

# Revista da Semana

ANNQ XXXI --- N. 17

12 de Abril de 1930







*A  
distincção, a graciosa  
elegancia,  
o chic mundano da senhora  
do "set" conseguem  
incontestavelmente  
os miraculosos productos  
"4711" Tosca.*



(496)

*Nº 4711.  Tosca*

Visitem a linda Exposição na PHARMACIA ALLEMÃ — Rua da Alfandega, 74



# Revista da Semana

A DECENA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE

DA COMP. EDITORA AMERICANA

RUA BUENOS AIRES, 103 X RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL)

Um anno 50\$ \* 6 mezes 25\$

REGISTRADA

Um anno 71\$ \* 6 mezes 36\$

Telephs. Redacção e Administração, 3—5003  
Directoria, 3—5005

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida

A AURELIANO MACHADO

Director responsavel

ESTRANGEIRO

Um anno 65\$ \* 6 mezes 35\$

REGISTRADA

Um anno 97\$ \* 6 mezes 49\$

Avulso 1\$200 — Atrazado 1\$500

Este numero consta de 48 paginas

ANNO XXXI

Rio de Janeiro 12 de Abril de 1930

NUMERO 17

NAQUELLA manhã eu folheava, com displicencia, algumas publicações illustradas do seculo XX quando, de subito, gritei para o meu amigo John Steward que chegara, na vespera, da Escocia, no avião da linha Plymouth-Rio-Buenos Aires:

— John!

O escossez atirou para o alto uma baforada de fumo e, apagando o cachimbo-modelo (com filtro para a nicotina) que tinha entre os dentes, indagou, num grunhido:

— Que ha?

— E' assombroso, John! Ha 90 annos ou seja, precisamente, em 1930, já um sabio italiano, de nome Marconi, manobrava as ondas de Hertz como se fôsem brinquedos de creança! Olha esta photographia da *Revista da Semana* daquelle tempo: Marconi, de bordo do seu hiato "Electra", no porto de Genova, accende, através do espaço, as lampadas electricas do palacio da municipalidade de Sydney, na Australia. São dez mil milhas de distancia, Steward! E naquelle tempo!

John sorriu, com superioridade, como um mestre illustre ao ouvir um discipulo querido proferir tolices. Avançando até á minha poltrona (feita de molas subteis que acompanham o movimento do corpo com uma docilidade commoda) pousou a sua larga mão de *sportman* sobre o meu hombro esquerdo, e disse, no seu tom anasalado de saxão:

— Essa historia do Marconi é o A. B. C. da transmissão electrica a distancia. Toma o teu roupão de viagem e vamos almoçar em Edimburgo. Tenho alguma cousa nova para mostrar-te. *Get up, boy!*

Atirei a REVISTA para um canto, metti-me no roupão hygienico com que viajamos neste seculo (uma roupa de tecido especial que permite aquecer ou resfriar o corpo de accordo com a temperatura da zona que se atravessa) e, dez minutos depois, tomavamos um desses dirigiveis de turismo, especie de *omnibus* aereos, que fazem a travessia do Atlantico em 3 horas e dezesseis minutos. Desembarcámos no aeroporto de Edimburgo cerca do meio-dia e John me foi levando, logo, para um enorme arranha-céu de crystal cuja cúpula brilhante scindia o ar sombrio da Escocia, como a ponta aguda de uma baioneta. Subimos por um elevador automatico, que se deteve, depois de uma arrancada violenta, no 45.º andar do edificio. Quando a porta do ascensor se abriu, achámo-nos diante de um salão gigantesco onde formidaveis machinas electricas trabalhavam com um ruido surdo espalhando no ar o cheiro caracteristico do ozonio. John fez-me sentar num carro de exquisto feitico que nos levou através do salão a um gabinete muito claro e limpo, onde já nos esperava, muito sorridente e amavel, o dr. O'Leary, director do Syndicato das Industrias Electricas da Europa, com filiaes em todas as partes do mundo. John trocou, em inglez, algumas palavras com O'Leary, que me disse, em excellente castelhano:

— O senhor é casado?

Respondi-lhe affirmativamente. Elle encolheu os hombros, como se isso, afinal, não tivesse grande importancia, e indagou, ainda:

— Mas não desgostaria de impressionar, a distancia, o coração de uma linda mulher?

Coei a cabeça, hesitando. A minha mulher era ciumenta como um arabe do deserto e, se soubesse de uma nova aventura, até onde iria o seu furor? Lembrei-me de que ainda tinha no pescoço as marcas indeleveis das suas unhas, e sorri de uma maneira tão indecisa que O'Leary se apressou em me tranquillizar:

## O Amor Electrico por Berilo Neves

— Não se assuste, que não é caso para isso. Pergunto-lhe por um descargo de consciencia porque o mecanismo do "amor pela electricidade" é o mais seguro que pode imaginar. Venha conosco.

O physico escossez abriu uma porta habilmente dissimulada a um canto de seu gabinete. Achámo-nos, de repente, dentro de uma camara fracamente illuminada de uma luz roxa. Numa das paredes via-se um enorme quadro electrico, cheio de chaves e de commutadores de varia especie. Do centro, pendia, como se fosse um lustre, uma enorme lampada de vidro fosco, maior do que os combustores de rua que se usavam no seculo passado. Logo abaixo do quadro electrico estava um rectangulo de vidro, que se desviava para o lado, suavemente, com a simples pressão de um commutador commum. Era uma especie de caixa em cujo fundo havia uma tela cinematographica.

O'Leary explicou, gentilmente:

— Este aparelho é a ultima palavra da radio-telephotographia que já os nossos avós conheceram na sua forma rudimentar e imperfeita. Fazendo girar esta alavanca que os senhores vêem, eu consigo focalizar qualquer parte do globo terrestre e *filmar*, instantaneamente, a paisagem ou scena que ahi se veja. Reparem que estou photographando, agora, a praia de Copacabana, no seu bello paiz. Vejam que ha pouca gente, hoje, no banho de mar. Provavelmente a temperatura no Rio deve estar inferior á dos outros dias de verão, na sua terra. As experiencias para regular a temperatura ambiente nas cidades por meio de grandes dynamos geradores de calor e de frio ainda não foram tentadas, pelo que vejo, na America do Sul. Isto entre nós, entretanto, é um facto banal. E a propria Russia já fez da Siberia uma região onde se veraneia com agrado, no rigor do inverno... Agora, estamos assistindo á sahida de um theatro em Tokio... Vêem como as japonezas estão elegantes? Dir-se-hia que a scena se passa em Paris, não é?... Em Tokio é noite alta, neste momento... Que diferença para Berlim, por exemplo, bem proximo de nós... Estão vendo esta maravilhosa allemã de 18 annos que vai seguindo, sozinha, pela Wilhelmstrasse? Uma excellente cobaia para a nossa experiencia do amor electrico, não acham? Meu caro John: V. vai prender este fio ao pulso esquerdo do nosso amigo. Isso! *All right!* Essa mesma corrente electrica, que reproduz isochronicamente as pulsações do coração do seu companheiro, irá agir,

neste momento, sobre o coração da maravilhosa allemã que se recolhe á casa em Berlim, sem saber que está sendo actuada pelo deus Amor sob a forma ultramoderna das ondas de Hertz... Coitadinha! Está sentindo os primeiros effluvis da descarga electro-sentimental. Talvez seja o seu primeiro amor sério, na vida... Um amor de alto potencial, que daria para accender uma lampada de 5.000 velas, não, John? *All right, John!* A cousa vai bem! Ao que parece a *fraulein* se deteve, pondo a mão no peito como se sentisse uma coisa estranha no seu corpo. Parou. Vae entrar num bar, para ver se melhora do choque. Tem os olhos humidos, meus amigos! E ainda ha quem diga que as mulheres não amam! Agora, John, se o seu amigo acompanhar essa moça, por meio deste radiometro até á sua residencia, e tomar nota do endereço, é só apparecer em Berlim e... recebê-la nos braços. Está por conta do Cupido, a *fraulein*!

— E' maravilhoso! exclamei, enquanto John se preparava para desligar a corrente.

— Um minuto, mestre! Eu queria impressionar uma patricia, comprehende? Uma brasileira... Para mim é mais commodo. Ter que vir a Berlim, uma vez por semana, pelo menos... Não tenho tempo...

— E' facil, facilimo... Vamos mudar o campo operatorio. Prompto! Quer uma carioca, mesmo? Está bem. Olhe: esta que almoça no restaurante Minerva (não sei bem o nome porque a placa está pouco legivel...) parece-me linda. Está almoçando sozinha, de costas para nós. Deve ser nova... Que bonito pescoço! Bem. Vamos descarregar os effluvis electricos a ver se lhe interrompemos a refeição... Hum! Não liga... Que diabo! Desta vez parece que a corrente está fraca... Carrega o acelerador, ahi, meu caro John. Isso... Muito bem. Mas... até agora nada! Essa dama parece incapaz de um sentimento amoroso. Vamos levar toda a carga dos accumuladores. Bolas! Come um enorme bife tranquillamente... Deve ser do typo digestivo. Um minuto!... Voltou a face... Larga!

Eu dêra um pulo tão grande que chegara a partir a corrente. A luz reacendeu-se na camara, como por encanto. Ainda tremulo, indaguei do sabio:

— Tem certeza de que ninguem nos viu do Rio?

— Tenho, sim, homem! Porque? Quase me inutiliza o aparelho!...

— Perdão, mestre! Aquella dama é...

— ... Algum homem?

— Não. Peor que isso: é minha mulher!

O'Leary abraçou-me com enthusiasmo. E tomando, entre as suas, as minhas mãos frias, exclamou:

— Antes assim, cavalheiro! Agora tudo se explica... Cheguei a pensar que o aparelho estava *enquicado*...

E voltou a abraçar-me, numa grande effusão de alegria infantil...

*Berilo Neves*



# 6 espelho

conto de  
Bernard Gervaise

**E**RA novo na casa aquelle espelho, destinado a fazer tão curiosas revelações. O sr. Gouve reparára nelle, ao acaso dum passeio, entre outros moveis expostos á frente dum belchior, e immediatamente o adquirira, com o espirito de decisão peculiar aos homens que nasceram para mandar.

Chegado a casa, disse á esposa:

— Comprei um espelho. Devem-no trazer amanhã. E' para ser posto na sala de jantar.

Essa ordem foi fielmente executada, como todas as que o sr. Gouve dava quer no seu lar quer na sua casa commercial. No entanto, só quinze dias depois elle reparou numa particularidade deveras interessante. Do logar que

habitualmente occupava á meza, graças á orientação do novo espelho collocado defronte duma porta, podia ver tudo o que se passava no vestibulo e em parte da cozinha... E eis em que circumstancias o sr. Gouve fez tal descoberta. Foi durante o almoço, estando elle á meza, com sua esposa e seus dois filhos, Jorge e Armando, muito direitos e graves nas suas cadeiras, com o guardanapo cuidadosamente atado ao pescoço, correctos como duas imagens. O sr. Gouve, em maré de expansão, tinha tomado a palavra.

— Sabes? dissera elle á esposa. — Puz o Hypolito na rua.

— Hypolito? O do armazem?

— Justamente. Sujeito pouco amigo do

trabalho e que, ainda por cima, se eu lhe fazia qualquer observação, me respondia de máu modo... Compreendes que não era possivel...

— Mas escuta... observou timidamente a senhora Gouve — Não serás um pouco severo de mais com os teus empregados?

— O que eu sou é justo. Nem mais nem menos. E assim todos elles me consideram. Fica certa de que, em vez de me quererem mal por isso a que chamas a minha severidade, me respeitam e estimam deveras; e qualquer delles, chegado o momento, se deitaria ao fogo por mim. Ora imagina...

O sr. Gouve interrompeu as suas considerações, procurando qualquer coisa em cima da meza; não a encontrou; e, indignado, esmurrou com violencia o timbre que lhe ficava ao alcance da mão. Josefina, a criada, acudiu, com o ar atarefado, atrapalhado de sempre:

— O senhor tocou?

— Toquei, sim! Falta o sal aqui, na meza. Quando é que você principiará a conhecer o serviço?

— O patrão... o patrão desculpe... gaguejou Josefina, cada vez mais atarantada — E' que... é que me esqueci...

E, tendo corrigido a sua falta, fugiu para a cozinha.

— Esta rapariga está ficando cada vez mais idiota! observou o sr. Gouve.

— Coitada, faz o que pode... desculpou a senhora Gouve — Realmente, não é nenhuma aguia; mas tem bôa vontade, esforça-se deveras...

— O que não quer dizer que não seja preciso dar-lhe de, vez em quando, uma bôa sacudida... concluiu o sr. Gouve.

Nisto, levantou casualmente os olhos para o espelho... E avistou, á entrada da cozinha, a criada que, julgando-se ao abrigo de qualquer olhar, lhe fazia, com a lingua de fóra, uma careta de escarneo.

Ficou estupefacto. Nem em sonhos poderia imaginar que Josefina, a obediencia, a submissão em pessoa, ousasse fazer-lhe uma careta. Tal foi o seu espanto que não soube que partido tomar... E, quando poudo raciocinar sobre o caso, decidiu não se dar por achado, afim de ver, por uma observação mais prolongada, até onde aquillo chegaria...

Essa curiosidade valeu o conhecimento progressivo duma série variadissima de caretas. E mais do que isso... Um bello dia, depois de haver reprehendido Josefina, presenciou o sr. Gouve pelo espelho a furia com que ella agarrava um prato e o despedaçava, atirando-o ao chão. Ao barulho da louça quebrada, acudiu a senhora Gouve para ver o que se passara. E qual não foi a surpresa do sr. Gouve ao notar no espelho que, em vez de verberar a criada, acusando-a pelo menos de pouco cuidadosa no manuseio da baixella domestica, sua esposa ainda, com gestos expressivos, a animava e lhe prodigalizava consolações! As duas mulheres joga-

## É A ESPUMA QUE FAZ ISTO

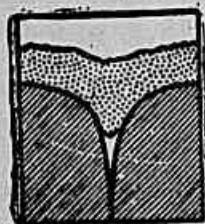
**Limpa dentes melhor... penetrando bem dentro de toda fenda pequenina, aonde a escova commum não pode alcançar, e extirpando as impurezas.**

**A** DIFFERENÇA entre a Colgate e as pastas de dentes communs está na espuma viva que a Colgate solta logo que a escova a leva aos dentes.

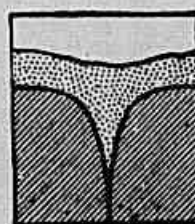
Não só porque esta espuma lustrada leva uma substancia que dá brilho vivo aos dentes. faz ainda mais! Como possui o valor extraordinario que chama baixa "tensão superficial" que a torna possivel de penetrar até no fundo de todo recanto diminuto e fenda dos dentes e gengivas. Ahi, amacia e desloca os restos de comida e impurezas que são a causa da carie. e extirpa-os numa onda detergente e cheia de espuma de limpeza.

A Colgate faz isto porque leva a

substancia melhor de limpar que ainda se conhece. Esta substancia de limpar faz a afamada espuma Colgate, cujo effeito acabamos de transcrever e é a presença desta substancia que faz da Colgate um limpador mais economico... diferente no modo de agir e no effeito das pastas de dentes communs e apagadas, que só deslisam sobre as superficies dos dentes. Mais dentistas recommendam a Colgate que qualquer outra pasta de dentes; — Esta supremacia extraordinaria vae já ha 25 annos... eis a melhor prova que a Colgate leva o grau superior de poder limpar que está em preferencia.



Como a Colgate limpa aonde a escova não alcança.



Vista augmentada da fenda diminuta do dente. Veja como pasta commum, e pouco effizaz, com alta tensão superficial deixa de alcançar bem dentro onde pára a causa da carie.

Esta figura prova como a espuma viva da Colgate com Baixa Tensão Superficial, penetra dentro da fenda, limpando-a bem e onde a escova não alcança.



Esta offerta gratis é só uma vez por meza

Queira enviar-me uma amostra gratis de Pasta Colgate

Colgate — Rua Haddock Lobo, 30 — Rio

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Estado ..... R. S. — 17



12 de Abril de 1930

vam uma mimica eloquente. Josefina parecia dizer: "Não, esse homem é muito mau... Não posso mais!" Ao que a senhora Gouve, sempre por meio de gestos, respondia: "Que quer você? Elle é assim mesmo... Não faça caso".

— Não foi nada... explicou a senhora Gouve, voltando á sala de jantar. Foi a Josefina que deixou cair um prato. E sempre lhe passei uma reprehensão!

Assim, pois, sua esposa, sempre tão carinhosa e tão leal, se tornava, contra elle, cúmplice de uma criada que se revoltara! Era incrível, incrível!

Outras surpresas, porém, lhe estavam reservadas.

Todos os dias, ao trazerem-lhe o café, o sr. Gouve dizia:

— Meus filhos, são horas de irem para o collegio. Vejam se não perdem tempo pelo caminho, e se estudam a valer!



Estipe de *Platonia insignis*, ostentando bella instalação de *Cattleya*, com arranjos correspondentes á sua vida primitiva e á sua expansão. Da grande collecção de orchideas brasileiras que custou 25 annos de pesquisas e cuidados ao dr. Eduardo Britto (Viradouro — S. Paulo).



**Zeiss**

## NA MELHOR EPOCA DA VIDA

Quando se está em pleno gozo de todas as faculdades physicas e mentaes, quantas vezes olhos sãos já não vêem bem de perto? Torna-se difficil a leitura das pequenas letras nos jornaes a uma distancia de 30 cm. Combatam pois o enfraquecimento da vista, usando oculos para o trabalho e leitura, mas exijam que os vidros adaptados sejam vidros

## ZEISS PUNKTAL

Com esses vidros tereis novamente a alegria de ver bem e nitidamente em todas as direcções, sem esforço e com a maior naturalidade.

Os vidros Zeiss Punktal são encontrados á venda em todas as boas casas de optica que tenham em exposição, nas suas vitrines, material de reclame Zeiss.

Sob pedido enviaremos gratuitamente o nosso catalogo n.º 337 sobre esses nossos vidros.

**CARL ZEISS**

RIO  
S. PAULO

PR. FLORIANO, 55 - 1.º  
B. ITAPETININGA, 18 - 5.º

A essas palavras, Jorge e Armando dobravam correctamente os guardanapos, iam encostar as cadeiras á parede e sahiam, depois de terem beijado a mão de papae e de mamãe... Eis, porém, que o sr. Gouve se lembra de espreitar, pelo espelho, a sua sahida da sala... Que transformação! Dir-se-hia que uma claridade interior illuminava agora as physionomias das duas creanças. Livres dum longo e penoso constrangimento, riam e acotovelavam-se sem ruido, despendurando do cabide os bonés e os capotes. Antes de sahir, foram, pé ante pé, até á cozinha, para fazer qualquer partida a Josefina; esta ameaçou-os com o dedo comicamente, sem se zangar; os dois pequenos, trepando por ella acima, cobriram-lhe as faces de beijos. E o sr. Gouve, reflectindo que nunca seus filhos o tinham beijado com aquella alegria, aquella efusão, sentiu no coração uma picada de ciúme...

O que, porém, mais o impressionava era o singular accordo que, com exclusão sua, reinava no seu lar. Esposa, filhos, criada, todos pareciam secretamente alliados para melhor poderem supportar uma desgraça commum. E que desgraça podia ser essa senão a intoleravel oppressão exercida por um tyrano?

O sr. Gouve foi para os seus negocios com a palavra "tyrano" cravada, como um espinho, nos miolos. Debalde tentava sacudil-a, libertar-se della...

— Não, eu não sou um tyrano! protestava com os seus botões — Sou um patrão sem excessivas condescendencias nem fraquezas, um chefe de familia dotado da imprescindivel autoridade, um pae naturalmente cuidadoso da boa educação de seus filhos... Mas um tyrano... Ora, adeus!

Ao chegar ao armazem, julgava ter-se sufficientemente justificado comsigo mesmo. Mas logo a auto-acusação recommençava. Sim, era um tyrano. Tudo ao seu redor o indicava: a obsequiosidade de certos empregados, a attitude falsamente desenvolta dos mais audaciosos, os olhares de odio que elle, voltando-se de repente, surprehendia, o silencio, que se formava á sua passagem...

— Mas por que tremem todos estes idiotas? dizia comsigo o sr. Gouve — Oh, senhores, nem que eu fosse um monstro!

Voltou para casa, á noite, perturbadissimo com o que lhe succedia mas, apesar disso, furioso, desejoso de encontrar um pretexto para esbravejar contra alguem. A esposa, a excellente senhora Gouve, esperava-o com um ar transornado...

— Aconteceu uma desgraça... disse ella a medo.

— Uma desgraça? repetiu o sr. Gouve, inquieto.

— Quero dizer: um desastre, uma contrariedade. A Josefina... sem querer, naturalmente... quebrou o espelho da sala de jantar.

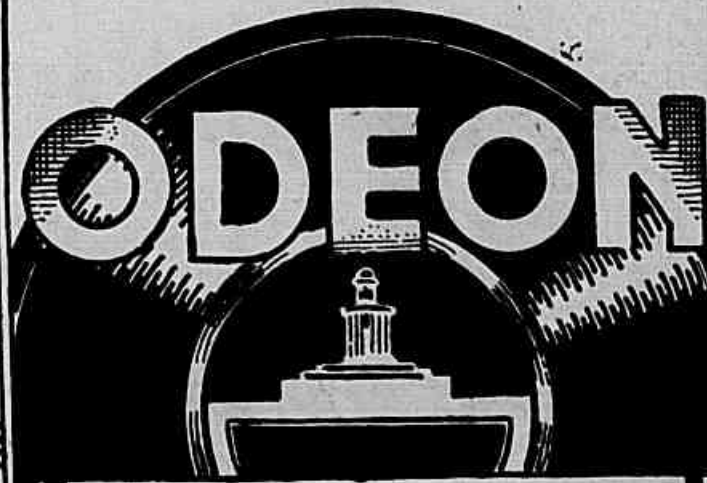
E a excellente senhora, que esperava uma explosão de colera, quasi desmaiou de surpresa ao ouvir o marido, após alguns instantes de reflexão, responder-lhe, num tom de animosidade satisfeita:

— Ah, a Josefina quebrou o espelho? Pois olha... Ainda bem!



OSCAR GONÇALVES  
O applaudido tenor brasileiro.

- 10.369 — GRANADINAS  
Barrera y Calleja.  
AMAPOLA — Canção  
Poppy.
- 10.374 — MARIA — Romança  
Araujo Vianna — João Barreto.  
O AMOR ASSIM COMEÇA — Valsa  
canção  
Pedro Sá Pereira.
- 10.401 — O PINHAL — Canção  
Armando Percival.  
QUANDO BATE AVE MARIA —  
Canção  
Augusto Vasseur.
- 10.418 — MI VIEJO AMOR — Canção me-  
xicana  
A. Esparra.  
CANÇÃO DE BERÇO  
Beauvais.
- 10.445 — CORAÇÃO — Valsa  
Augusto Vasseur.  
MILHÕES D'ARLEQUIM — Se-  
renata  
Richard Drigo
- 10.483 — DOLCE MALIA D'AMORE — Valsa  
romança  
Franz Lehar.  
SERENATA — da Opereta *Mazurka*  
Azul  
Franz Lehar.
- 10.517 — ADEUS! EU PARTO! — Romance  
Arthur Napoleão — E. Wanderley.  
ROSAS DE ABRIL (Come le rose) —  
Canção napolitana  
Caetano Lama  
Versos em portuguez de G. Pesci.



CASA EDISON CASA ODEON, L<sup>TD</sup>  
R. 7 de SETEMBRO, 90 R. SÃO BENTO, 54  
R. DO OUVIDOR, 135 RIO DE JANEIRO SÃO PAULO

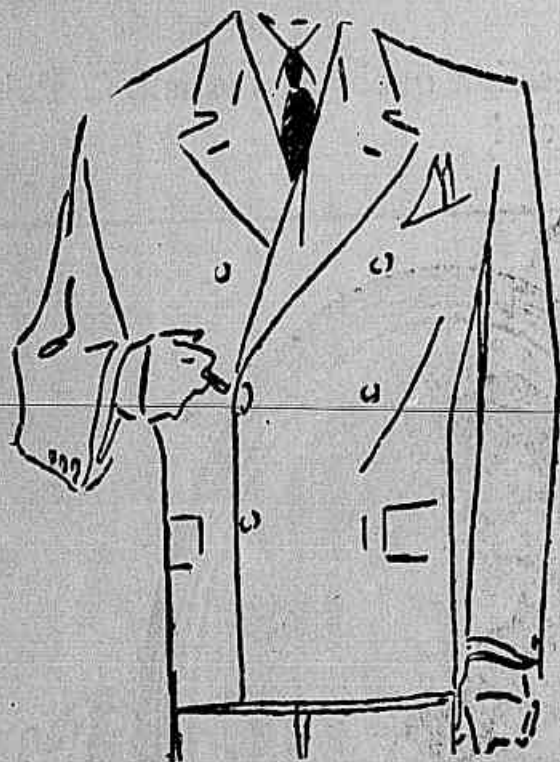


# Elegancia Masculina

LONDRES, Março de 1930

Um leitor fez-me a seguinte pergunta: — Tratando-se de um terno de paletó sacco, onde, a rigor, deve terminar a dobra da lapella: no seu limite inferior, perto do botão, ou antes?

Compreendo perfeitamente a attribuição do meu leitor. Difficil seria responder, porque é preciso ter em consideração a estatura, a corpulencia e o gosto da pessoa. Poderei abrir uma excepção: trata-se dos



paletós pretos, semi-formaes, debruados de fita de setim. Nesses quanto mais revirada fôr a lapella tanto melhor. Existem alguns alfaiates que levam a lapella justamente até ao ponto em que se encontra o botão.

A gravura que acima se vê dá uma idéa clara. E' a unica excepção que conheço. Em relação aos outros paletós sacco, parece-me que a lapella deve terminar na altura dos dois ultimos botões do collete.

Encontrei-me ha dias com um amigo que eu não via ha muito tempo. Não sei por que



motivo, comecei a notar que havia nelle qualquer coisa que prejudicava a lucidez

PETER GREIG

das minhas idéas. Depois de alguns minutos, notei que elle usava um jaquetão escuro, admiravelmente cortado, o que é preciso que eu diga.

Fiz-lhe ver que o jaquetão, devido justamente á fôrma rectangular que tem e ás suas linhas por isso mesmo rígidas, não assenta bem nos homens baixos e robustos porque os faz ainda mais baixos.

Nesse caso não ha como adoptar ternos de paletó sacco, listados verticalmente.

Esses são os melhores para aquelles que pretendem apparentar maior estatura do que a que realmente possuem.

A's vezes fico espantado, sinceramente espantado, de certos leitores que me fazem perguntas verdadeiramente incríveis. Ha tempos recebi uma carta em que alguém me perguntava se podia usar numa cerimonia de casamento o smoking.

De facto, não pode haver maior erro. A's quatro horas da tarde, ninguém apparece numa cerimonia de casamento envergando um smoking. Nesses momentos de solemnidade, impera unicamente o fraque,



sobrio, distincto, correcto, admiravelmente cortado, usado com cartola. Mais ainda: nessas occorrencias sociaes, seria o caso de não se permittir outro traje masculino que não fosse o proprio fraque. Ha a pequena nuance a considerar: o padrinho e o noivo devem apresentar gravata differente das gravatas dos demais convidados.

Por isso nos lembremos sempre: fraque, calças listadas e cartola constituem o que ha de mais correcto.



A esposa (que vê seu marido machucado por uma grande pedra que lhe cahiu sobre o pé) — Por favor, querido, não grites! Custou-me tanto a adormecer o pequeno.

## MAIS BARATA PRÁTICA ECONOMICA QUE UMA TOALHA DE LINHO E' A TOALHA

“BUTTERFLY DAMASK”

QUE ESTA' SEMPRE LIMPA !

Côres modernas — Padrões attrahentes

Todos os tamanhos

EVITA AS DESPESAS DE LAVANDERIA

J. Collares Moreira & Cia.

R. SENHOR DOS PASSOS, 66

RIO DE JANEIRO — TEL. 4-5878

Fabricado com material



### O diamante

A produção mundial do diamante baixou muito durante a guerra e os annos immediatos. De 6.795.000 quilates atingidos em 1913, desceu essa produção a 5.282.000 em 1923, para se elevar a 5.963.000 em 1924, a 4.467.000 em 1925 e a 5.597.000 em 1926.

Os principais países produtores de diamantes são a União Sul-Africana e o Congo belga. Os Estados Unidos compram cerca de tres quartas partes da pro-

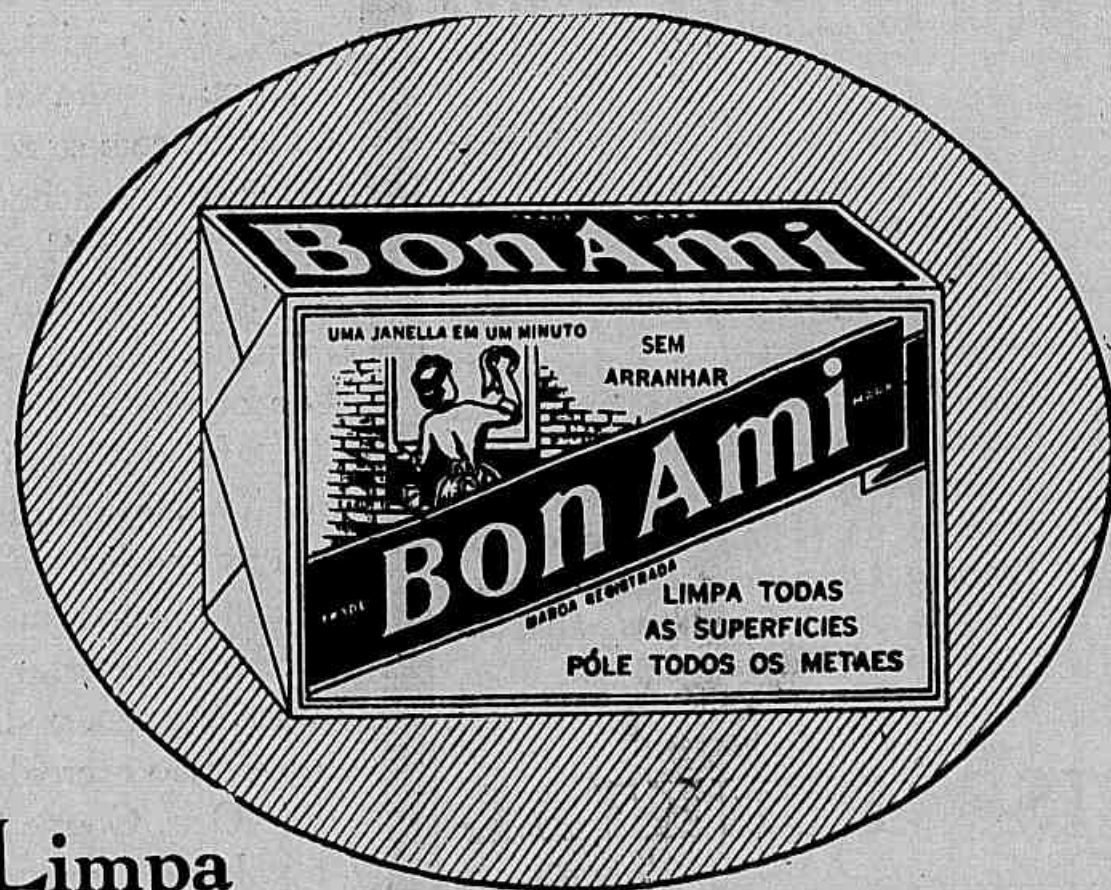
dução mundial de diamantes lapidados e cujo valor foi, em 1926, de 51 milhões de dollars, não incluídos os diamantes brutos ou industriais, cujo valor ultrapassa 13 milhões de dollars.

As grandes firmas que negociam em diamantes estão agrupadas num syndicato que tem a sua sede em Londres. Um facto novo, porém, se produz de ha cinco annos a esta parte: o desenvolvimento subitito e inesperado da produção dos diamantes de alluvião, fornecidos quer por pesqui-

zadores avulsos quer por pequenas empresas. Esta produção, que em 1925 se limitava a 25.900 quilates, attingia 800.000 em 1926; e calcula-se que tenha fornecido, nos seis primeiros mezes de 1927, nada menos de 1.500.000 quilates, de valor superior a 6 e meio milhões de libras esterlinas.

A verdadeira liberdade é voltar ás escravidões abençoadas da existencia commum.

JEAN AJALBERT



Limpa

mais depressa e melhor

BON AMI, o magico limpador para centenaes de fins, empresta um brilho deslumbrante a tudo quanto toca. Janellas, utensilios de cozinha, porcelana etc. resplandecem sob a acção rapida do Bon Ami.

Basta applicar uma camada fina de Bon Ami, com um panno humido. Deixe-se seccar um momento e depois limpe-se com um panno macio. Não é preciso mais nada.

A' VENDA EM TODA A PARTE

Distribuidores Geraes

TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.

Rua Florencio de Abreu, 37, São Paulo.





## Como são Práticos e Encantadores!

Si V. Excia. ainda não tem um Tapete Congoleum Sello de Ouro em seu lar, V. Excia. não pode fazer uma ideia do quanto são práticos e encantadores estes tapetes. Nada ha como um Tapete Congoleum para embellezar e alegrar qualquer compartimento. Seus artisticos desenhos e seu rico colorido provocam a admiração de todos os que os veem. Mas não são somente as suas qualidades decorativas que recommendam os Tapetes Congoleum. As suas vantagens praticas, só por si, os tornam uma verdadeira necessidade em todo o lar moderno.

Os tapetes Congoleum são impermeaveis e não se deixam manchar por liquidos e gorduras, mesmo quentes. Si, por exemplo, o bebê derramar a sôpa, não haverá mal algum, si sobre o chão houver um Tapete Congoleum—elle poderá ser limpo, num instante, com um panno molhado. Nada de poeira, raspagem ou outros incomodos! Não é preciso pregar o Congoleum no chão; elle se adapta por si ao soalho.

E como o Congoleum é duravel! Produzido pelos maiores fabricantes de tapetes modernos e sanitarios de todo o mundo, o Congoleum é um artigo de qualidade inegalavel em todos os sentidos. Ha mais Tapetes Congoleum em uso do que todos os outros reunidos. Ha muitos annos o Congoleum vem provando a sua superioridade em milhões de casas em todo o mundo.

### Note os seus baixos preços:

|             |          |             |          |
|-------------|----------|-------------|----------|
| 1m33 x 2m75 | 87\$000  | 2m75 x 3m20 | 155\$000 |
| 2m29 x 2m75 | 111\$000 | 2m75 x 3m56 | 173\$000 |
| 2m75 x 2m75 | 133\$000 | 2m75 x 4m38 | 210\$000 |

Nos Estados accresce o frete.

(Ha tambem outros tamanhos menores)

**TAPETES ARTISTICOS**  
**CONGOLEUM**  
*Sello de Ouro*

### É Preciso Desconfiar!

Só o verdadeiro Congoleum tem as propriedades acima. Só ha um Congoleum verdadeiro, que se conhece pelo rótulo "Sello de Ouro" numa das pontas e palavra "Congoleum" no verso do tapete. O tapete que não os tiver não é Congoleum e sim uma imitação que não possui as qualidades do Congoleum. Lembre-se de que o Congoleum é o **único tapete distribuido e GARANTIDO** no Brasil pelos proprios fabricantes.

À venda nas boas casas.

Vendas por atacado:

Congoleum Co. of Delaware  
 Caixa Postal 1603 Rio de Janeiro

**GRATIS**

Congoleum Co. of Delaware,  
 Caixa Postal 1603,  
 Rio de Janeiro.

Queiram mandar-me gratuitamente reproduções coloridas dos padrões do verdadeiro Congoleum.

Nome \_\_\_\_\_

Rua e No. \_\_\_\_\_

Lugar \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_



## Trunfo às avessas...

N O escriptorio do Edmundo, á rua Direita, depois da lufa-lufa diaria, appareciam confrades e amigos para uma prosa ligeira. Entre os mais frequentes contava-se o Helios, mais intimo e dado a pequenas partidas engraçadas.

Certa vez appareceu um moço, que Helios desconhecia, chamou o Edmundo ao canto, junto á janella, e abriu-se em confidencias, que aguçaram a curiosidade do amigo intimo. Mal o moço partiu, Helios abordou Edmundo:

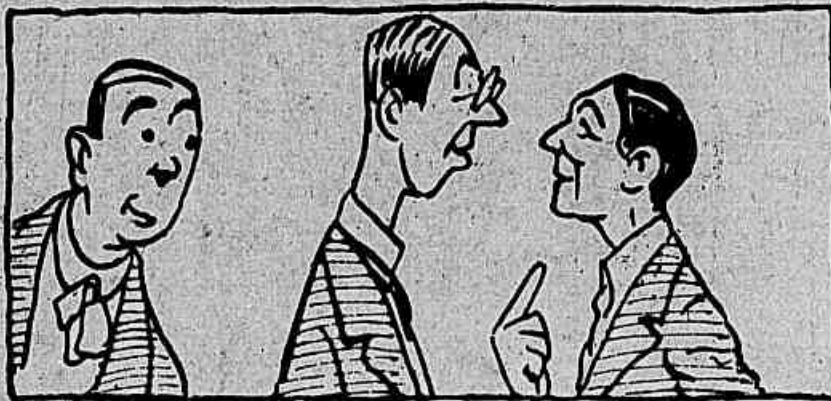
— Que mysterios são esses?

— Coisas de namoro. Este rapaz, que acaba de sahir, namora de longe uma dactylographa da vizinhança; o pae desta é um cerbéro

e faz opposição cerrada. O rapaz, o Euzebio, veio pedir uma ajuda.

— Vaes fallar ao pae?

— Nada disso — A ajuda é outra. Elle quer fallar directamente á pequena. A' hora do almoço, como não póde acompanhá-la por ser vigiado, virá ter aqui; ella, por sua vez, em



logar de ir ao restaurant, fará uma volta pelas ruas e virá ter aqui tambem. Nesta sala, deixarei os dous a sós por momentos, para que troquem idéas sobre os seus projectos de casamento. Helios bateu na testa, como de costume, quando tinha uma partida engatilhada.

— E se eu pregasse uma partida aos dous?

— Qual é?

— Arranjo umas barbas posticas, escondo-me atráe do reposteiro, armado de bengalão, e quando o casal estiver em colloquio appareço de surpresa, como se fosse o pae nobre ou alguém por elle.

— E' bem achada, disse o Edmundo: prepara-te para depois de amanhã.

Helios tratou de arranjar as barbas e o bengalão com o actor Alfredo Silva, no theatro São José. Edmundo, que ajudava sinceramente o futuro casal e não queria estorval-o nos seus justos desejos, foi avisar o amigo Euzebio da partida que lhe iam pregar. O rapaz agradeceu muito e prometeu, calmo, "dar o troco". Adquiriu no belchior um revólver velho com cinco



balas; tirou estas do estojo, deixando ficar somente os cinco cartuchos da polvora secca.

Dous dias depois, á hora combinada, Edmundo pretextou uma sahida, afastou-se do escriptorio, deixando o casal junto á mesa em palestra calma e discreta. Helios, escondido atráe do reposteiro, esperava o momento asado. Quando o rapaz, depois de algumas phrases amaveis, deu as costas para o reposteiro, Helios apparece, carrancudo, barbado, de bengalão em punho, a exclaimar:

— Emfim te encontro, miseravel.

Os dous olharam calmamente para a figura exotica, sem signal de surpresa. Helios perdeu, no momento, a animação do papel que repre-



sentava. Procurou dar um passo á frente, mas o rapaz, sacando do revólver, despejou-lhe cinco tiros seguidos.

Helios abandonou as barbas, o bengalão, o acampamento e sahiu a correr desabaladamente, saltou os degraus da escada como um acrobata, desenvolveu uma carreira vertiginosa até ao Arsenal de Marinha e encafuou-se nos fundos de um botequim, quasi sem folego. O caixeiro approximou-se com a bandeja das chicaras e perguntou:

— Café?

— Não... murmurou Helios, pallido e suarento... Agua de flor de laranja.

RAUL



## A dor e mal-estar

provocados pelos incommodos mensaes  
das senhoras são rapidamente  
alliviados com

# Cafiaspirina

Este admiravel preparado de BAYER acalma rapidamente as dores, e restitue ao organismo o seu estado normal de saude.

**Mesmo os organismos mais delicados  
podem tomar CAFIASPIRINA com  
toda a confiança, pois ella**

**NAO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS.**

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.





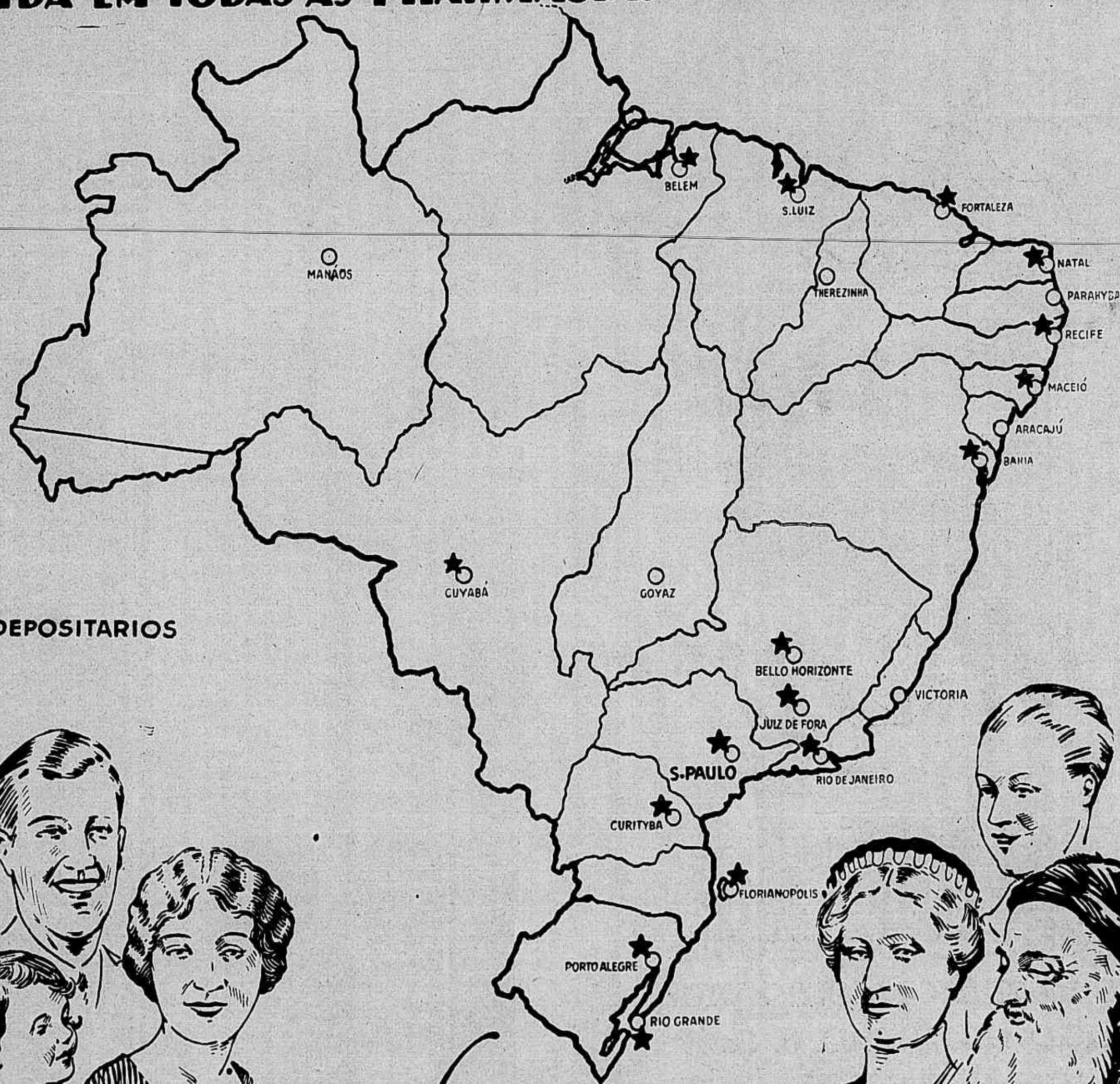
# Ehi! Leitor!

TENS BÔA MEMORIA?

LEMBRA-TE ENTÃO QUE A  
**MAGNESIA S.PELLEGRINO**  
PURGANTE-REFRESCANTE E DESINFECTANTE DO ESTOMAGO E INTESTINOS



**É VENDIDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL**



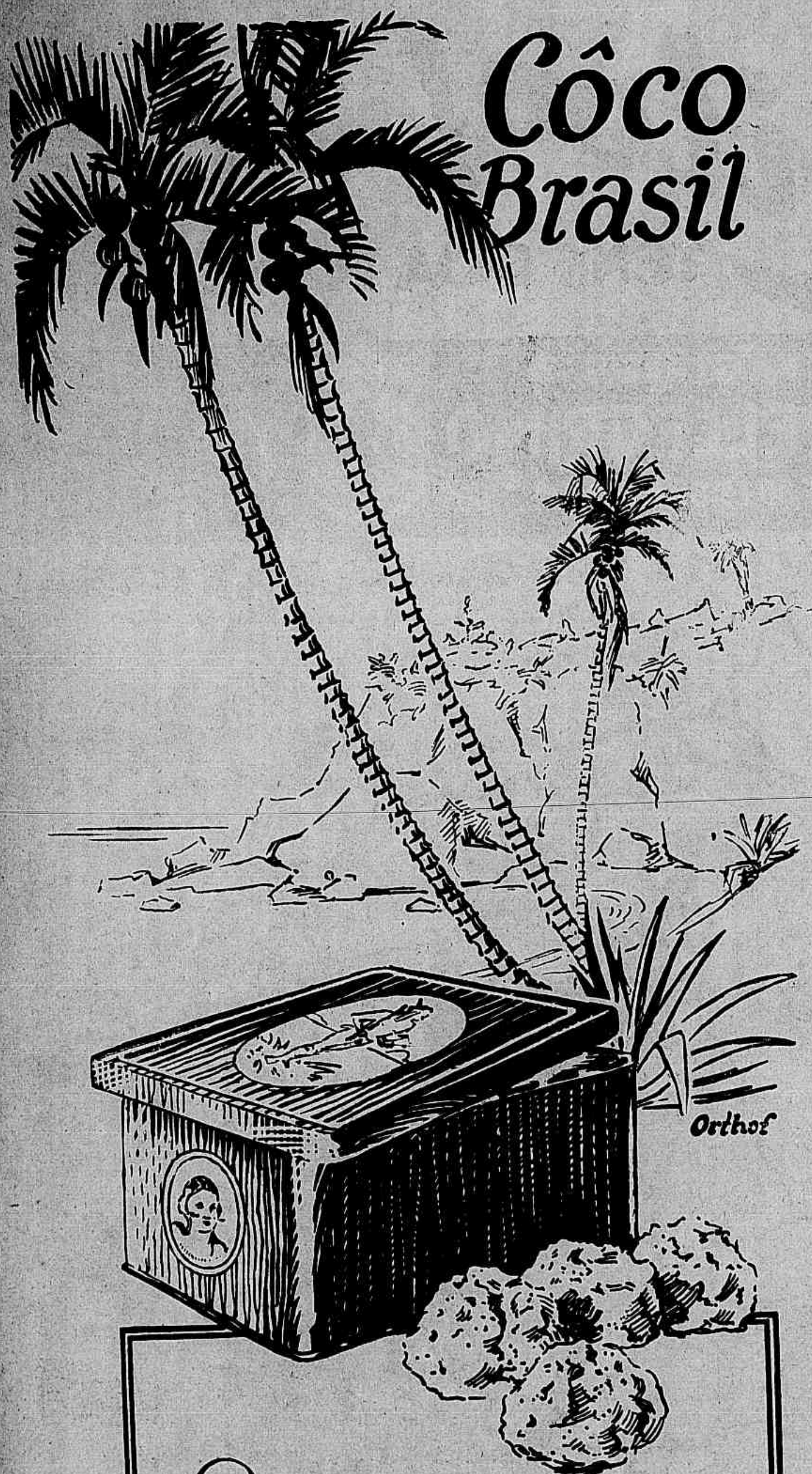
*As bellas famílias brasileiras  
se mantem em bôa saude com o uso constante da*

# MAGNESIA S.PELLEGRINO

FABRICANTES : LABORATORIO CHIMICO FARMACEUTICO MODERNO, MILANO (ITALIA)  
REPRESENTANTE EXCLUSIVO : MAURELIO CHIORBOLI, SÃO PAULO, RUA RODRIGO SILVA, 24-A  
FILIAL RIO DE JANEIRO, TRAV. OUVIDOR, 8, 1º

PEDIR AMOSTRAS A CAIXA POSTAL 3575 \* S. PAULO





Guardando o delicioso sabor e perfume do nosso doce de côco, este biscoito marca, como producto brasileiro, a delicadeza de nosso paladar aliada ao esmero de fabricação dos melhores biscoitos estrangeiros.

**BISCOITOS**  
**AYMORE**

SECC. PROP.  
MOINHO INGLEZ  
J.P.

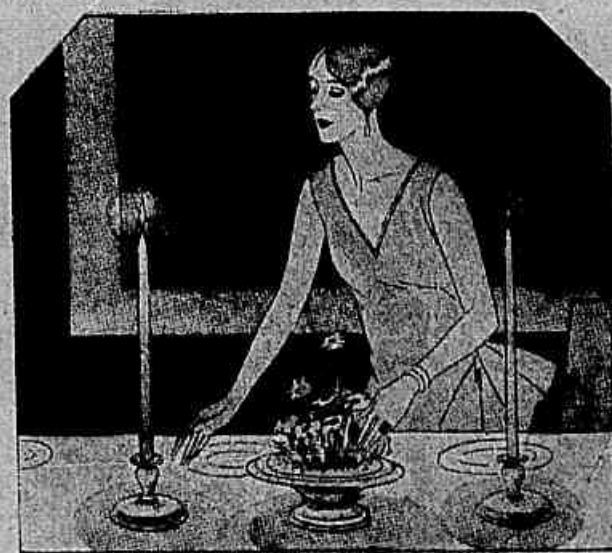


## A elegancia da nossa mesa

por Beatriz Delgado

**E**XISTEM muitas damas que se preocupam infinitamente com o modernismo e com a graça das suas toilettes, mas que olvidam por completo o requinte da sua mesa. Assim, prestam uma atenção excessiva à variedade e ao sabor dos agradáveis pratos culinários e não ligam importância ao ambiente em que elles são absorvidos.

Um espirito delicado não se contenta apenas com um petisco. Precisa, também, de pousar a vista numa mesa bem posta e de sentir o apetite aguçado com a elegancia duma toalha fina, de umas louças bonitas, de uns talheres brilhantes, de umas flores postas com arte na



jarra, de umas pequeninas coisas subteis e graciosas que encantam os olhos e que servem de um bom aperitivo. Não é necessario ser rico para possuir uma mesa agradável. Não é preciso ter muito dinheiro para dar elegancia ao lugar em que se alimenta. O que se torna indispensavel é que a dona da casa se preocupe com isso. E' o caso de algumas mulheres pobres que sabem vestir-se e preparar-se com um requinte invejado por muitas damas ricas.

Com um pouco de linho e uma grande parte de bom gosto qualquer creatura pôde fazer uma bonita toalha e uns guardanapos adequados. Uma louça de côr viva e despretenciosa dá uma nota alegre e harmoniza-se com as flôres que de-

vem ornamentar qualquer mesa, por mais pobre que seja. Os talheres devem ser, sempre, de metal branco e brilhante. Depois, apparecem os *napperons* de renda em que se envolve o pão, as fruteiras de vidro para guardar umas uvas baratas ou umas bananas vulgares, mas que obteem um valor maior para os nossos sentidos.







Quanto ás damas ricas e de gosto apurado, cream constantemente novas elegancias e novos modernismos para a sua mesa. Na America do Norte aboliram o linho e adoptaram os damascos brilhantes para as toalhas. Os guardanapos são pequenos quadrados de renda da Irlanda que vão pousar, como uma asa branca, nos pratos de porcellanas raras. Os copos de crystal facetado rodeiam umas pequeninas estatuetas de Copenhague, que representam figuras mythologicas. A prata só é usada nos talheres e em pequenos cestos que guardam as fructas. O centro da mesa é uma mistura de espelhos e de flores. Em França, as mulheres mais nobres e elegantes teem orgulho em adornar a mesa com as baixelas dos seus antepassados, que consistem quasi sempre em delicados serviços de prata trabalhada. As flores, os doces e as fructas mais raras são o adorno mais em evidencia. No emtanto, a princesa

Murat creou umas minuscultas fontes de agua perfumada que são uma delicia para o olfacto dos convivas.

Como se vê, pois, a mesa occupa um lugar elevado no espirito das pessoas de gosto. E não existe um só artista que não sinta uma agradável impressão ao vêr uma bonita e artistica mesa, por menos dado que seja ás boas comidas. Madame Pompadour, que foi um dos espiritos mais brilhantes do seu



tempo, mandava sempre arranjar uma mesa elegantissima para tomar o mais simples dos caldos de gallinha.

Mas não é necessario ir buscar o exemplo das grandes intelligencias ou das personagens elevadas para fazer o elogio das mesas elegantes. Basta que cada creatura tenha em si o culto do Bello e que o saiba exteriorizar.

BEATRIZ DELGADO.



## CABELLOS BRANCOS

*Os cabellos brancos recobram sua côr natural e primitiva em poucos dias. Um vidro de Agua de Colonia **CARMELA** significa 15 annos de rejuvenescimento.*

*Está deliciosamente perfumada. Seu effeito deve-se á acção do oxigenio do ar sobre o pigmento capilar em combinação com os principios essenciaes da Agua de Colonia **CARMELA**.*

*Seu emprego é simples, limpo e seguro. Usa-se como loção no momento de pentear-se.*

NÃO E' TINTURA.

Encontra-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias.

Concessionarios para todo o Brasil

**J. L. Conde & Cia.**

R. Visconde Itaúna, 65 -- Rio de Janeiro

**Agua de Colonia Higienica**  
**"Carmela"**



## Um systema mui simples de enquadrar pinturas ou retratos



Por este methodo V. S. mesmo poderá fazer molduras para quadros em seu proprio lar, em harmonia com seu gosto pessoal e com despesa summamente reduzida. Será bastante adquirir

Papel Passe-Partout

**Dennison**

e seguir as explicações que ministramos gratuitamente. Até uma creança será capaz de preparar artisticas molduras, guiando-se por nossas intrucções.

A' venda nas principaes papelarias, em variada collecção de lindas cores.

DENNISON MANUFACTURING Co. Depto. 159 — R  
Caixa Postal 2105 — RIO DE JANEIRO.

Queira remetter, livre de despesas por minha parte, o seu folheto N.º 547 "Como fazer molduras", e tambem os outros abaixo assignalados.

|                   |                  |                                  |
|-------------------|------------------|----------------------------------|
| N.º 543 Fantasias | N.º 546 Enfeites | N.º 550 Decorações carnavalescas |
| N.º 544 Lacs      | N.º 548 Cestos   | N.º 551 Abat-jours               |
| N.º 545 Flores    | N.º 549 Chapéus  | N.º 552 Vitrines e mostruários   |
|                   | N.º 553 Bolsas   |                                  |

Nome.....

Rua..... N.º.....

Cidade..... Estado.....



**CABELLOS** são, vigorosos e flexiveis; ondas amplas, brilhantes e sedosas, que uma noite de baile deixou inalteradas, conseguem-se facilmente com o uso do Stacomb — o afamado fixador dos cabellos. Seu uso é tambem recommendado para o penteado das senhoritas que se dedicam a jogos desportivos.



**Stacomb**

Nas melhores 'perfumarias e pharmacias, ou remette-se amostra mediante \$800 em sellos postaes.

WARNER INTERNATIONAL CORPORATION  
Rua Conde de Bomfim, 214  
Rio de Janeiro



Senhorinha Yracy Muller, filha do sr. Alberto Muller, capitalista em Porto Alegre e soberana da sociedade carnavalesca "Zona U".

### Longevidade

A proposito do caso dum operario parisiense recentemente condecorado e com 103 annos de idade, recorda o Excelsior outros centenários que mais ou menos deram que fallar de si.

Em 1891 vivia perto de Odessa o coronel Grilzenko que ostentava ao peito a cruz de ouro recebida de Catharina II "por bravura excepcional no assalto de Ismail a 11 de Dezembro de 1790".

Contava 117 annos.

No seculo XVIII, morreu aos 103 annos, no exercicio das suas funcções, o diplomata De Vignancourt. A marquez de Luxemburgo e o marechal d'Estrées morreram com 100 annos feitos; dois advogados com 111 annos e um terceiro com 107. O mestre selleiro Philippe Herdelot, aos 114 annos, fallou com Luiz XIV, a quem levou um ramo de flores. Aos 100 annos, Le-



Grupo tirado no ultimo carnaval, em Juiz de Fora.

### Que os seus Incommodos digestivos

sejam azias, pesadumes, azedias, inchação, eructações acidas ou as indigestões, obterá um allivio rapido e certo tomando meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das suas refeições ou quando a dôr se faça sentir. Muitos incommodos digestivos são o resultado d'um succo gastrico demasiado acido e a Magnesia Bisurada, o anti-acido tão famoso, neutralisa a acidez e faz desaparecer em alguns minutos os incommodos occasionados pela hyperacidez. O seu emprego impede a fermentação dos alimentos e evita a inflamação das mucosas delicadas do estomago.

A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

e 126 annos. E Berthelot cila o caso do viajante Delahaye que se casou aos setenta annos, foi pae e viveu até aos 120 annos.

Finalmente, na opinião de Haller, nada se oppõe a que vivamos 200 annos. Foi Haller que bateu, neste caso, o record.

Na vida, a resignação é talvez a maior das forças.

HALT.

**SYPHILIS  
LUETYL  
SUPER-DEPURATIVO**

Jevre de Iezeau tomava parte nos Conselhos do Rei; Charles Colbert, irmão do grande ministro Colbert, morreu aos 104 annos. Com 100 annos feitos, o cirurgião Jacques

Tem prisão de ventre?  
use  
**MINORATIVAS**  
Não Produzem Colicas  
**Baco e Fígado**





## Uma grande verdade

Fazem dez annos que as senhoras brasileiras  
conhecem o grande producto

**“Pó Graseoso MENDEL”**

Temos destes dois annos ultimos novos  
attestados de milhares de pessoas  
que confessam dever a belleza de sua cutis  
ao grande producto

**“Pó Graseoso MENDEL”**

Peçam á PERFUMARIA MENDEL o livro  
de “Utilidades”

Rua São Luiz Gonzaga 531



Zaira e Mara, filhas do capitão Benjamim Rodrigues Galhardo e netas do sr. Antonio Luiz de Freitas Pereira.

# CREANÇAS



Antonio, filho do sr. Antonio Moncorvo e d. Rosalina Moncorvo.



Henrique, Luís, Mario e Arthur, filhos do sr. Carlos da Cunha Cabrera.



Ignez, filha do sr. Waldemiro Nascimento.



Maria Stella, filha do sr. André Costa e d. Maria Haydée Costa.

# RAIO-X-PHILIPS



O unico aparelho Raio X Portatil, de grande simplicidade de operação, facilimo transporte e segurança absoluta, acondicionado em 2 volumes, pesando somente 12 e 18 kilos respectivamente.

Funciona ligado á rede de iluminação para voltagens desde 70 até 220 volts.

Não necessita de conhecimentos technicos.



**METALIX-PORTATIL**



ACONDICIONADO

**D**ESEJO receber gratuitamente, sem compromisso, os vossos catalogos e folhetos descriptivos do aparelho Raio X Metalix Portatil:

Nome.....  
Rua..... No...  
Cidade.....  
Estado.....



# **ESCAMAS MACIAS! ESPUMA ABUNDANTE!**

ACTUALMENTE  
COM O LUX PÓDE-  
SE LAVAR COM  
COMPLETA SEGU-  
RANÇA AS ROUPAS  
MAIS FINAS, SEM  
ESFREGAL-AS!



Fazei cair do pacote azul algumas escamas de Lux. Jamais viu-se coisa mais fina! O Lux é o producto mais aperfeiçoado da fabricação de sabão. Cada escama transparente, branca como neve, é trabalhada e polida por machinas poderosas. Não póde haver nellas a menor impureza. Agitae-as em agua quente e tereis a mais deliciosa espuma que é possivel imaginar. O Lux é feito especialmente para as roupas finas que se estragariam pela acção de esfregar com sabões inferiores.



## **O LUX LIMPA SEM NECESSIDADE DE ESFREGAR**





PARFUMS CARON - PARIS



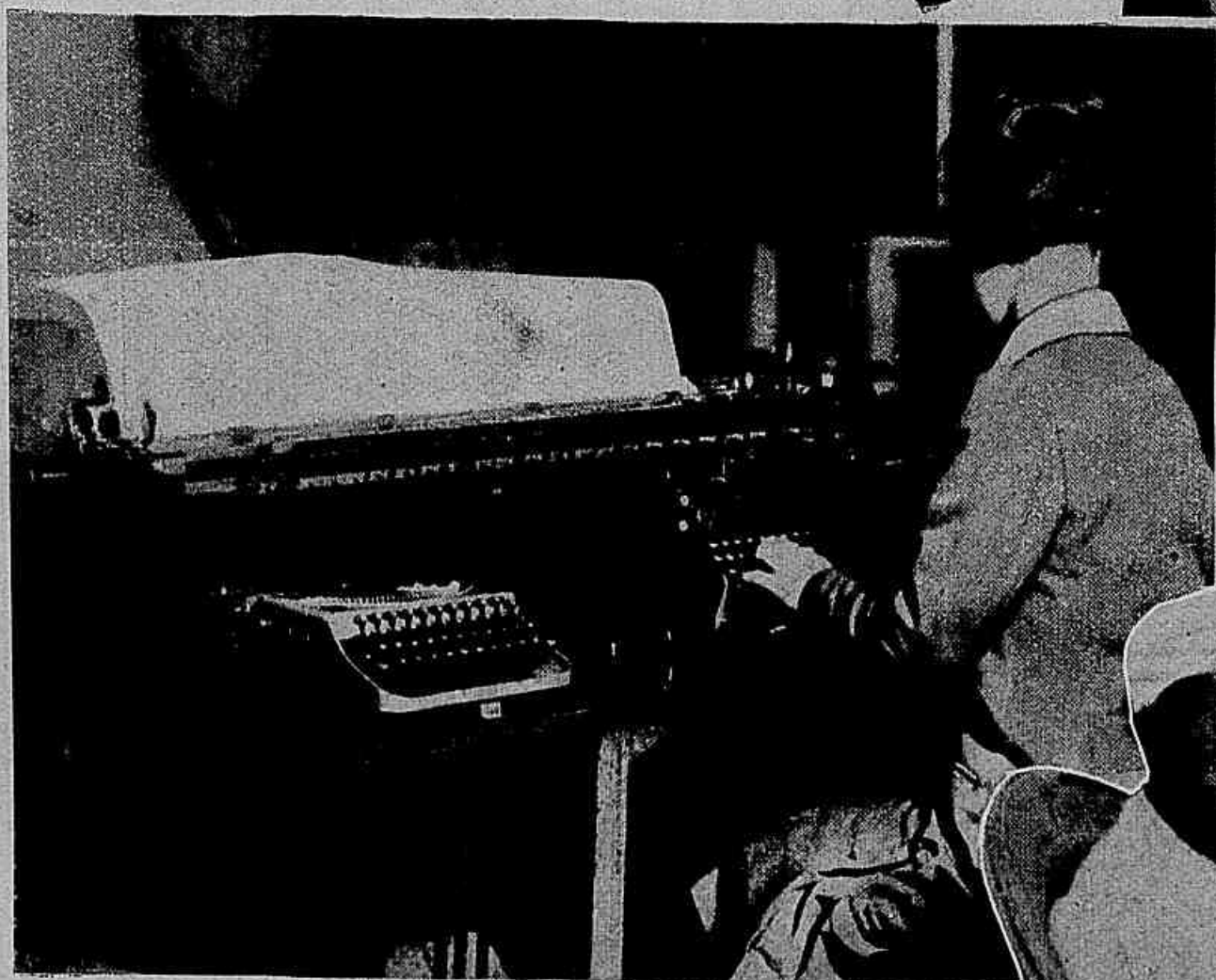
# O QUE VALE PELO MUNDO



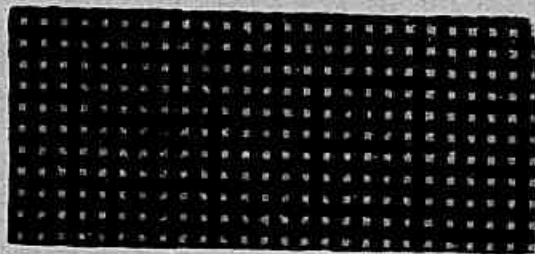
A indústria da seda na China. A criação do bicho da seda e a indústria da seda natural tomaram grande desenvolvimento na China, constituindo a indústria nacional. Desgraçadamente, a seda artificial, muito inferior em qualidade, mas de preço muito menor, tende cada vez mais a substituir a de origem natural. Aspecto tirado numa fábrica de Nankim. Preparando as madeixas de seda para proceder á embalagem.



A ultima extravagancia feminina, nos Estados-Unidos: Gwen Lee, a linda estrella de Hollywood, que experimentou todas as sensações de iniciadora dos modos mais atrevidos, passou recentemente pelas alamedas da Mecca do Film, levando nos braços dois leitãozinhos, que mostra aos leitores. E é de supôr que, se perseverar, dentro de pouco tempo os pequenos leitões se transformem em porcos authenticos.



Entre as muitas curiosidades que apresenta ao publico a exposição de objectos de escriptorio aberta em Londres, chama a attenção dos visitantes a machina de escrever reproduzida na gravura. E' a maior do mundo até agora construida, o que não obsta ao seu facil manejo, não inferior ao da machina ordinaria, e á perfeição do trabalho executado. Tem-se a noção do seu tamanho comparando-a com a pequena machina portatil que se vê ao lado.



Abd-el-Krim?... O nome parece já uma cousa velha, apagada no tempo. Estão longe os dias de inquietação e luta em que o nome do grande guerrilheiro era para os espanhóis algo a temer. Marrocos deixou de ser o nome tragico que foi até ha pouco, e a Espanha vê com serenidade os antigos campos da luta abertos á paz e ao trabalho. O grande caudilho parece também repousar cheio de calma. Pelo menos é o que nos deixa pensar esta photographia, tirada no seu desterro da distante ilha da Reunião.







# A perseguição religiosa na Russia

Demolição de um dos templos mais formosos de Leningrado, para facilitar o tráfego.



Santos e outros objectos religiosos de grande valor artistico e historico, levados em wagon á fogueira.



Cremação de santos e vestiduras sagradas, depois das manifestações de Bogorodsk e Gluchova.



Um commisionado do soviets arrancando uma imagem da porta de um templo em Bogorodsk.

**U**M dos aspectos mais degradantes do regimen politico que tyranniza a Russia é a encarnizada perseguição religiosa, denunciada ao mundo por Pio XI em eloquente documento em que o Papa cita os actos sacrilegos e os vexames de que é objecto a religião na antiga terra dos Czares, tanto a catholica como a orthodoxa. Encarceram-se sacerdotes e fieis; destroem-se e profanam-se igrejas, mosteiros e santuario; suprimem-se todos os cultos; impõe-se o trabalho dominical a escolares e operarios, sob pena de privação de pão, de vestidos e de alojamento; improvisam-se sacrilegas e repugnantes procissões carnavalescas, em que se ridicularizam os cultos e, finalmente, realizam-se systematicas campanhas de atheismo no paiz inteiro, principalmente nas escolas primarias. Lembra o Papa que 150 mil creanças, victimas da fome, eram soccorridas diariamente pelas generosas dadas do mundo catholico; mas que hoje estão condemnadas, por terem sido expulsos da Russia os representantes do Christianismo.

Entre as atrocidades das hordas communistas figura o saque e destruição do venerado mosteiro Simonof, um dos mais antigos de Moscou, porque data de 1370, e em cujo extenso recinto havia cinco templos, um dos quaes a famosa cathedral de Assumpção. Sobre as ruinas de templos, santos e cousas sagradas vêem-se cartazes com estes dizeres: "Queremos casas de cultura e não logares de culto".

Um dos infames espectaculos de rua offerecidos diariamente nas ruas de Moscou pela liga contra as religiões.



# NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



## O centenário de D. Pedro II



QUANDO qualquer centenário de figuras mais ou menos discutíveis transcorre, as comemorações impõem emissões de sellos e cunhagem de medalhas. O centenário de D. Pedro II — o último imperador do Brasil — passou sem que o governo se lembrasse de marcá-lo com uma dessas comemorações, que são as que, em verdade, ficam.

Não fôra a idéia generosa do dr. Alfredo Ferreira Lage, e não teríamos uma só medalha, isto é uma qualquer coisa material que perpetuasse o acontecimento.

O dr. Ferreira Lage, que mantém o Museu Mariano Procopio — essa encantadora preciosidade que, a dois passos de Juiz de Fora, engrandece o torrão mineiro — lembrou-se de aproveitar a medalha de Jorge Soubre, o brilhante artista patricio, e mandou cunhá-la.

“Ao Magnanimo Imperador, o Senhor D. Pedro II, homenagem do Museu Mariano Procopio — 2 de Dezembro de 1925” — eis o que diz o verso da medalha comemorativa, que ao alto se vê, em photographia.

## O novo encarregado de Negocios do Chile

Tendo s. ex. o sr. embaixador Irarrazaval Zanartu partido para o Chile, ficou á testa da Embaixada da grande nação amiga o sr. Figueirôa, que ora também foi revêr os lindos aspectos da terra natal.

O governo do Chile houve por bem, num gesto que é o reconhecimento do valor pessoal e um attestado do interesse de que se desenvolvam cada vez mais as relações dos dois paizes sul-americanos, promover a Encarregado de Negocios o sr. dr. Leoncio Larrain, consul geral do Chile e figura insinuante e de relevo accentuado na diplomacia da nobre Republica do Pacifico.

A escolha do sr. Larrain, nome eminentemente illustre de uma das mais aristocraticas familias do Chile, teve a mais sympathica repercussão no nosso paiz, onde o jovem diplomata é um nome altamente acatado, na alta sociedade e na imprensa. Leoncio Larrain é um escriptor grave, que sóe tratar dos assumptos com a mais rigida justeza, e disso nos deu provas no recente estudo que publicou sobre o salitre — a grande riqueza do Chile — interessando a nossa agricultura com a sua notavel monographia.

Formado em Direito no Rio de Janeiro, o novo encarregado de Negocios do Chile tem o seu nome vinculado indelevelmente ao Brasil e não se poderá negar que a sua passagem pela Embaixada da grande Republica dos Andes seja altamente proficua para os dois paizes irmãos.

## NILO PEÇANHA



Por motivo da passagem do sexto anniversario da morte de Nilo Peçanha, a illustre senhora Nair de Tefé Hermes da Fonseca fez especialmente para a REVISTA DA SEMANA o *portrait-charge* do saudoso estadista que encima estas linhas. A publicação da bella *charge*, com o representar uma homenagem ao grande republicano que foi Nilo Peçanha, attesta a belleza do talento de Rian, que tão gentilmente o offereceu á REVISTA DA SEMANA.



S. Ex. o sr. dr. Alfonso Reyes, novo embaixador do Mexico no Brasil. Photographia tirada a bordo do *Giulio Cesare*.



A senhorinha Marieta Lopes de Souza, de illustre familia bahiana, brilhante declamadora que, com a sua intelligencia, sua voz, sua mascara de notavel plasticidade na traducção dos mais antagonicos sentimentos e sua memoria, tem recebido os mais francos applausos.



Os violentos aguaceiros dos ultimos dias determinaram o desabamento de uma parte do morro de Santo Antonio, que dá para a rua do Lavradio, e a terra desmoronada correu sobre os fundos do Grande Oriente do Brasil, ocasionando prejuizos sérios. As nossas gravuras mostram o recinto das reuniões da Maçonaria, após a enxurrada, e dois outros aspectos internos.



# As "misses" europeias



Da esquerda para a direita, na primeira fila: Italia, Dinamarca, Grecia (miss Europa), Turquia, França, Espanha, Russia, Tchecoslovaquia, Belgica. Na segunda fila: Yugoslavia, Alemanha, Austria, Rumania, Bulgaria, Hungria, Hollanda, Inglaterra, Irlanda.

## FIDELIDADE

OS jornaes ingleses trazem a historia commovente duma noiva que ha quarenta e cinco annos esperava o regresso do noivo desaparecido no mar.

Ha quasi meio seculo, apaixonou-se uma moça de Bridgeport, chamada Mary French, por um rapaz marinheiro, da mesma terra. Já o casamento estava mar-

cado, quando o noivo, nomeado capitão de longo curso, teve que embarcar precipitadamente. Partiu, cheio de esperança. ... Mas ai delle! o veleiro em que embarcou foi dado como desaparecido em 1885. E nunca mais se soube do navio nem do capitão.

As familias da equipagem puzeram luto. Só Mary French se recusou a acreditar no sinistro que lhe roubara o marinheiro dos seus amores. Ficou esperando. ... E, no seu *cottage* florido de rosas, todas as noites accendia por dentro da janella uma lampada para indicar ao homem do mar

que a sua noiva alli estava, pensando nelle. ...

Mary French envelheceu sem perder a esperança. A sua cabeça embranqueceu completamente; mas o seu coração continuava a bater com a mesma ternura pelo noivo ausente. Essa creatura de amor e de fidelidade falleceu o mez passado. E assim no *cottage* revestido da graça e do aroma das rosas se apagou aquella lampada da saudade confiante e do amor para sempre.



O rei Affonso XIII de Espanha e o general Berenguer, chefe do governo, ouvindo a missa na capella da Estação do Norte (Madrid), diante do corpo de Primo de Rivera, marquez de Estella. A' direita: a multidão rodeando o corpo de Primo de Rivera, ao serem trasladados da Estação do Norte para a necropole. (Photos J. Vidal. — Madrid.)



De presente talvez nem lunetas de observatorio astronomico possam descobrir o theatro nacional. Os optimistas, propensos aos olhos de vidros roseos, declaram o dito theatro em hibernação, á morcego, determinada pelo frio, do publico, pouco sensivo ao ultimo esforço do palco indigena: a revista.

Outr'ora de anno, ella passou a ser quasi de semana, inspirando autores qual a qual mais sequioso de originalidade. Em balde; o espectador refugou a cópia da produção. Bilheteiros e cambistas ficaram sem preza de publico.

*Tout passe* (isso é com a revista); *tout casse* (isso é com as empresas); *tout lasse* (isso é com as platéas).

Se, por uso e abuso, entrou a revista em decahimento, talvez convenha recordar, a largo traço, a sua historia no Rio de Janeiro, figurino do Brasil.

Tal historia abrange quatro periodos: o do genero em botão, ha setenta annos; o do florescer do genero, no fim do Imperio; o do seu amadurecer, no principio da Republica; o do seu fenecer na actualidade.

Quem introduziu a revista no Rio de Janeiro, quando e onde? O arauto do genero foi um empregado de fazenda, Justino de Figueiredo Novaes, nascido carioca em 1829.

La elle por trinta annos quando, em Janeiro de 1859, o theatro *Gymnasio Dramatico* montou a primeira revista na capital do Imperio, da lavra de Novaes, com cerca de cincoenta personagens, em germen na peça tudo quanto depois foi explorado e batido pela revista.

Intitulava-se a revista de 1859 *As Surpresas do Snr José da Piedade*, o roceiro compadre da revista. Logrou esta pouco exito; recolheu-se o autor ao Thesouro Nacional. Ahi chegou a contador, a commendador da ordem da Rosa, fallecendo em 1877, dezoito annos após a tentativa theatral do Gymnasio.

Quasi dous decennios depois, justo no anno da morte de Figueiredo Novaes o carioca, um nortista maranhense, Arthur Azevedo, resuscitando o genero, abria o periodo de florescimento da revista. Ella estava, após *As Surpresas do Snr José da Piedade*, como esquecida de si.

Lembrava certas princezas de contos de fadas, em lethargo, até vinda de principe encantado, na aurora ou na sobretarde. Esperavam quem as livrasse de mãos genios, sobrevivendo-as em castellos onde tudo era riqueza, porque sonho.

Arthur Azevedo, amanuense da Secretaria da Agricultura, acordou do lethargo a princeza, a revista carioca, escrevendo a sua primeira produção no genero — *O Rio de Janeiro em 1877*.

Só, porém, em 1884 começaria propriamente o segundo periodo da historia da revista no Rio de Janeiro, periodos de seis annos ininterruptos. Inaugurou-o, na noite de 9 de Janeiro de 1884, o theatro *Principe Imperial*, ora *S. José*, abrindo portas a invasão de publico, avido de assistir á estréia da revista comica de 1883 — *O Mandarin* — de Arthur Azevedo.

Anno a anno, até á queda do Imperio, continuou Arthur a vêr-se cada vez mais animado pelo publico na exploração do genero. Com exito crescente subiram á scena *Cocota*, revista de 1884; *O Bilontra*, de 1885; *Mercurio* e *O Carioca* de 1886; *O Homem*, de 1887; *Fritzmco*, de 1888; *Republica*, de 1889.

Proclamado novo regimen, pela mutação de quadro de 15 de Novembro, abriu-se para a revista terceiro periodo, o da maturação. N'elle continuou ainda Arthur Azevedo, a impôr as principaes revistas á sympathia e curiosidade do publico. Habitua-se este, ao alvorecer de cada anno, ao desfilar scenico e satyrico dos successos e personagens em evidencia nos trezentos e tantos dias mais proximos.

Ao terceiro periodo da revista no Rio correspondem as revistas de Arthur Azevedo *Viagem ao Parnaso*, *O Tribofe*, *O Major*, *Fantasia*, *O Jagunço*, *Gavroche*, *Comeul* e *Guanabarina*.

Muitas das revistas de Arthur tiveram a collaboração de varios: Lino de Assumpção, Moreira Sampaio, Aluizio Azevedo, Gastão Bousquet, collaborando Moreira Sampaio em seis revistas de Arthur.

Mais tarde, Moreira Sampaio, funcionario publico como Figueiredo Novaes e Arthur Azevedo, explorou a revista associada a Vicente Reis (*Abacaxil Vóvó*) e a Accacio Antunes (*O Buraco*) e por conta propria (*D. Sebastiana*, *Inana*, *O Engrossa*).

A par de Arthur e Moreira Sampaio dedicaram-se á revista, no seu terceiro periodo, Valentim Magalhães e Felinto de Almeida (*A Mulher-Homem* e *Abolindem-repotchindégó*, abolição, indemnisação aos fazendeiros após a Lei Aurea, republica e allusão ao meteorito do Bendegó). De parceria com o irmão, Henrique de Magalhães, Valentim escreveu a revista *O Grude*. Associado a Figueiredo Coimbra, Oscar Pederneiras cultivou a revista, com o seu conhecido pendor humoristico, dando-nos *Zé Caipora*, *Boulevard da Imprensa*, 1888 e *Bendegó*.

Não se contentou Assis Pacheco, regente de orchestra, formado em direito pela Faculdade de S. Paulo, com a batuta: tomou a penna, apresentando a publico cinco revistas, (*Aquidaban*, *Itararé*, *Assahy*, *Gragoatá* e *A-q-u-i-qui*).

Ainda pertence ao terceiro periodo da historia da revista o nome de Orlando Teixeira (*Pão, Pão, Queijo, Queijo*, com Demetrio Toledo; *Adamastor* com Pedro Augusto dos Reis).

Estivera Assis Pacheco entre batuta e penna; ficou Raul Pederneiras entre lapis e penna, escrevendo



de collaboração com Vicente Reis *O Esfolado* e *O Badalo* e scz.nho *Berliques* e *Berloques*.

O quarto periodo da historia da revista termina agora na inteira memoria do publico. Este a principio deu dinheiro, gargalhadas e palmas, esquentadas até mãos de gente fina. Aos poucos, porém, o genero foi em decahimento evitando precipicios para cair em buracos.



No periodo aureo, o do fim do Imperio, a revista de anno apresentou aspectos dignos de algum registro.

Antes de considerá-los, reconheçamos que este seculo das contusões, avião ao alto, automovel no solo, se diz das democracias e é o das dictaduras, dos bolchevismos, dos soviets, cheio das mais curiosas e não raro comicas realezas. Cada classe quer rei, rainha, principe, princeza, a exemplo dos republicanos



CINIRA POLONIO

Estados Unidos. Ahi o assucar, o petroleo, os metaes, até a estrada de ferro (têm reis). O grifo extrema-os dos soberanos verdadeiros, devendo os reis de pacotilha evitar no vernaculo os perigos do accento agudo e o valor do dez réis.

Hoje seria Arthur Azevedo proclamado o rei da revista, elle o singelo por excellencia. No saber variar, na pontualidade da produção, no adivinhar do gosto do publico, na sciencia da carpintaria theatral, nenhum autor de revista o excede. Sabia o que fazia e sobretudo para quem fazia.

Não é demais, pois, tomar as suas revistas por modelos do genero. Pela leitura das impressas ainda muitos podem reconstituir um pouco a vida do Rio de Janeiro de 1884 a 1898 nos differentes theatros pelos quaes as revistas de Arthur foram passeiadas: *Principe Imperial* ou *Santa Anna*, *Lucinda*, *Apollo* ou *Recreio Dramatico*.

As revistas de Arthur, só de 1884 a 1889, representam o amontoar de nada menos de cinco prologos e vinte e dous actos. Falta quem faça a somma dos actos de sua obra theatral inteira.

Bons artistas da scena carioca interpretaram papeis nas revistas de Arthur. No *Mandarin*, Clelia, a primeira das roceiras theatraes do seu tempo, apresentou *A Política*; Xisto Bahia, bahiano como a Clelia, extraordinario como roceiro, encarnou o barão de Cayapó enquanto Martins achinezava Tchín-Tchán-Pó.

Na *Cocota*, Vasques deixou fama no papel de Gregorio, vindo de Sacra-Familia do Tinguá, como daria relevo ao papel de Tribufe na revista do mesmo nome. N'esta representava a Delorme, filha de um cabelleiro de theatros, com algum talento e muita popularidade. Provinha esta de ter sido Delorme a commandante de um batalhão de marinheiros, na revista *A Grande Aveida*, dansando sem deixar socego ao que abunda na *Venus Callipygia*.

Após *Mercurio*, a revista de 1885, Ferreira de Araujo, sob o pseudonymo de José Telha, consagrou Francisco Collas no matuto do Piahy, fazendo tambem o mesmo actor no palco do Lucinda os typos do Xumby-Caena e de Paula Ney, ao lado de Cinira Polonio, Frivolina e Cupido.

"Vale a pena ir vêr o *Mercurio* — dizia Ferreira de Araujo na *Gazeta de Noticias* — mas não fosse essa revista bem escripta, como é, valeria a pena ir ao Lucinda, só para vêr e ouvir o matuto do Piahy".

Elogio tanto mais insuspeito quanto a revista satyrisava o duello, sem ferimento ou morte de ninguém, entre Ferreira de Araujo e um director de jornal, na ilha d'Agua, segundo o *Mercurio*.

"De grandes pedras e areaes cercada... Toda enfeitada de arvoredos em flôr".

Uma revista não se sustenta só pelos actores. Muita gente que n'ella não apparece a faz comtudo apparecer. Em primeiro logar os scenographos; ás revistas de Arthur Azevedo deram pincel, tinta e pannos. Cabonfrique, Huascar de Vergara, Coliva, Carrancini e Frederico de Barros. Aquellas revistas tiveram musica, original ou compilada, ás vezes compilhada.

Os scenarios das velhas revistas aproveitavam e reproduziam aspectos typicos da nossa vetusta cidade do Rio de Janeiro, a das flechas de S. Sebastião.

Em *O Mandarin* surgia o Carceller, trecho de rua entre a do Ouvidor e a igreja do Carmo outr'ora de importancia especial na vida diaria da capital e ponto de bondes. Em *O Major* lá estavam a rua do Ouvidor ou o interior de um dos galpões mandados construir pelo governo para refugio da população a 13 de Março de 1894, dia marcado para o bombardeio final da esquadra revoltosa. Muito antes, na *Cocota*, o carioca podia apreciar a estação da estrada de ferro no Campo de Santa Anna ou um corredor na Academia de Bellas Artes.

Agora, pela terrivel esponja do tempo, que muito apaga, ao joven leitor das revistas do fim do Imperio escapam allusões a cousas de outr'ora. O sal das velhas revistas já tem humidade, a pimenta de adubo já não arde. Lá um ou outro ainda sabe, por mais perto de nós, que o major da revista *O Major* era Floriano, ao tempo da revolta de 1893 e 1894, tido por invisivel pelo Cesario (Rangel Junior) ao declarar:

"Annuncia-se de vez em quando um espectáculo honrado com a sua presença; vou ao theatro, compro um bilhete, dão nove horas, principia o espectáculo, dão nove e meia, dão dez, que é do major!"

Mas, por exemplo, no 2.º acto de *O Tribofe*, satyra ao Encilhamento e a desenfreado jogo de bolsa, seis titulares entravam em scena no largo de S. Francisco de Paula, diploma de cocheiros na mão. Allusão aos carros dos ricos improvisados com o dinheiro alheio, do dia para a noite, entupindo vehiculos e largo, sujado pelas parelhas de cavallões do Cabo.

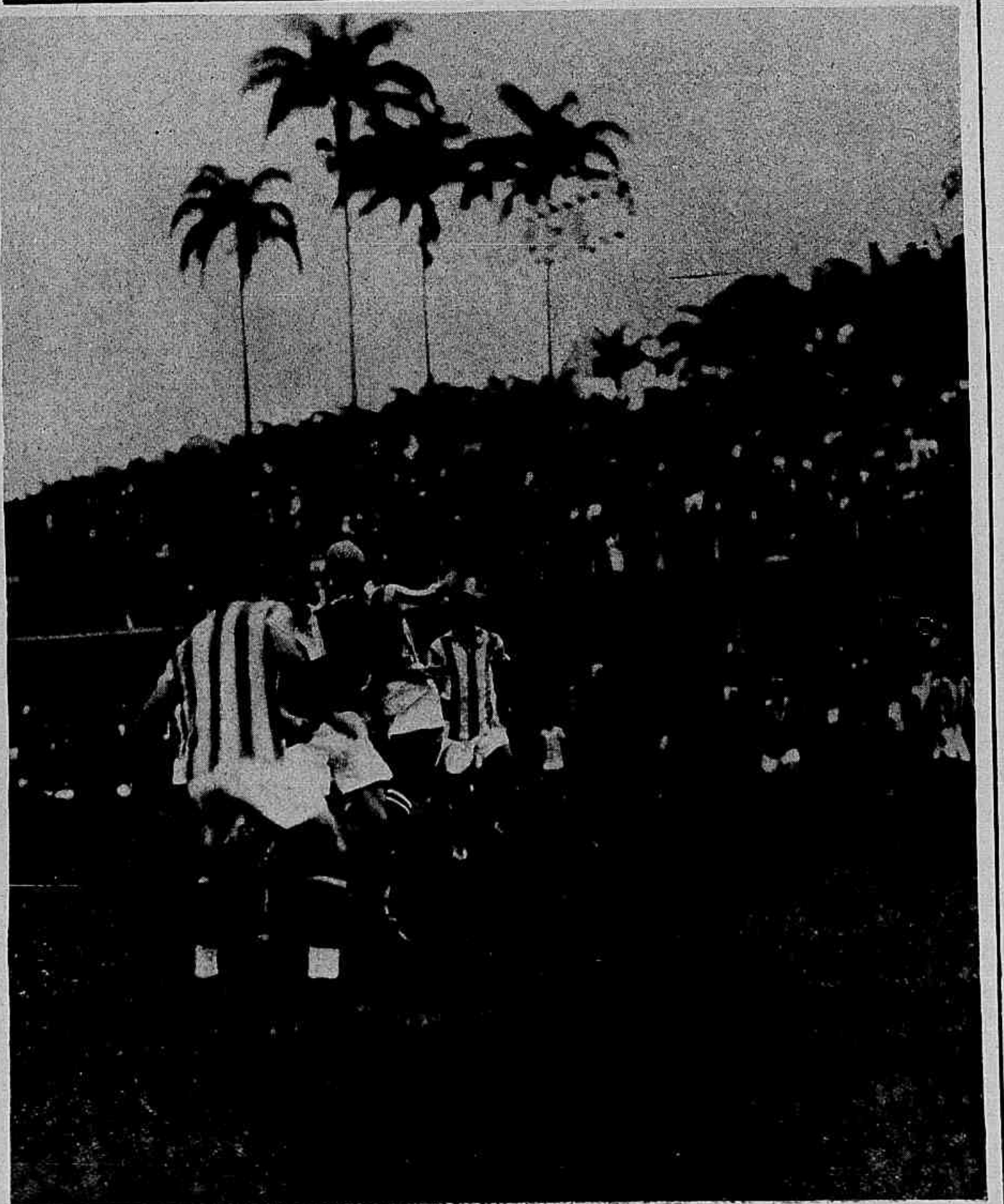
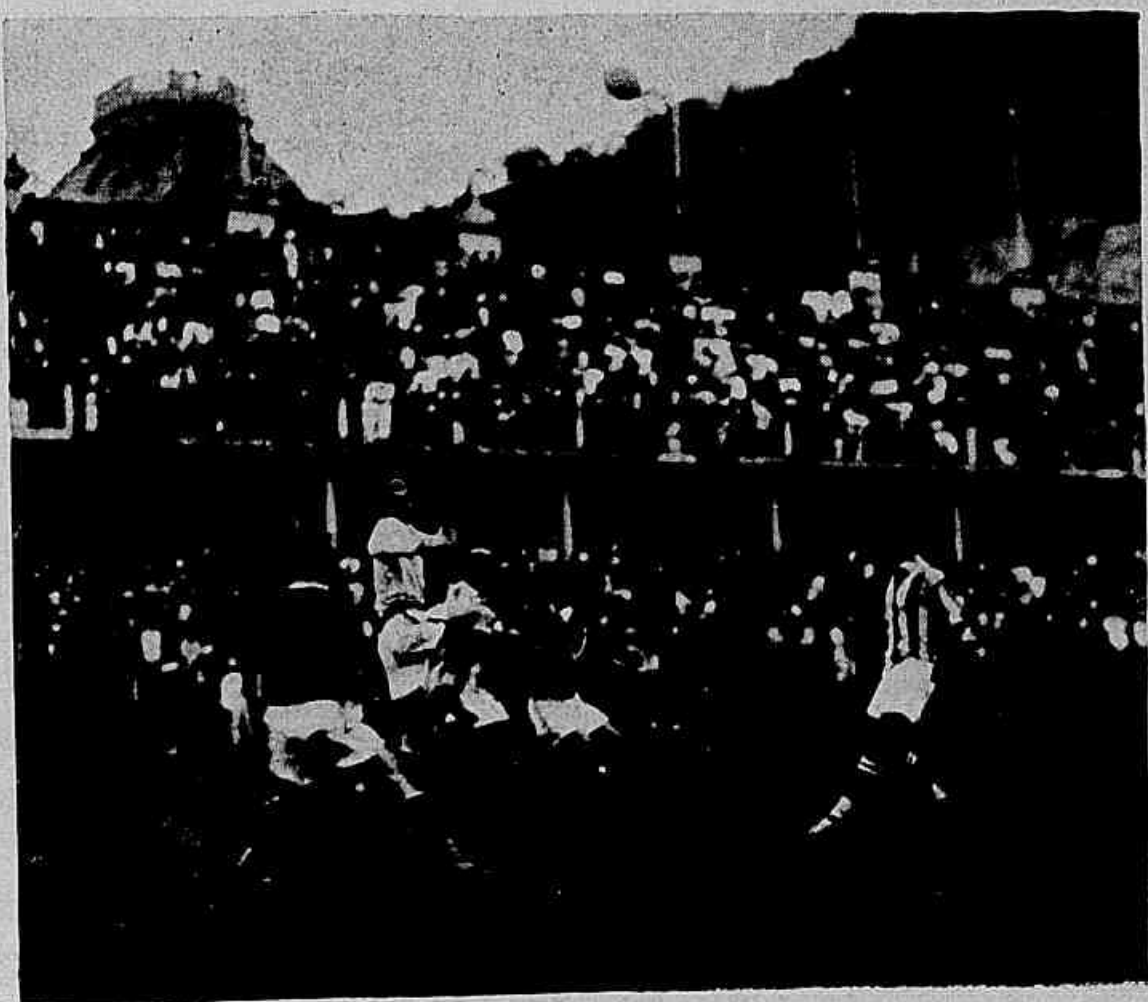
Toda a peça espectacular, a magia, a revista não dispensam a apothese, a despedida com a qual as empresas mirificam espectadores.

Em *O Mandarin* a apothese do fim reproduzia, entre fogos cambiantes e som do hymno nacional, o quadro do combate de Riachuelo por Victor Meirelles. Na *Cocota* a apothese final mostrava o Amazonas, o Ceará e o Rio Grande do Sul — acabavam de extinguir a escravidão — abraçados sobre um pedestal. No *Bilontra* a apothese sublimava o trabalho, em *Gavroche* o centenario da India.

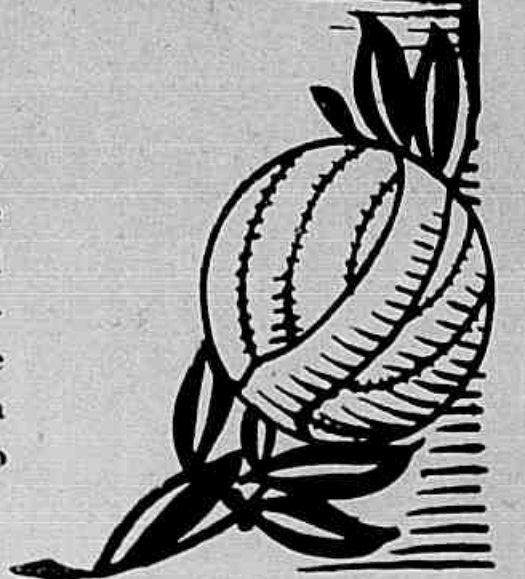
Se chegamos á apothese, vão arriar o panno e fechar o theatro. Não ha razão para que a memoria, n'este estudo, continue a representar.



# O início do Campeonato Carioca



Foi iniciado no domingo o Campeonato Carioca de Foot-Ball, jogando se cinco partidas: America - Brasil (4x2), Fluminense - Andarahy (2x1), Vasco da Gama - Bangú (2x1), Botafogo - Syrio (4x0), e Flamengo - Bomsucesso (3x1). Do jogo principal — Vasco x Bangú — realizado no stadium do Fluminense damos as photographias que aqui se vêem. Ao alto: o "team" do Vasco da Gama; a seguir: o do Bangú. Completam a pagina quatro flagrantes do jogo.







"Entre! Quem é?"

# Papagaios doutores...

A psittacose, ou molestia dos papagaios, tem um caracter que lembra o estado typhico. E' um mixto da gripe com a febre typhica.

E' muito virulenta, traz febre alta, diarrhéa e, muitas vezes, a pneumonia, á semelhança da gripe de forma pneumonica, tanto que alguns casos foram diagnosticados como sendo de gripe.

A sua transmissão, é sabido, é directa do animal ao homem e do homem ao homem.

Da recente descoberta da molestia dos papagaios nasceu a celebridade que estão tendo as lindas aves trepadoras. Medicos, institutos scientificos, ministerios voltaram suas attencões para ellas. Baixam-se decretos prohibindo a sua entrada nos mercados, de sorte que ha, para

Paris, em que se contém outra noticia sobre o pavor que os "louros" vêm infundindo, transcripta de *Le Journal*. Assim é que a bordo do *Ruy Barbosa*, navio brasileiro, foram incinerados 150 papagaios. O comman-



"O Tio Polli tem uma careca muito grande!"

dante do navio explicou o caso: não podia o dono das aves, devido á epidemia de psittacose, collocar-os em nenhum mercado europeu. Ademais, dois tripulantes adoeceram em Hamburgo e urgia uma providencia radical, supprimindo-se a ameaça que pesava sobre a equipagem do navio.

E talvez não saibam os nossos leitores que ha em Berlim uma Universidade de Papagaios...

A Universidade está repleta de alumnos já diplomados — doutores em linguas — que vivem, malandramente, nos seus poleiros e não podem exhibir as suas habilidades palratorias.

Essas aves não chegam ao mais alto grau de instrucção facilmente. Poucas são as que se doutoram, dado o rigor que ha na Universidade. A maioria só consegue, e com muita difficuldade, os diplomas de 2.<sup>a</sup> classe.

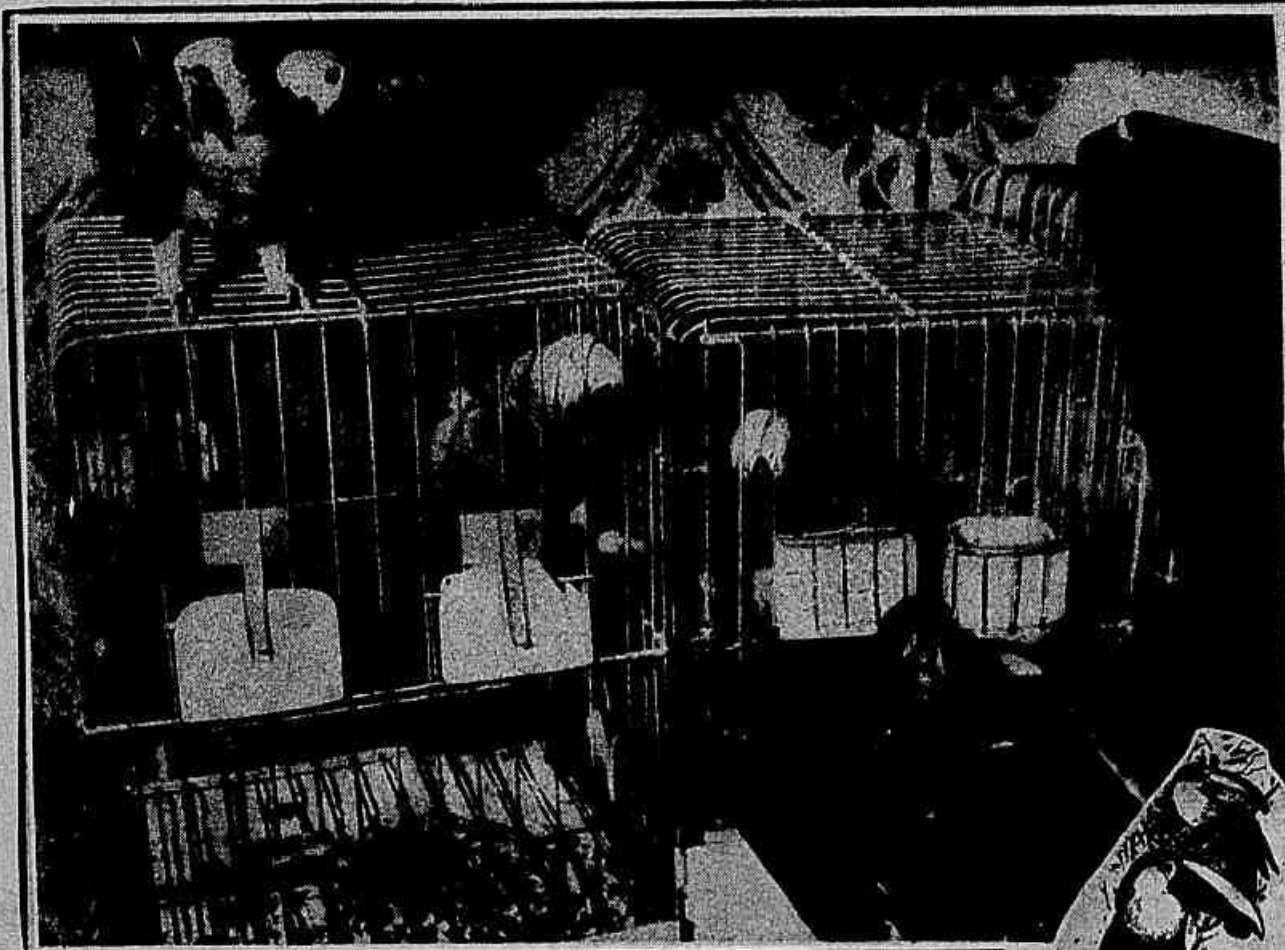
O certificado de 2.<sup>a</sup> classe da Universidade só é conferido aos papagaios que sabem falar apenas discos de gramophones. Nesse curso, os alumnos estão empoleirados, cada um em sua gaiola, ouvindo o mesmo disco, e ouvem-n'o tantas vezes quantas sejam necessarias até que comprehendam. Decoram o disco e depois cantam em côro:

"Um papagaio não come ovos cozidos".

Depois do canto, na Universidade, vem a lição de declamação "Eu me chamo Louro", phrase que é comprehendida rapidamente não sendo de admirar que saibam

todos a mesma phrase, de vez que saém da mesma "Universidade".

Os papagaios mais intelligentes recebem instrucção particular. E' lhes dedicado um professor, que lhes ensina phrases e palavras bem complicadas e de accordo com os desejos dos compradores. São nomes de familia e outras phrases de accordo com o logar onde o papagaio approved vae passar o resto da sua



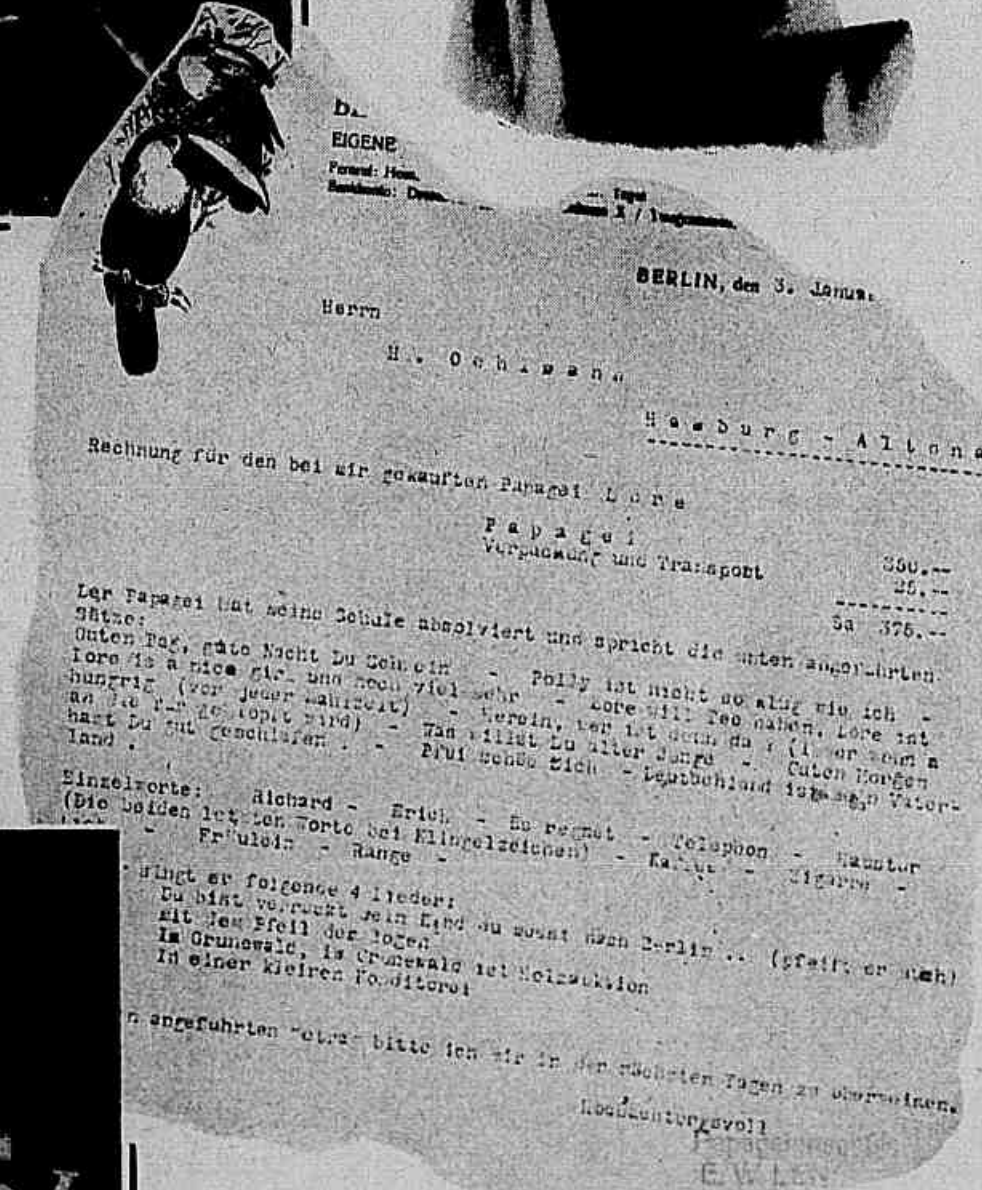
O gramophone fazendo as vezes de professor de linguas

os papagaios, uma verdadeira crise e elles não encontram mais amadores.

E' ainda agora, após haverem sido afogados duzentos papagaios que viajavam a bordo de um navio francez, no porto de Marselha, os jornaes todos estamparam um telegramma de



"Basta de aulas! Vamos agora fazer sport..."



Ao alto — Um papagaio da Universidade de Berlim, divertindo-se com o lapis do professor. Uma factura da Universidade dos Papagaios.



vida: "O tio Polli tem uma cárcera muito grande..."

Ha todo o cuidado em que não sejam ditas palavras feias. Mas acontece que, um bello dia, o papagaio diz nas bochechas do professor: "Louro é um porco!"... Parece que o papagaio é como as creanças que gravam as palavras indesejaveis. Fazem-n'o, entretanto, não se esquecendo dellas, não acontecendo outro tanto com outras palavras que são obrigados a aprender.

Observam os professores que os papagaios têm grande alegria quando pronunciam uma palavra que não é muito fina.

Para que o papagaio seja doutor em linguas, é necessario que, além de algumas phrases, canções e palavras soltas, digam algumas phrases em francez e inglez.

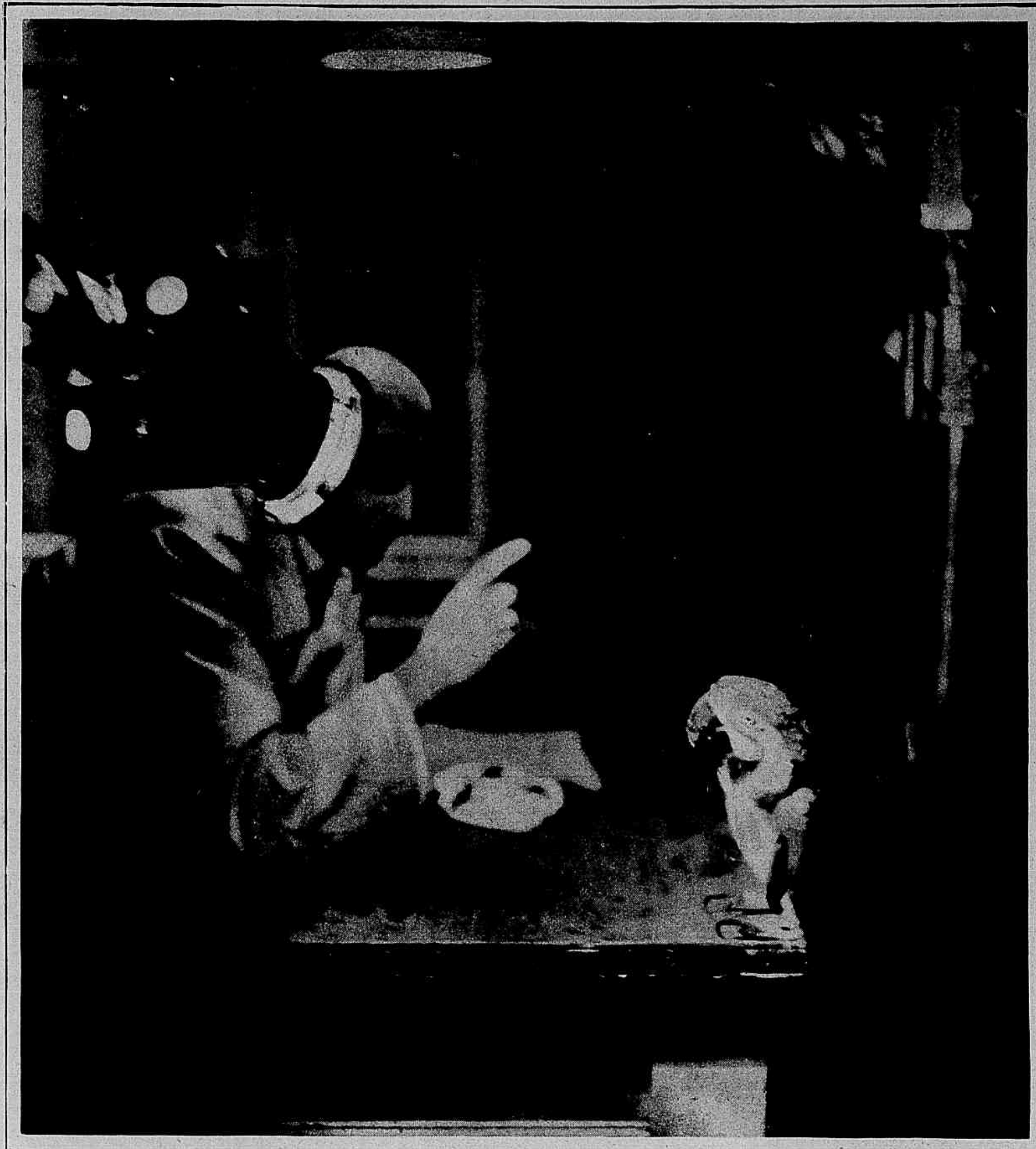
Gosta a hoje condemnada ave de ir aos hombros, de ser acariciada na cabeça, e isso, de resto, é observação que os brasileiros já têm feito em larga escala.

A factura da Universidade de Papagaios que retro estampamos, e que contém as qualidades do "diplomado" e o preço do "louro" é assim concebida, em linhas geraes:

|                           |     |
|---------------------------|-----|
| "Papagaio . . . . .       | 350 |
| Transporte . . . . .      | 25  |
| Somma (marcos ouro) . . . | 375 |



O prazer do "louro" é ser levado ao hombro



O medico veterinario fazendo applicações de raios ultra-violetas num papagaio que está resfriado.

O papagaio é diplomado pela minha escola e fala as seguintes phrases: "Bom dia! Boa noite. Porco! Polly (outro papagaio) não é tão intelligente como eu. Louro quer chá. Louro está com fome (antes de cada refeição). Entre! Quem é? (Quando batem á porta). Bom dia! Dormiu bem? Você está com vergonha? A Allemanha é minha patria (Em inglez). Ricardo, Henrique. Está chovendo. Telephone ou campainha. Café. Cigarros. Senhoria.

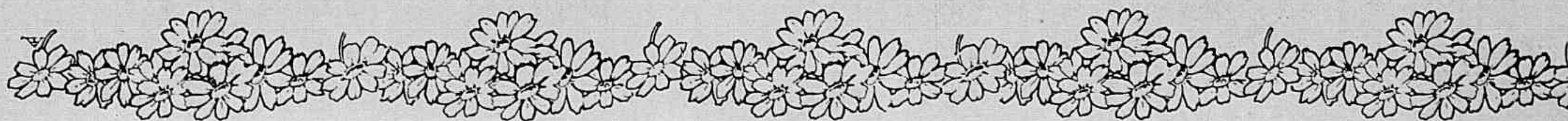
O Louro canta ou assobia quatro canções."

Os papagaios — observam os

professores da Universidade — Constipam-se e são tratados com não gostam de correntes de ar. raios ultra-violetas.



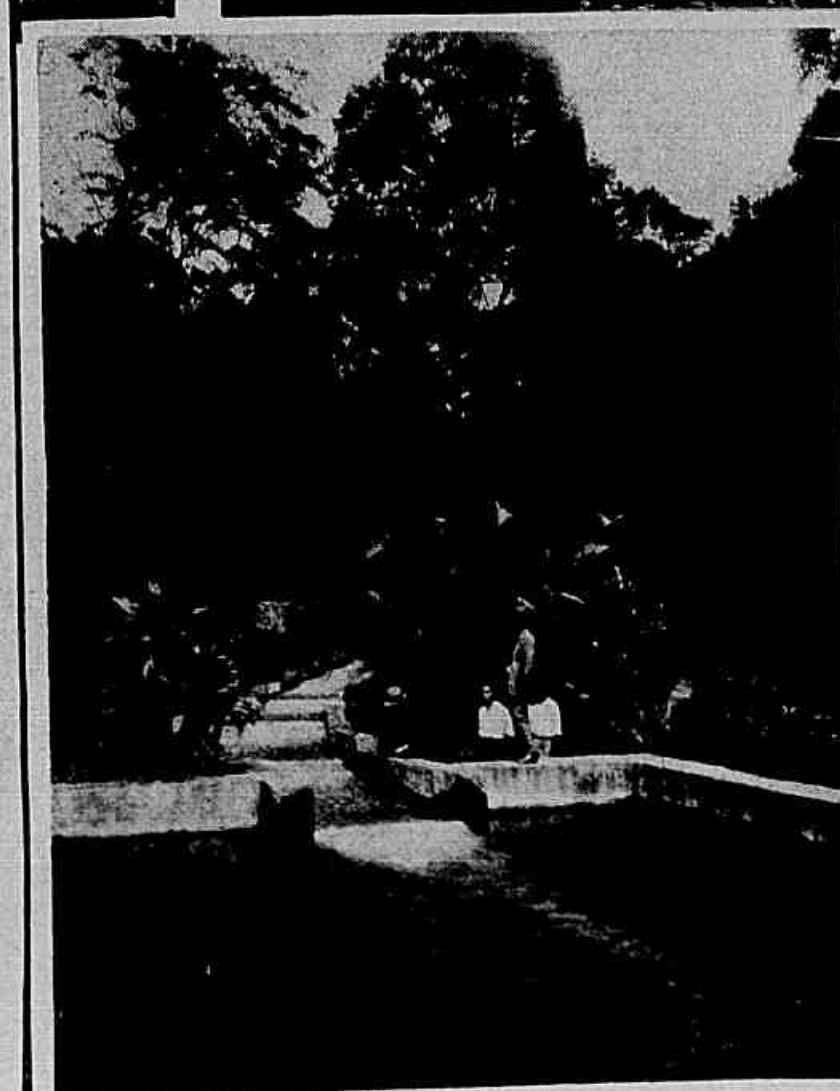
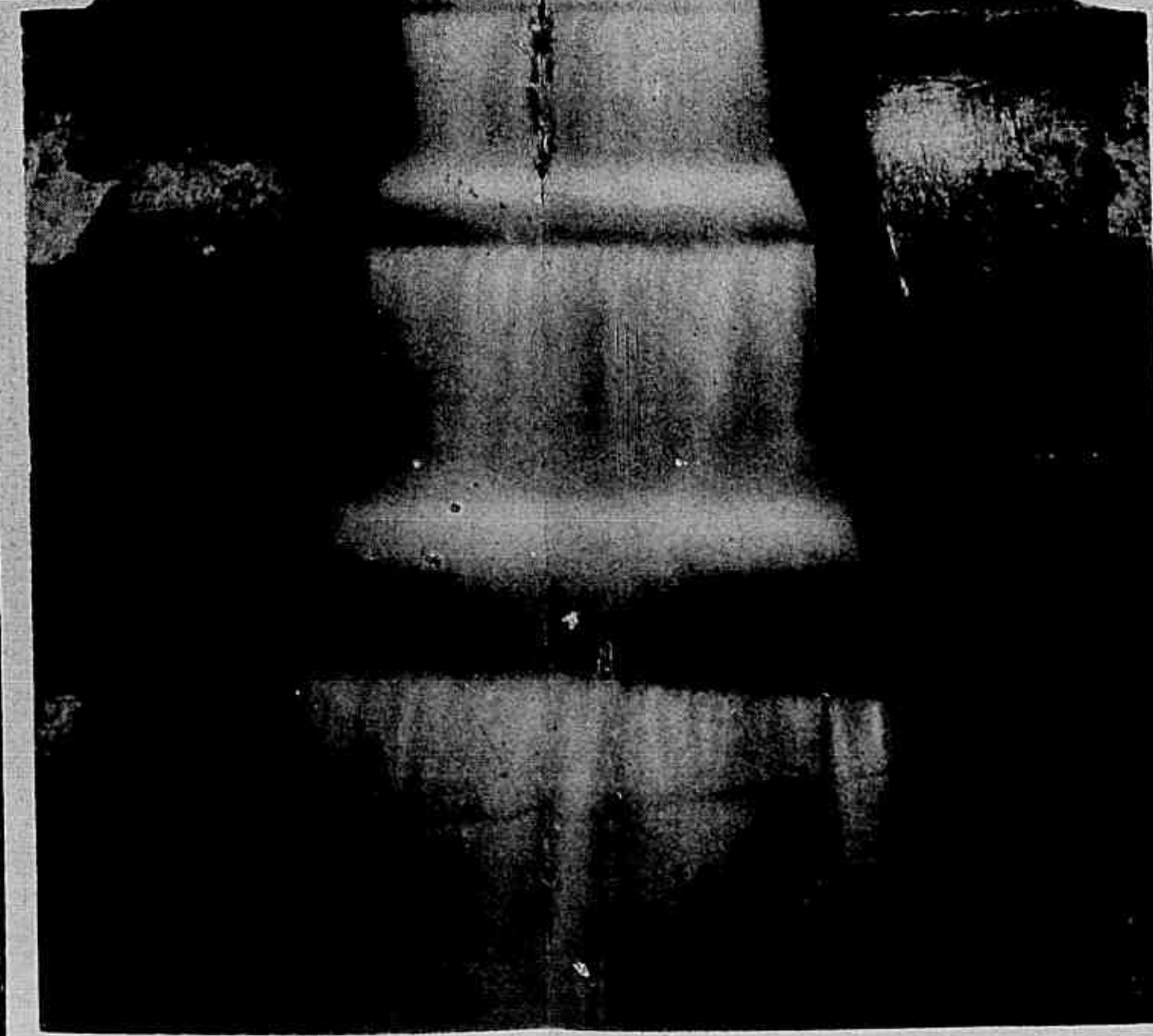
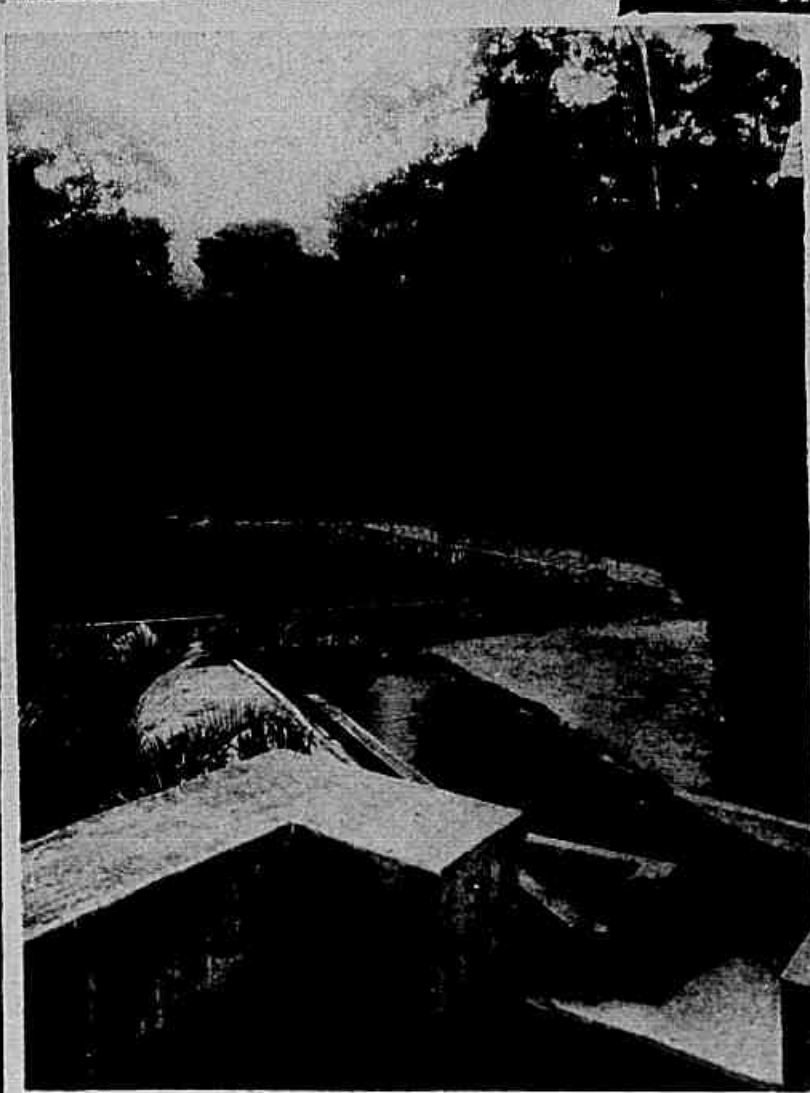
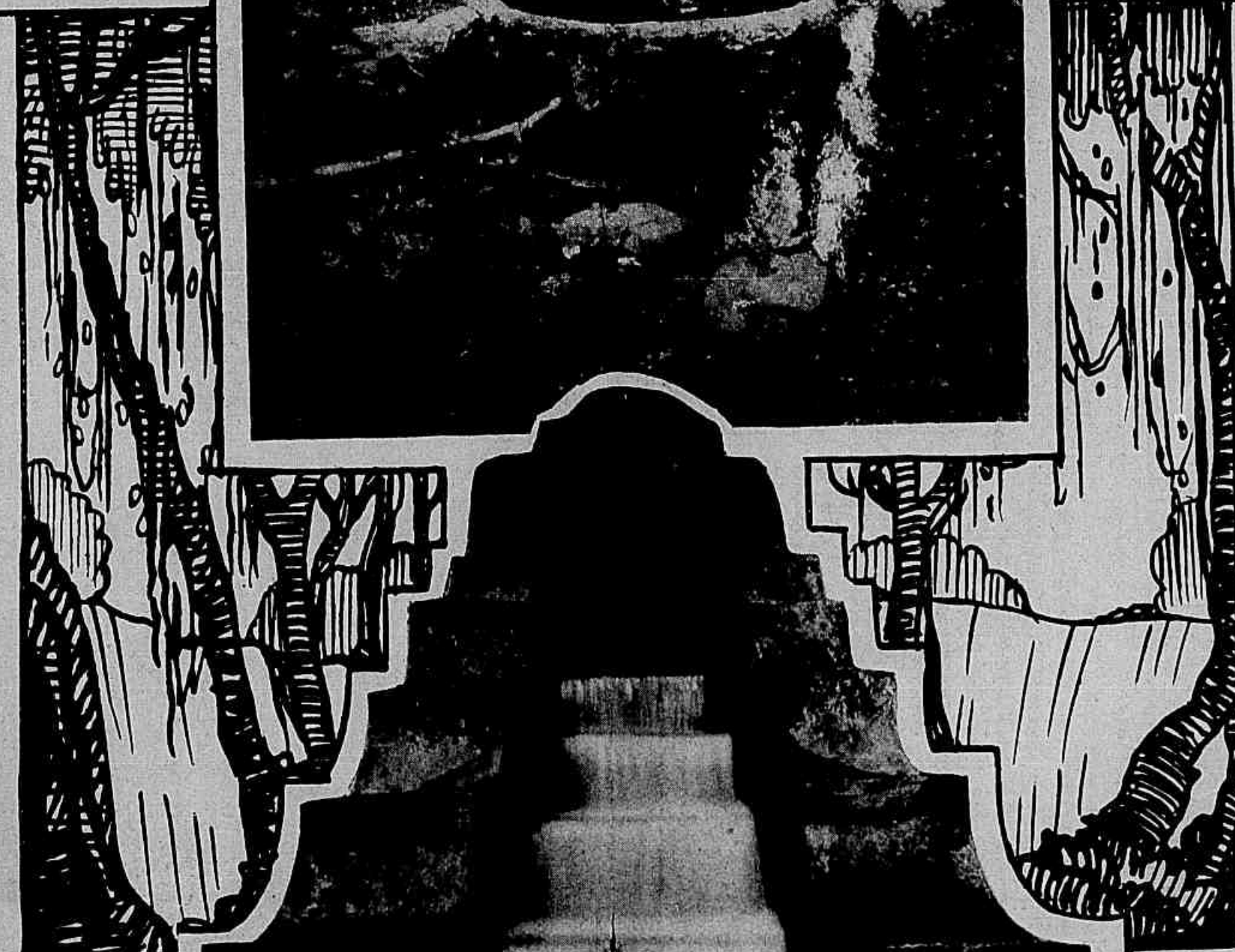
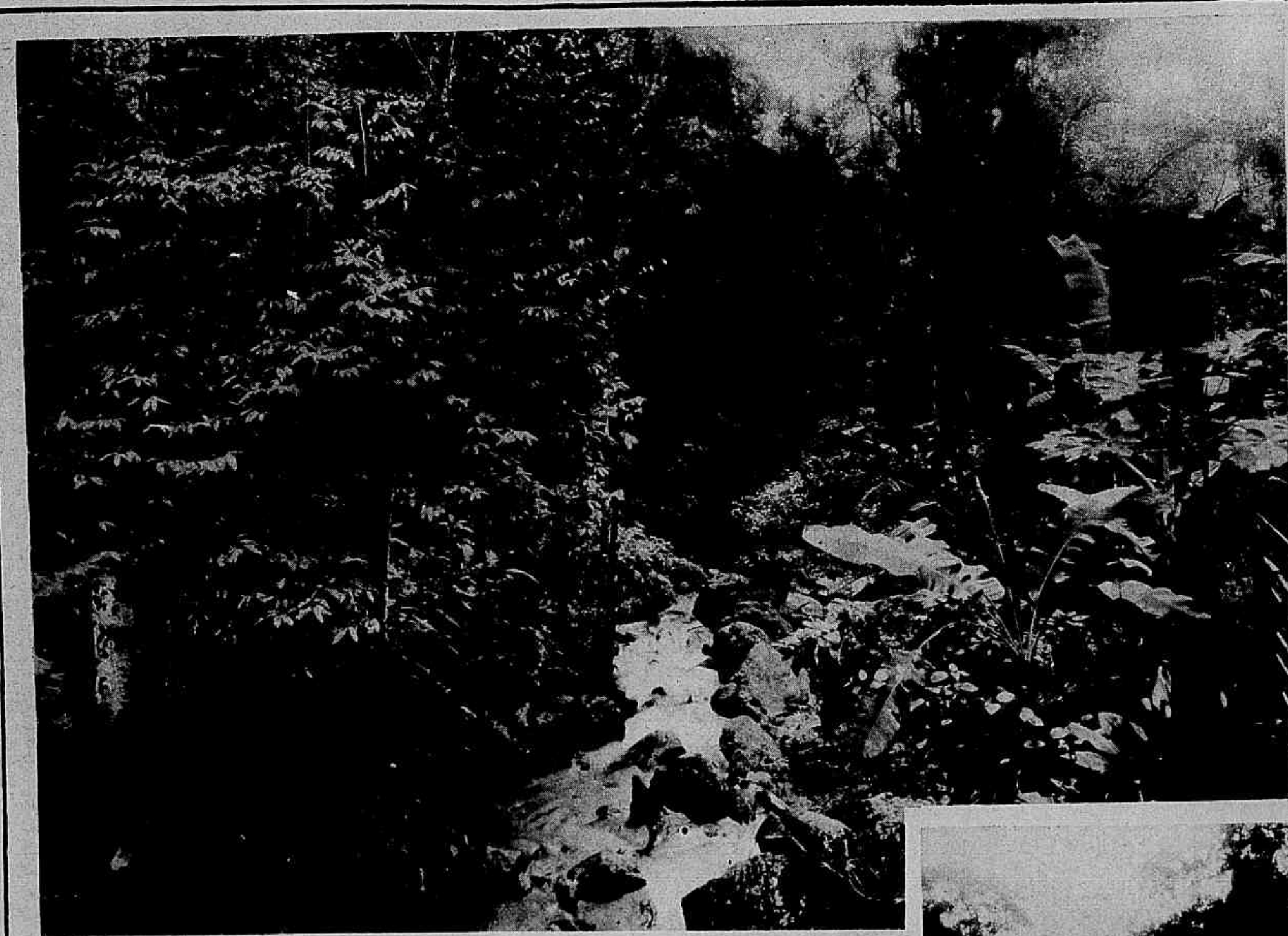
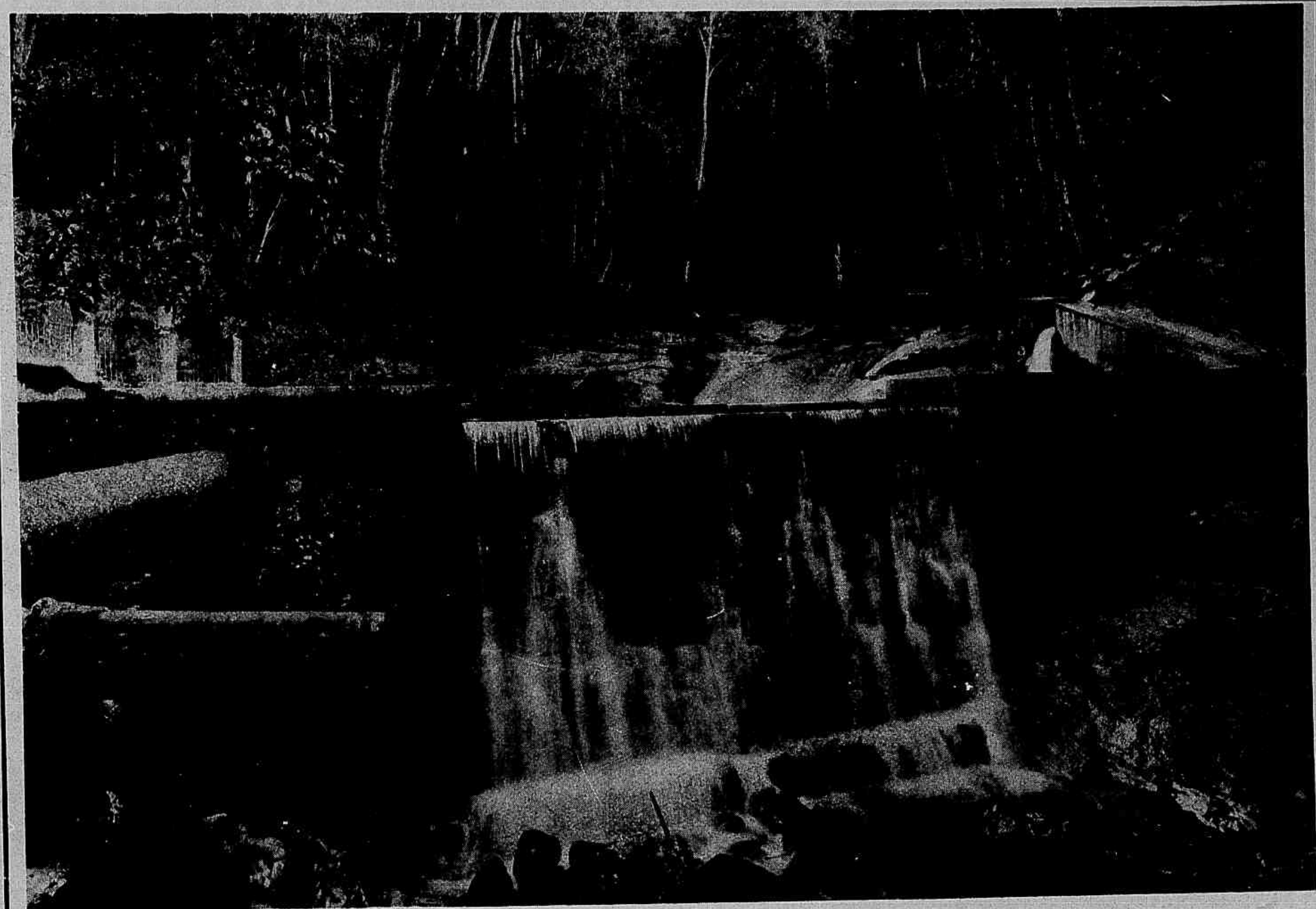
Os alumnos mais intelligentes recebem instrucção particular







# A REPREZA DO CIGANO



A Repreza do Cigano é uma obra que o Rio de Janeiro deve ao governo benemerito de Rodrigues Alves. Obra de engenharia e de esthetica, util e agradável, presta o serviço inestimavel de abastecimento e dá aos que a contemplam uma gloriosa visão da natureza imponente e privilegiada da nossa terra. Inaugurou-a a inspecção geral de Obras Publicas em 1906, quando ministro da Industria e Viação o dr. Lauro Muller, creando na zona rural de Jacarépaguá um quadro de belleza indizível, capaz de empolgar o espirito mais indifferente. Ao pensar-se em que ahi, noutro tempo, viveram um pouco da sua vida errante os bohemios em tribu, pensa-se

tambem em que esses ciganos se detiveram maravilhados pelo esplendor ambiente, parando um pouco nesse trecho paradisiaco, transportados, enlevados, extasiados, junto da agua múrmura e sob a cathedral da floresta. A mão do homem poliu o quadro, canalizou a lympha, improvisou quedas dagua, edificou barragens, e a Repreza do Cigano é hoje um reservatorio de fins utilissimos e que excelle a todos os demais, porque nenhum outro possui a sua moldura, essa prodigiosa e incomparavel vegetação de arbustos polyformes e arvores gigantes, que transformam o local numa cousa extranha, como se fosse um logar sagrado, desses que a gente tem vontade de contemplar de joelhos.



# Noticiário Elegante

## ANNIVERSARIOS

**Hoje** — senhoras Baptista Nogueira, Hermenegilda de Abreu e Lucia Mario Seixas; as senhorinhas Hercilia Pereira Cavalcanti, Maria Carmen Ferreira, Ondina Leite, Djanira Maia, Zaira Torquato Leite, Stella Tarlé; o dr. Eduardo Studart; o distinto diplomata José Roberto de Macedo Soares; o galante Paulo, filho do casal Herdy Alves; os srs. Estacio Brugger Lacerda, Carlos Souza Vargas e Ivan das Chagas Guimarães.

**No dia 13** — as sras. condessa do Valle Junior, Esmeraldino Bandeira, viuva Viriato de Saboia, Ruth Gomes de Medeiros e Augusto Fogliani; a senhorinha Maria Christina Fleuss; o dr. Miguel Couto Filho; s. exa. revma. o bispo d. Lucio Antonio de Souza; o sr. Henrique Mangia; o conde Pereira Carneiro, notavel figura de industrial e philanthropo; o illustre orador sacro padre José Maria Natuzzi; o dr. José Marianno Filho.

**No dia 14** — as sras. Julia Baeta Neves, Maria Luiza Carvalho Gusmão e Alexandre Brigole; as senhorinhas Mercedes Fonseca Hermes, Luiza Melgaço; os dres. Flavio Ramos, Adolpho José Del Vecchio e João Baptista de Moraes Rego; o joven Luiz da Costa Guimarães, filho do dr. Antonio da Costa Guimarães.

**No dia 15** — senhoras Clelia Bernardes Alves de Souza, Joaquim Salles, e Góes Asbruttor; senhorinhas Iolanda Baptista, Nair Villalba e Maria da Graça, filha do casal Diniz Junior; os dres. Arthur Meira Lima, Oscar de Mendonça e João Pagani; o maestro Francisco Braga; o tenente Haroldo Tavares da Gama; as galantes irmãs gêmeas Hece-nyr e Heudeny, filhas do sr. João José da Silva.

**No dia 16** — as sras. Leonor Gusmão Lessa, Carolina Greeler, Julia da Silva Ramos Barreto; as senhorinhas Laura Arthemisa dos Santos, Orminda Fiuza e Ilka Teixeira de Castro; o juiz Martinho Caldas Barreto; o senador Pedro Lago; o dr. Raymundo Pereira Rego; a menina Arminda Antonio Moitinho.

**No dia 17** — as sras. Anna Amelia C. Mendonça, Rainha dos Estudantes e brilhantes poetisa; Marieta F. Bandeira de Mello, Rosalina da Silva e Luiza Lebon Regis Braz; as senhorinhas Maria Barbara Canai e Duque Estrada Bastos; o dr. Mario Bulhão, o diplomata Carlos de Ouro Preto, o commandante Amador Bueno.

**No dia 18** — as sras. ministra Leoni Ramos, viuva almirante Bacellar, Antonieta Mac-Dowell da Costa, Ruth Paula e Silva, Maria Luiza Muller dos Campos, Clementina Pimentel Wirz; as senho-



As senhorinhas Elza Rousoulières e — á sua direita — Maria Laura Chagas, em Cambuquira.

nhas Maria Burlamaqui e Nadéa de Rezende; o conego Silva Camara da Motta; a nossa eminente collaboradora sra. Maria Eugénia Celso.

## DIPLOMATAS

A semana passada o ministro Thadeu Grabowski offereceu, na séde da elegante legação da Polonia, um jantar, que teve o maior brilho, em homenagem ao dr. Rodrigo Octavio, ministro do Supremo Tribunal Federal, que partiu para a Europa pelo *Giulio Cesare*.

Alem do homenageado estiveram presentes o embaixador da França, Conde Déjean; o ministro da Noruega e senhora Micheletto; o chefe da missão militar franceza, general Spire; chefe dos Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores e senhora; consul-geral Joaquim Eulalio; o dr. e senhora Rodrigo Octavio Filho; o coronel e senhora Jansen; a senhorinha Rodrigo Octavio.

Constituiu uma nota de grande elegancia e fidalguia a recepção que a illustre senhora Ariyoski offereceu em despedida ao mundo official brasileiro, ao corpo diplomatico e á sociedade carioca, nos formosos e acolhedores salões da embaixada do Japão, em Voluntarios da Patria.

O distinto embaixador Akira Ariyoshi partirá para seu paiz, em goso de férias

regulamentares, na proxima quarta-feira acompanhado de sua esposa, pelo *Northern Prince*.

O sr. J. R. Montilla Abreu, que des-empenhou entre nós as funcções de encarregado de Negocios da Venezuela, deixou o Rio pelo *Massilia*, para Montevideo, para onde foi transferido.

## OS QUE VIAJAM

Deixou o Rio com destino á Europa, em viagem de estudos, o dr. Ricardo Riemer.

Pelo *Duque de Caxias*, regressou de Buenos Aires o professor Irineu Malagueta.

Acha-se no Rio, procedente de Fortaleza, o deputado José Accioly.

O distinto viajante veio acompanhado de sua familia e tem sido muito visitado.

## VERANISTAS

Apezar da estação já se ir fazendo rispida, as cidades de verão e estancias de aguas, em cima na serra, continuam movimentadas, talvez como nunca, obstinados

em ali fixar-se os que d'aqui partiram, porque a verdade é que sobem muitos e descem poucos. Passam-se dias longos de chuvarada ou neblina, dias semelhantes aos de um inverno agreste. Ha-os, sem duvida, de claro sol e céu limpido, azul, mas já agora bem raros, de favôr.

Tudo convida ao regresso. Mas perguntem-lhes quando voltam; olham melancolicamente a paisagem humedecida e, sem convicção, n'um gesto aleatorio, respondem: "breve... breve..."

**Para Caxambá:** — o poeta Olegario Marianno.

**Para Poços de Caldas:** — a senhora Adriana Joppert e sua filha a senhorinha Ecyla Joppert.

**Para S. Lourenço:** — o sr. Henrique Mangia e familia; o professor Mauricio Joppert e familia.

**Para Vassouras:** — o dr. Agapito Belfort e senhora; o dr. Raul Oscar e familia, a senhorinha Euphrosina Zander.

**Para Aguas Virtuosas:** — o sr. Joubert Guedes e senhora; os estudantes Roberto Elysio e Nestor Jacob.

## EM PETROPOLIS

Foi encerrada brilhantemente a série dos espirituosos espectaculos do Theatro de Brinquedo, a creação de Alvaro Moreyra, que foi neste verão, na Cidade Azul, a distração predilecta dos veranistas.

Na linda noite de despedida do Theatro de Brinquedo, encheu-se totalmente o salão de Santa Cecilia das mais brilhantes e illustres figuras, e foi sem duvida essa uma das reuniões mais formosas e elegantes a que Petropolis tem assistido.

## SOIRÉE-DANSANTE

Transcorreu formosissima a noite dan-sante realisada nos esplendidos salões do Praia Club, sabbado ultimo.

Ao som de uma optima orchestra as dansas tiveram a maior animação e os salões encheram-se de gente distincta.

## BABIES

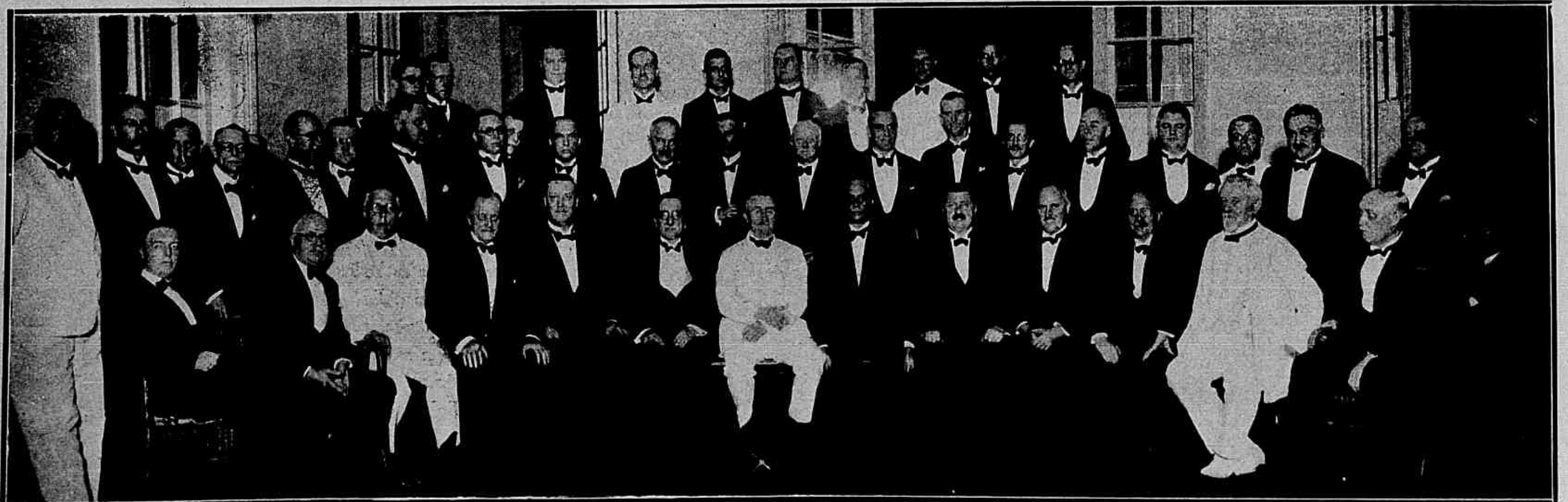
Nasceu em Petropolis, no dia 27 de Março, onde seus paes se acham veraneando, a menina Maria de Lourdes, filha primogenita do casal Jeronymo Coimbra — Zilah Mello Coimbra, residentes nesta capital.

Roberto Renato é o nome de galante pimpolho, novo motivo de jub'o para o casal Renato de Castro filho e d. Elvira Reis de Castro.

O recém-nascido é neto do nosso compa-nheiro de direcção dr. Renato de Castro.



A sra. Candida de Brito, festejada escriptora patricia que acaba de nos dar a 2a. edição da sua linda "Anthologia Feminina".

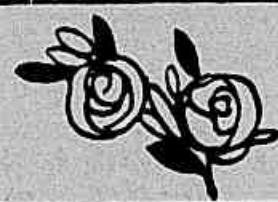


O banquete no Club Germania em homenagem ao sr. Hubert Knipping, ministro da Alemanha, por motivo do seu regresso ao Brasil. O illustre homenageado está no centro assignalado.

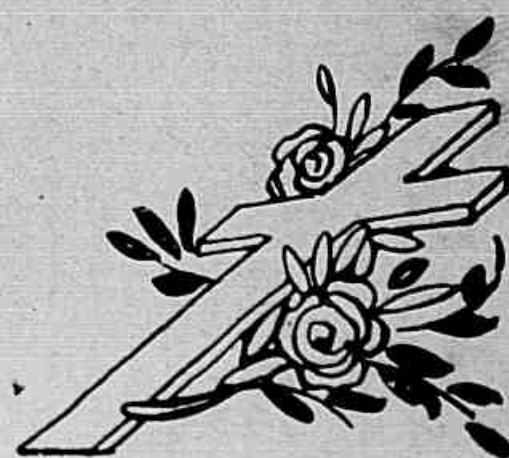




# SANTA THEREZINHA



A cerimonia da inauguração do monumento á milagrosa Santa Therezinha do Menino Jesus na basilica da rua Mariz e Barros, pela respectiva Irmandade. Officiou Mons. Aloisi Masella, nuncio apostolico, e falou o sr. Dunshee de Abranches. Esteve presente o sr. ministro da Justiça, que se vê na photographia do centro.





# Diccionario de

Affonso —  
de Carvalho

# Feminino

## Attitudes...

**A BREJEIRICE** -- Francezinha perigosa... Mulher feita sob medida para todas as delicias do amor.  
Mulher de biscoit. Vinheta para os romances de Prevost. Uma provocação para Pitigrilli.

Receita galante de Satanaz: carne cõr de rosa, alguns kilos de vaidade, de carmin e pó de arroz; alguns litros de agua de Colonia; uma tonelada de desejos; um milligramma de cerebro...

**A SEDUCÇÃO** -- Apenas isto: "Perigo de Vida"...

Até o ponto de interrogação, feito habilidosamente com uma pequena madeixa do cabelo, deu um salto na testa e ficou de pernas para o ar.

**O ESPANTO** -- De que? Da vida, ou do amor?

Olhar bruscamente immobilizado. Surpresa terrível, desconcertante.

Quem teria apparecido na porta ou na janella? — O marido?

Emfim, uma admiravel gravura para o fim impressionante de uma novella de amor.

**A TENTAÇÃO** -- Carnação opulenta. Sangue inconveniente... Fôrmas provocadoras. Sorriso seductor. Olhar, chamma de peccado.

Diante della — irresistivelmente tentadora — tremem assustados os mandamentos da Lei de Deus...

Mulher-Fatal, Mulher-Perigo.  
Um caso de policia...

**A POSE...** -- Esta, de lindos cabellos louros, como os trigaes, e de carne alva e pura, como a flor de neve das montanhas, nasceu para a fascinação dos espelhos e o namoro vaidoso com o cristal das objectivas...

E' toda ella — photogenica.

Seu corpo é uma "boite à surprises" dos desenhos mais caprichosos, das curvas mais tentadoras.

**A DUVIDA** -- "Ser ou não ser?" Attitude de quem pensa ou pose de quem duvida?

O indicador, vertical, encostado á testa, parece espetar-se aggressivamente no cerebro, á procura da resposta desejada.

Os olhos, parados, fixam-se nos longes do horizonte. Ha um pouco de hypnotismo no seu olhar... Olhar... de quem interroga... de quem quer adivinhar.

"Ama-me, ou não me ama?"

— That is the question...

Brejeirice

Tentação

Seducção

Espanto

Pose...

Duvida



# Yara

## CONTOS E LENDAS DO BRASIL

### , ou o demonio de olhos verdes



cearense deu de hombros e exclamou:

— Pois sempre quero ver esse famoso *peixe* de que tanto se falla aqui! Trepou na montaria com outro companheiro, seguiu o jacuman (1) e fez-se ao largo. Ha muito que o dominava uma curiosidade infantil de ver o extranho ser. Também não era sem tempo. Desde creança, nos sertões adustos de sua terra, ao tempo em que assistia á terra dos bezerros e á libertação do gado, ouvira fallar na maravilhosa appareição. Um immenso desejo lhe envolveu a sensibilidade crédula. Cresceu com elle. Quando a grande secca o enfileirou entre os retirantes soffregos, elle nem se molestou. Desferiu o saudoso aboio da despedida e partiu. O verão estrangulava os rios e fazia emigrar a povoação das lagoas. Pacaviras batiam as asas procurando outras margens. Em breve toda a terra estava nua, crucificadamente nua, e as arvores entregues ao supplicio da canicula. Zé Galdino seguia entre aquellas revoadas fatidicas. Uma esperança porém lhe animava o espirito, encorajando-o á travessia aspera. Era o sonho da surpresa, a attracção da maravilha, o poder da curiosidade, que os outros não possuíam. Que lhe reservaria o mundo mais adiante, quando houvesse vencido a peregrinação triste e pudesse repousar da labuta nomade? Foi com essa interrogação que elle alcançou o convés do navio que o havia de transportar ao barracão do seringal "Esperança", perdido lá nos encantos da selva amazonica, á beira de um rio socegado, em cujas margens se esgalhavam arcazaes carregados e marajís, tucumans e sumameiras. Naquelle Oceano verde encantou-se ainda mais o desejo que trouxera de longe. Trabalhou arduamente annos e annos para a conquista de um pedaço da selva e erigiu o seu alpendre. O destino compensava-o da longa travessia. A vida lhe sorria pela fartura dos mantimentos que lhe vinham nos gaiolas (2), despejando centenas e centenas de fardos no seu trapiche improvisado e recolhendo em troca as pesadas bolas de ouro negro (3).

Isolado do mundo, naquella pedaço de matta conquistada por um longo esforço, o cearense limitava a curiosidade na procura daquillo que os outros lhe annunciavam com tanta certeza: a presença de uma bella imagem no fundo do rio, metade — mulher, metade — peixe, que surgia de vez em quando, ao cahir da noite, entre os circulos d'agua. Tinha olhos verdes e os cabellos lhe desciam da nuca em ondas claras. Os seios eram um convite quente ao mais frio dos homens. Sua voz chamava numa linguagem irresistivel. Muitas canoas e barcos, por via della, voltavam sem tripulantes e sem remos. Era um perigo encontrá-la, pois vinha certa a tentação. Homens audazes e fortes bem que tinham querido resistir-lhe, mas qual! Toda a força resultava inutil. E contavam-se casos assombrosos. João Arruda, do sitio "Encruzilhada", descendo uma vez o rio, viu o "bicho" e sumiu-se com elle. Zé Gonçalo, seringueiro da

margem esquerda, mestre na gaponga, foi um dia pescar na agua redonda. (4). Era á noite. Ouviu-se um canto melodioso que nem carachué (5). Era ella. E não se viu mais Zé Gonçalo. Outros muitos tinham levado o mesmo fim. Ainda se apontava o caso de Tio Matheus,

POR

**OSWALDO ORICO**

*Illustração de Alberto Lima*

gancheiro (6) habil, colhido na prôa da montaria por um *peixe* que veio do fundo d'agua. Todos esses factos estimulavam o espirito aventureiro do cearense. Zé Galdino não perdia vasa. Onde lhe indicassem um lugar possível lá estava elle com a sua montaria agil e o seu itaquá (7) a descoberto. Havia de vê-la, custasse o que custasse. E no copiar (8) do seu barracão, quando a tarde afinava a orchestra dos cururus (9) para o concerto do fim do dia, o cearense matutava na tentadora imagem do rio, sonhando o milagre de conquistá-la.

— Então, Zanolho, tens visto o demonio d'agua?

— Nhô, não. Ninguém tem posto olho em cima. Parece que sumiu, pró meio do mundo (10).

Zanolho era um caboclo treloso (11) e viajado, que conhecia de cor todas as ribanceiras e baixios. Nada lhe perguntavam que não desse resposta. Com as menores minucias contava os seus encontros com as *yaras* e a maneira pela qual lograra livrar-se dellas, fugindo-lhes aos encantos travessos. Sua imaginação recompunha, com uma graça ingenua, o corpo e as feições da figura encantada, as suas artes de traquejar (12) quando deixava o palacio de algas para envolver-se entre os malupás (13) da margem, ora assobiando, ora cantando, movendo-se em todas as tentações...

Zé Galdino deliciava-se em ouvir o desfiar as proezas com que enriquecia o novello das narrativas. Desconfiado a principio, gradualmente se foi interessando pelas maravilhas com que o entusiasmava a dialectica bravida desse contador de vantagens. E encarregou-o de observar o objecto de sua curiosidade. Passaram tempos e tempos sem que o Zanolho trouxesse a menor noticia; mas lá um dia appareceu alogueado e bambo, com as pernas tropezas e o olhar de quem viu alguma coisa que o assustasse.

— Então, Zanolho, que diabo é isso?

— E'... é... Ella... patrão. Appareceu, afinal.

E arquejava numa gagueira que desmentia a coragem dos primeiros encontros. Zé Galdino sacudiu-o todo, trouxe-lhe do alpendre uma beberagem de ervas e o homemzinho abria os olhos numa exclamação que reflectia o seu espanto e o seu desanimo.

— Não se atreva, por favor... E' ali, perto da caatinga do igapó (14), na vizinhança das oiranas (15). Por favor, não se atreva... Foi lá que me appareceu... E mal podia contar como escapara, ainda uma vez, da terrivel fascinação.

Zé Galdino, que o escutava com o interesse de sempre, não escondeu o sorriso com que festejou a revelação do Zanolho. Deixou-o a descansar no seu leito e partiu apressado em busca da montaria.

"Na vizinhança das oiranas" dissera o homemzinho.

O rio estava quieto como nunca. Desamarrada do cepo, a canoa deslizou suavemente aos primeiros impulsos da remada. De um lado



# Nossa Terra



e de outro, o estendal verde da matta debruçada melancolicamente sobre as águas.

A embarcação cortava rápida o caminho, dirigida pela soffrega curiosidade do cearense. Até que emfim ia gosar o espectáculo que a infancia lhe annunciara!

Seu coração batia satisfeito, num rythmo desabalado, que não se saberia dizer se era a promessa da revelação ou o espanto da descoberta... Aos poucos o rio se ia estreitando, apertado pelas margens, e a montaria deslisava agora sob o dossel de galhos e folhas que se cruzavam no alto em arcadas luxuriantes, de onde pendiam trepadeiras ornamentaes lambendo a superficie esverdeada. Um scenario digno do milagre e da lenda! A medida que avançava, o cearense ia sentindo gradualmente o temor do mysterio. Mas o demonio da curiosidade era mais forte que o receio humano diante da solidão. E proseguia, recobrando a coragem, a olhar para todos os lados, certo de vencer o susto ou o desfalecimento. Já o sol desaparecera numa volta do rio. Avizinhava-se o côro de guaribas (16) misturado com os pios e assobios que estalavam nas margens. Esforçando-se para reter a coragem, o cearense continuou a remar, approximando-se do ponto onde o Zarolho lhe annunciara a presença do demonio de olhos verdes.

Veio a sêde. Tomando da cuia levou aos labios uma porção daquella agua esverdeada que lambia as folhas das margens, e continuou a remar. De repente, sentiu que a embarcação deslisava por si mesmo, levada por algum genio bemfazejo que lhe quizesse attribuir algum descanso. Deu allivio aos braços e deixou-se arrastar pela correnteza; mas, como fosse excessiva a velocidade, tentou deter com o remo a fuga da montaria e sentiu que dois braços o enlaçavam tolhendo-lhe os movimentos. Voltou-se e não viu ninguém. Um arrepio de medo o impedira de gritar. Aidante delle, a um clarão que o attrahia violentamen-

**Uma visão aérea da ilha de Paquetá — perola da Guanabara — tão indelevelmente ligada pelas suas lendas e bellezas naturaes á era do romantismo no Brasil.**

(Photo da Aircraft O. Co.)

te, uma linda mulher fazia-lhe acenos provocantes. Era ella, a Yara.

Via-a, finalmente! Sentia-se arrastado pelos seus segredos, pelas suas maravilhas. Um calor medonho lhe queimava a face e o pulso. Veio a febre, o delirio. E, no delirio, elle a teve nos braços, sugou-lhe os seios, provou-lhe os labios, apertou-lhe o corpo colleante e fruiu todas as caricias imaginaveis na solidão ignorada. Como se não houvesse satisfeito todos os desejos, acompanhou-a num rapido mergulho.

Que mundo encantador se teria aberto ao seu destino irrequeto e ardente?

Na superficie calma fez-se um redemoinho largo. E a montaria ficou abandonada, oscillando tristemente sobre o rio.

Quando, na manhã seguinte, a gente do barracão perguntou ao Zarolho pelo Zé Galdino, elle respondeu tranquillamente:

— Não sei, não.

Riscaram igratés em todas as direcções. Houve uma busca demorada sem resultados satisfactorios. Aqui era um bando que devassava um pedaço virgem da matta; ali, grupos de homens destros, que entravam num rio tormentoso e encachoeirado. E tudo em vão.

Pensou-se numa emboscada. Imaginou-se um mundo de coisas. Que seria do cearense? Tão bom, tão hospitaleiro, tão servil e acolhedor!

Percorrendo furos e igarapés, as ubás farejavam o logar por onde elle houvesse passado. Depois de muitas voltas, aspirando caminhos e direcções, o Zarolho avistou de longe e mostrou aos companheiros lá, na volta do rio, a montaria do Zé Galdino oscillando ainda, abandonada:

— Chil disse, benzendo-se assustadamente. Por aqui andou a Yara...

E os outros todos, sem attentarem na cuia de agua esverdeada que ficara a um canto da canôa, puzeram-se a seguir com os olhos um trilho de oiro que o reflexo do sol deixava na agua e que se lhes ligurava o caminho pelo qual desaparecera o demonio de olhos verdes, arrastando comsigo o amante incauto, colhido na rêde das nupcias funestas...

*Osvaldo Cruz*

- (1) — Remo arredondado que se manobra á maneira de leme.
- (2) — Vapores que fazem a navegação fluvial no Amazonas.
- (3) — Valor que se attribua á borracha da Amazonia no tempo de seu fastigio.
- (4) — Imagem suggerida pela configuração dos lagos.
- (5) — Sabiá.
- (6) — O que manja com o gancho na prôa das embarcações.
- (7) — Instrumento de pesca.
- (8) — Alpendre.
- (9) — Sapo. *Bufo aqua.*
- (10) — Logar ignorado e longinquo.
- (11) — Ardiloso, esperto.
- (12) — Seduzir.
- (13) — Capim que fica á beira dos rios e dos lagos.
- (14) — Logar pantanoso cavado pelas inundações.
- (15) — Plantas que dão febre.
- (16) — Certa casta de macaços.





As meninas Lydia, Eliete e Enid no Carnaval de 1930.



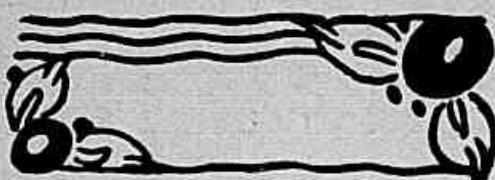
Ruth e Almira, filhas do sr. Adelino Perlingeiro (Campos).



Adonis, Mnemosyne, Amanayára e Thalia, filhas do jornalista bahiano sr. Themistocles Cunha.

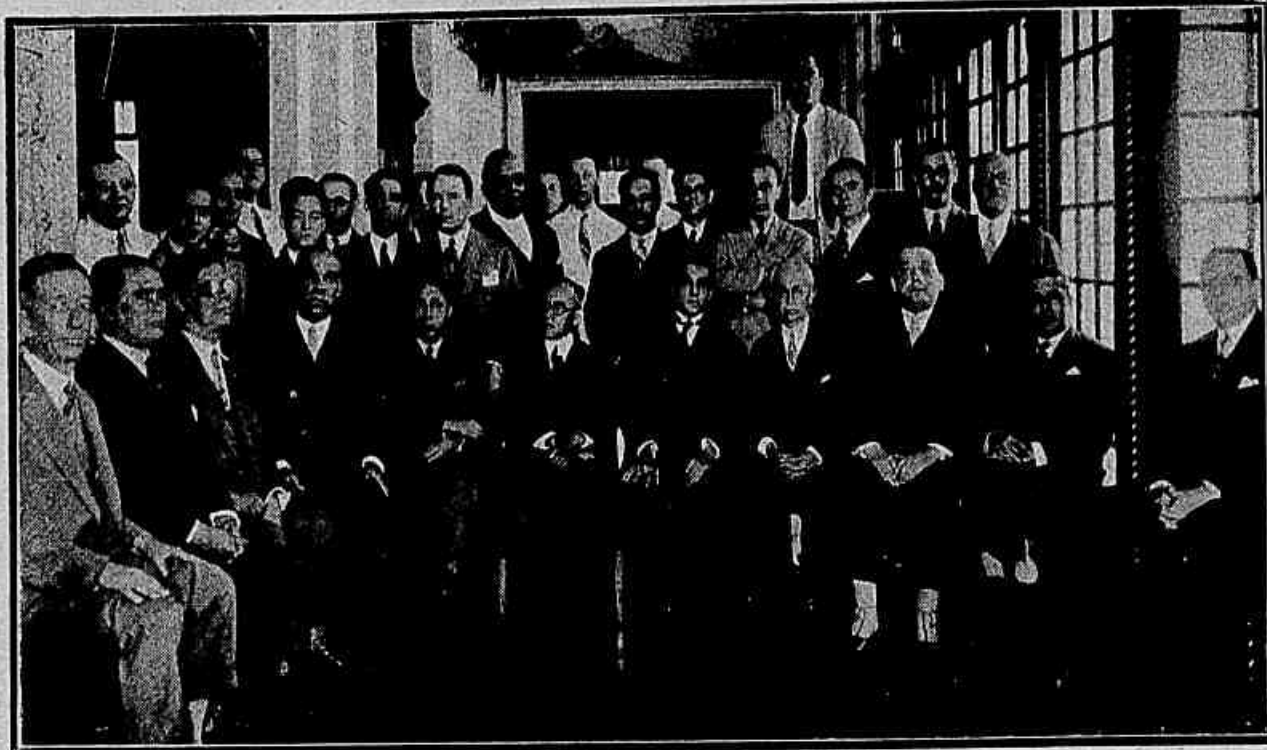


Alvaro, filho do sr. Alvaro J. da Silva Cunha.



Lucy Yvonne, filha do capitão-tenente aviador Fileto Santos e d. Sarah Santos.

## REANÇAS



Grupo tirado após o almoço oferecido ao dr. Vasconcellos dos Reis por motivo de sua nomeação para o cargo de Juiz da 7.ª Pretoria Civil.

### Coisas que se não deve dizer às mulheres, novas ou maduras

— Oh, perdão, minha senhora, perdão! Julguei que era a sua criada que estava ao aparelho...

— Vi o seu retrato no salão... Não está favorecido... Mas parece-se extraordinariamente!

— O que ha de encantador na senhora é que a gente, ao seu lado, logo se sente camarada.

— O mau comportamento de seu marido é notório. Por isso mesmo o censuram tanto. E a senhora pode estar certa de merecer a sympathia geral. Toda a gente tem pena da senhora.

Vi-a outro dia... Adivinhe a senhora onde... Perto da avenida da Motte-Piquet. Ia sozinha. E com bastante pressa. Parecia deveras empenhada em não chegar depois da hora. Cumprimentei-a, mas a senhora não reparou. E de repente, alli pela altura do numero 25 ou 27, desapareceu. Está admirada, não? E' que eu sempre fui um grande observador...

— Fulano, o bello Fulano, que a senhora conhece... estava hontem no Empire. E com uma linda mulher. E' um homem de gosto.

— Perdão, minha senhora; mas, quando Chateaubriand apareceu, já Voltaire tinha morrido...

— Que lindo vestido... Lembro-me bem d'elle. Foi o que a senhora levou, o anno passado, ao baile de Mme. X. Como vê, não me esqueci...

— A senhora não devia beber agua quando come. Faz mal aos rins...

— Ha bastante tempo que não encontro Sicrano aqui, em sua casa... Pois é um homem elegantissimo, verdadeiramente seductor.

— Encontrei hontem seu filho. Está um homem!

— Noto que a senhora gosta de ter a sua sala quasi ás escuras. No entanto, nas instalações modernas a tendencia é para se abusar da iluminação...

— Vi hontem a sua filha... Que frescura e que faceirice! E' perfeitamente o seu retrato ha vinte annos.

— Que prazer eu tenho em conversar com a senhora! A belleza pouco vale e passa depressa. A intelligencia fica.

PAUL REBOUX



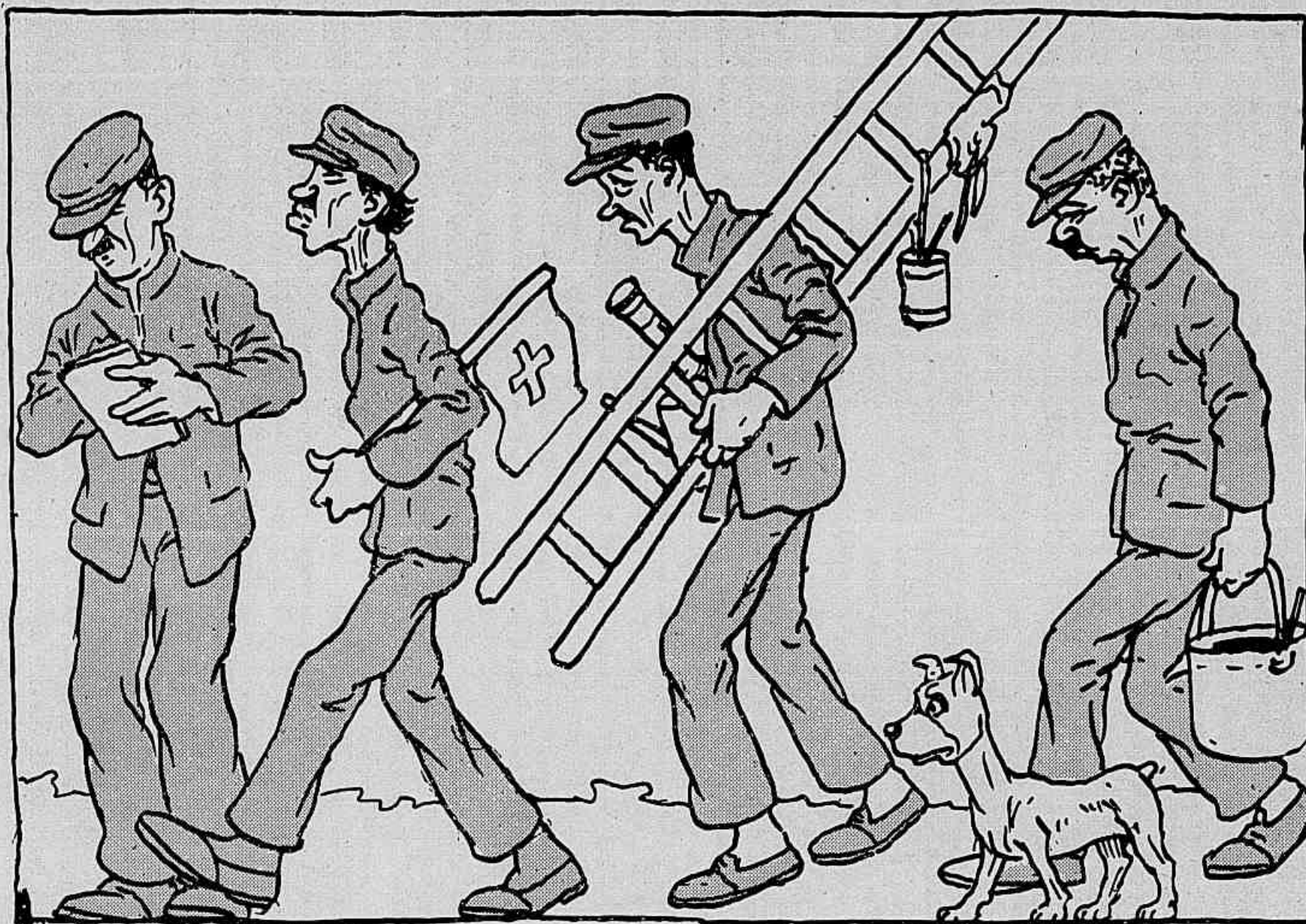
A senhorinha Nadia Soledade, 1.º premio (medalha de ouro) do Instituto Nacional de Musica, que se acha em França aperfeiçoando os seus estudos. Realisou um concerto na terça-feira ultima na sala Chopin, de Paris, onde só se fazem ouvir os grandes pianistas. A senhorinha Nadia Soledade voltará ao Rio em Maio proximo, dando aqui varios recitais.



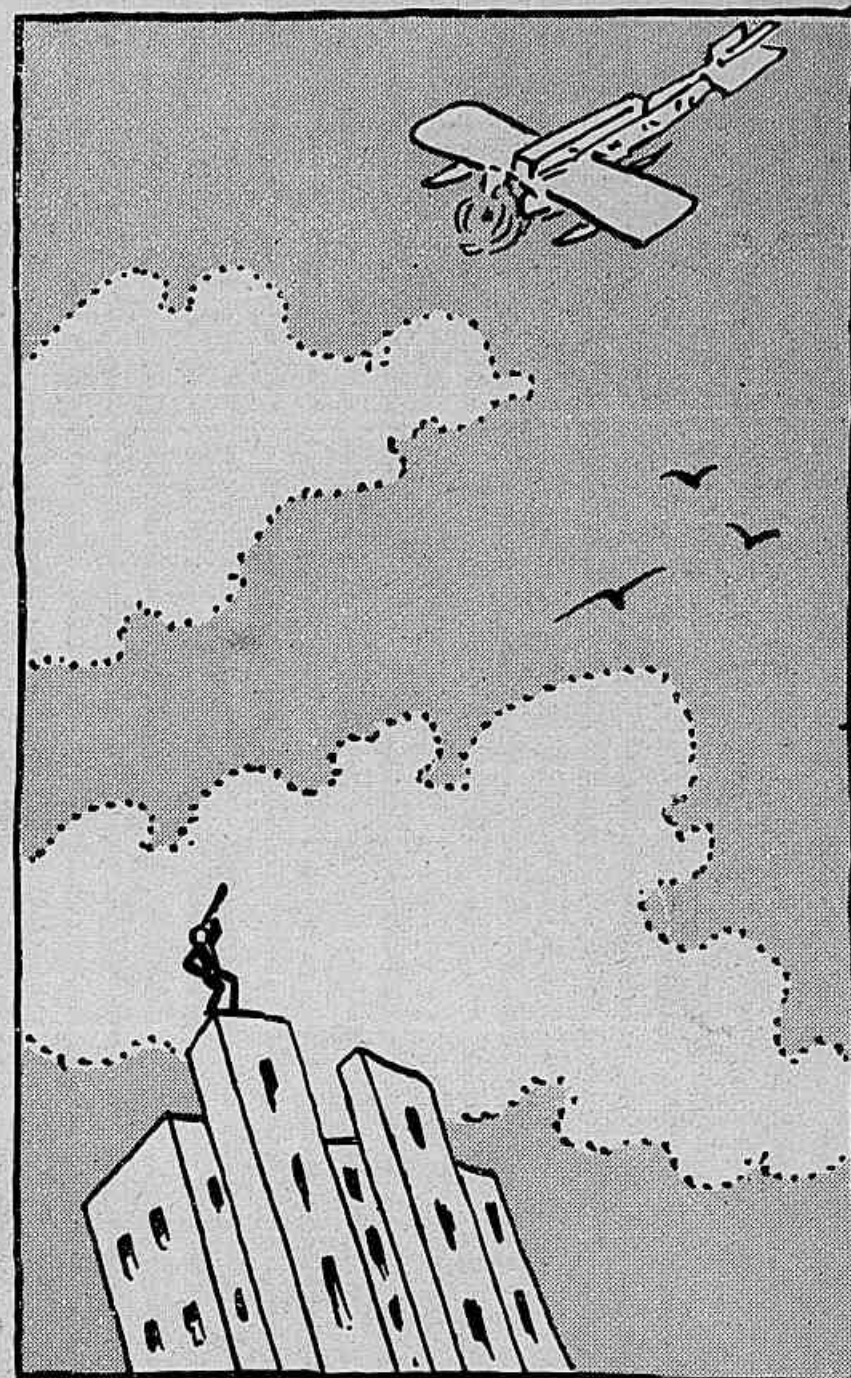
Nas escadarias da Faculdade de Medicina. — Grupo tirado por occasião da abertura das aulas.



# Medidas...



Sanitária.



de altura.



de roupas



de precaução



de superfície...



de capacidade,



de peso...

RAUL



# O VAPORIZADOR DE LUXO EM TODOS OS PERFUMES de COTY

*O vaporizador de Coty  
é de perfeita execução.  
Os perfumes de Coty,  
vaporizados, se reve-  
lam ainda mais subtis,  
mais penetrantes.*

*Experimentae*

|                      |            |
|----------------------|------------|
| o "Jasmin de Corse"  | vaporizado |
| a "Rose Jacqueminot" | vaporizada |
| o "Chypre"           | vaporizado |
| "L'Emeraude"         | vaporizada |



Agência Geral COTY no Brasil  
19, rua Riachuelo - Rio de Janeiro

TAMANHO NATURAL





MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS  
E CONSELHOS PRÁTICOS □ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

## A MODA

Os feltros muito finos, o velludo e o drap são empregados correntemente para os bérêts e as toques sem abas, retidas na nuca por um laço ou um effeito de pequeno babado mais ou menos franzido.

Os chapéus, mesmo pequenos, não são mais collados na cabeça, afastam-se pelos seus drapés e pelas suas guarnições variadas. Para attenuar a seccura de certos contornos, véus curtos de malha um pouco larga guarnecem o chapéu velando parte do rosto. São sempre usados da cor do chapéu. O laço bem collocado basta ás vezes para dar graça a um vestido muito simples. Estão sendo muito empregados e, em geral, feitos com o proprio tecido do vestido que guarnecem. São collocados no hombro, na terminação do decote, com grandes pontas nas costas, amarrando as palas dos corpinhos e das saias, em incrustações nos vestidos ou em coques volumosas nas saias prolongadas por pontas que passam ás vezes a barra da saia. Esses laços têm a dupla vantagem de servir de guarnição e de cortar a largura da silhueta.

A linha princeza e a cintura alta são os dois pontos cardaes da moda. No entanto quando se tem o busto muito curto e as pernas compridas, não se deve sacrificar a linha da nossa silhueta á moda: colloca-se o cinto um pouco abaixo do logar natural da cintura. No caso contrario colloca-se um pouco acima do logar marcado. Para tres comprimentos de saia, conta-se dois comprimentos de corpinho.

O effeito de tunicas direitas collocadas sobre um pequeno babado plissado ou en-forme alonga a linha. São os modelos ideaes para as mulheres baixas. Pelo contrario as palas ajustadas nas cadeiras, de onde parte uma roda crescente, são reservadas ás mulheres altas. O vestido genero princeza, que marca a curva das cadeiras e o arqueado da cintura, tem uma perfeição de linha que é aproveitada em quasi todas as toilettes elegantes modernas. Mesmo as pescoças que são um pouco grossas podem usar este feitto, porque com habeis incrustações podem ser corrigidas as más proporções. As applicações em losangos collocados so-

bre as cadeiras não têm outro fito, assim como as mangas terminadas em ponta sobre o hombro, que afinar a silhueta.

## Pensamentos

A esperança é um raio longinquo que aquece o coração.

Se fossemos os outros, como fariamos melhor que elles!

ARNAUD

A desconfiança é um nevoeiro que esconde muitas vezes bellos horizontes.

A. MASSINA.

## O segredo de uma cutis perfeita

As "estrellas" de cinema não obstruem os póros de sua pelle com cremes para o rosto e outros pretendidos "alimentos" para a cutis. Ellas sabem muito bem que não ha substancia alguma que tenha o poder de vivificar uma pelle morta. O que ellas fazem é desquitar-se da pelle velha. Para obtel-o basta applicar-se ao rosto CERA MERCOLIZED, fazendo isto á noite, antes de deitar-se, e retirando a cera pela manhã. Desta forma, a tez gasta se elimina gradualmente, dando logar á aparição da nova cutis que toda mulher possui de baixo da cuticula exterior. Procure hoje mesmo CERA MERCOLIZED na pharmacia e comece a recuperar a sua formosa cutis juvenil e louça.

## Conselhos sociaes

### SER BONITA

Um jornal francez fez esta pergunta a diversas escriptoras:

"É melhor ser bonita, ou acreditar que se é?"

Entre as respostas que publicou, uma chamou a attenção pela sua originalidade, a que acha ser um dom dos deuses: a fealdade. Porque as mulheres feias, muito feias, explicou mme. Chabrier "casam-se com homens pouco sensiveis á belleza e, por conseguinte, correm menos risco de ser enganadas que as outras".

Isso nem sempre é exacto, porque a maior parte das vezes não é seduzido por vantagens physicas, mais allrahenles que aquellas que têm habitualmente sob os olhos, que os maridos infieis trázem; porque quantas vezes um marido esquece seus deveres por uma creatura menos graciosa, menos fresca que sua esposa, o que prova que a illusão tem um papel preponderante no amor!

Mas o que se pode garantir é que bem poucas serão da opinião da mme. Chabrier: uma fealdade total não pôde fazer feliz a sua possuidora, porque difficilmente encontrará um homem disposto para casar com ella se não tiver por compensação a fortuna. Senle-se na resposta dessa escriptora uma grande amargura. Teria ella sido bella e a sua belleza desprezada,

## ULTIMOS MODELOS



1 — Vestido de crepe da China, fundo branco com bolas pretas: a saia formada por quatro babados com barra de crepe da China preto; o cinto, golla e guarnição formando manguinhas são também feitos com esse crepe. 2 — Toilette de crepe georgette beige claro, bordada com seda marron, pines formam um drapé na cintura. 3 — Vestido de mousseline de fantasia, guarnecido com applicações e panneaux incrustados em ponta. 4 — Vestido de crepe georgette branco, guarnecido com tiras do mesmo tecido de fantasia que são unidas por pontos abertos. 5 — Toilette de crepe georgette écu, as rendas do mesmo tom um pouco mais escuro; grande laço de velludo preto no hombro.





completa a hygiene da bocca, pois, além de evitar a carie dos dentes, desinfecta e refresca a bocca, endurece as gengivas, combate o máo halito e evita as pedras.

Moda Infantil



1 — Vestidinho de voile cor de rosa, guarnecido com carreiras de pontos abertos. 2 — Vestido de voile de fantasia, com punhos e golla de linon branco. 3 — Roupa para menino de setim preto. Blusa, golla e punhos de crepe da China branco plissado. 4 — Vestidinho de linon azul guarnecido com renda ecru. 5 — Vestido de voile de fantasia, fundo vermelho com desenhos brancos. Golla e punhos brancos com fita vermelha. 6 — Roupa para menino, de linho azul, guarnecida com pontos abertos; golla e punhos de linon branco com babadinhos plissados.

# RHEUMATISMO

COMECE O SEU TRATAMENTO  
**GRATIS**

OBSEQUIAMOS COM 10.000 CAIXAS!

SE V. S. está abatido, cansado, envelhecido, sem animo para trabalhar e sem vontade para distrahir-se, se padece de dores nas costas e ao agachar-se resulta uma tortura, se seu rosto está pallido e manchado, se passa mal as noites, tudo isto é um signal de que as Desordens dos Rins lhe estão envenenando o sangue.

Seu mal pode chamar-se Rheumatismo, Lumbago ou Sciatica, mais não ha duvida de que os rins são o foco das suas molestias.

Nós lhes convidamos a que comece seu tratamento gratis. Sabemos que se V. S. iniciar um tratamento com este medicamento simples e efficaç, recommendado pelos medicos, isto é as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, se sentirá alliviado. Solicite-nos um fornecimento gratis para experiencia e garantimos-lhe de que em 24 horas o remedio começará a fazer effeito. Não vacille ante um tratamento excepcional. Renunciará V. S. as alegrias da vida? Continuará perseguido por dores que destroem seus nervos, o debilitam, o martyrisam, e o envelhecem, quando este tratamento gratis lhe fará conhecer o modo de recobrar suas energias e vitalidade?

SE PADECE DE —

Rheumatismo, Dores Lombares, Dores nas Costas, Desordens nos Rins e na Bexiga, Impurezas do Sangue e Perda de Energia, —

envie seu nome e endereço, escripto claramente sobre uma folha de papel ou uma carta postal a E. C. De Witt & Co. Ltd., (Depto. H. 2), Caixa Postal 834, Rio de Janeiro, e nos lhe remetteremos em seguida um fornecimento gratis para experiencia. V. S. encontrará este remedio insubstituivel em qualquer Pharmacia. Não é uma fabricação secreta. A formula está impressa sobre todas as caixas e o seu pharmaceutico lhe dirá quão boa é. As crianças de mais tenra idade, assim como os que padecem de entraqecimento, podem tomar as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Pessoas até de 98 annos têm declarado que as Pilulas De Witt puraram fim as suas doencas, e conservam a sua saúde. Vendem-se em toda parte. PEÇA E EXIJA AS



(1) tratamento com a garantia

# Pilulas De Witt

PARA OS RINS E A BEXIGA

PARA OBTER SUA CAIXA GRATIS, ESCRVA AO ENDEREÇO ACIMA INDICADO

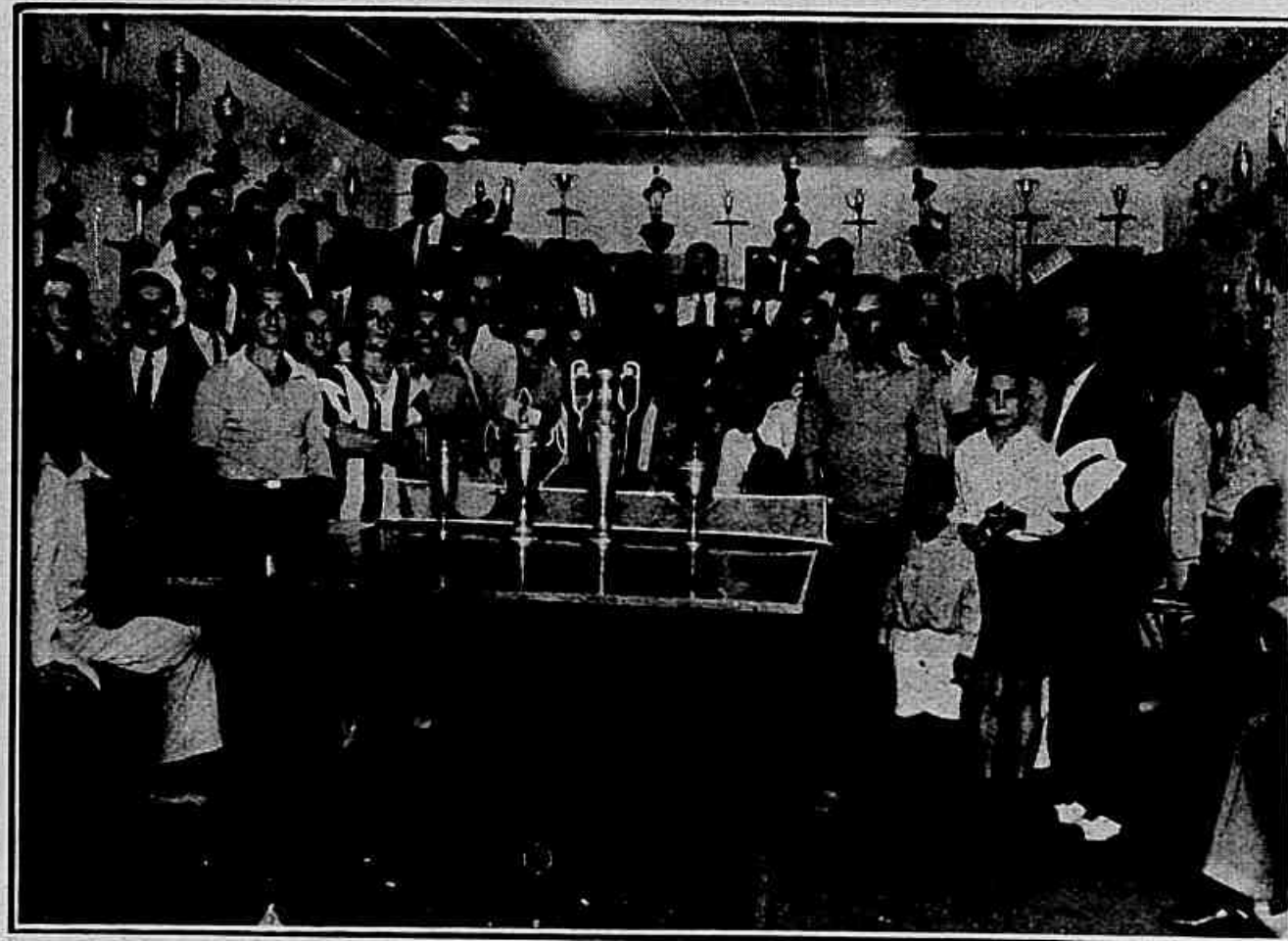
PREÇOS NO DISTRICTO FEDERAL | R\$: 7\$500 O FRASCO PEQUENO | R\$: 12\$500 O FRASCO GRANDE

LICENCIADAS PELO D. N. S. P. SOB O No. 145

ou mal empregada? "Ser bella, disse ella, póae ser muito util querendo servir-se da belleza, mas nociva quando não se quer. Belleza, arma de duplo gume, arma cruel e doce, brilhante e perfida! Um lindo rosto encontra diante de si grandes facilidades, mas pode tambem se-mear o seu caminho de peri-

gosas armadilhas e humilhações penosas". Digam lá o que quizerem, é um bom triumpho que tem aquella que possui a belleza. Agora que os typos de belleza não são sempre felizes isto é outra coisa: têm contra si em primeiro lugar a inveja, depois é preciso que a creatura que possui

uma grande belleza seja dotada de qualidades raras, tenha uma firmeza de caracter extraordinaria para não ficar vaidosa, para com moestia fazer aceitar as menos dotadas de belleza, e sobretudo corre o risco de provocar a admiração perigosa dos Dons Juans sem escrúpulos.



Torneio de ping-pong entre os clubs da zona do Riachuelo, promovido pelo combinado Ecy Santos na sede do Silva Manoel A. C.





1 — Vestido de *toile* de seda branca. As pregas da saia são retidas por tiras pespontadas que formam a gola atrás. Na gola a mesma guarnição. 2 — Vestido de crepe da China amarelo claro. A saia tem os *panneaux* do lado *en-jorne*. Botões de galalithe do mesmo tom de amarelo. 3 — Casaco de lã vermelha, saia *en-jorne* de flanela branca. 4 — Vestido de *toile* de seda azul de linho; punhos e tira que guarnecem a blusa do mesmo tecido branco. As iniciaes bordadas com azul escuro.

Naturalmente é preferível ter graça, sedução que possuir uma beleza fria, que afasta em vez de agradar. Mas que as mães devem fazer todos os esforços para tornarem as suas filhas o mais bonitas possível é um dever incontestável. Mesmo aquella para com quem a natureza foi madrasta é possível conseguir dar um encanto, fazendo-a graciosa, sympathica, atrahente pela sua gentileza, se começarem desde cedo a cuidar do seu physico com massagens, gymnastica, danças classicas e sobretudo convencer-a de que a menos bonita pode tanto ser feliz como a muito bonita, que pode encantar pelos dotes do espirito não tendo os physicos. Mas a feia precisa mais ainda que a bella cuidar-se, procurar apresentar-se sempre bem vestida e bem penteada, e sobretudo ser sempre amavel. Quanto á pergunta ao jornal "E" melhor ser bo-



Verão de Friburgo — A familia do sr. Raul de Carvalho.

nita, ou acreditar que se é?" responderemos que é preferível pensar que se é bonita, porque isso não prejudica a ninguém e torna

feliz aquella que se julga bonita. Uma mulher profundamente amada está sempre persuadida de que é bonita.

No fundo ha apenas uma beleza que vale mesmo: é a beleza da alma. A outra passa depressa — e nunca a beleza, só, prendeu para sempre um coração. Um homem cansa mais depressa de uma beleza perfeita, que acaba por tornar-se banal, que d'uma beleza incompleta, que corrigem tal nota de graça, tal particularidade encantadora, tal sympathia que o conquistou e continua a ter para elle o mesmo valor.

A beleza que não cansa nunca é a beleza moral. Um rosto bonito, um corpo gracioso não bastam para dar ao marido a impressão de segurança e de dedicação que fazem os lares indestrutíveis. É preciso que sinta que tem uma companheira com a qual pôde



No ultimo carnaval em Juiz de Fora. Grupo de senhoras da sociedade da Manchester mineira.



**Oriental**  
NÃO HA MELHOR  
PASTA PARA DENTES

PÓ DE ARROZ  
**Miss & Sady**  
Belleza. Graça. Perfume

À VENDA EM TODAS AS CASAS  
E NAS

**Perfumarias  
Lopes**

RIO -

S. PAULO





Costume de diagolina com casaco comprido, guarnecido com tiras applicadas do proprio tecido.



Vestido de voile de fantasia, fundo branco com desenhos verdes.

## Aquella Deliciosa Sensação de Bem Estar



de limpeza, de confortavel frescôr, e da alegria de se sentir bem, são d'aquelles que fazem uso d' a Maravilha Curativa de Humphreys depois de barbear e após o banho.

O barbear deixa de ser um acto necessario mas encarado com horror como uma forma de voluntario supplicio, e se transforma n'um ritual agradabilissimo de todas as manhãs, fazendo-nos começar o dia com um sorriso.

### A MARAVILHA CURATIVA DE HUMPHREYS

é um excellente preparado para uso nas abluções, no banho e para barbear, e constitue tambem um remedio valioso para:

Talhos e feridas laceradas  
Contusões, torceduras e luxações  
Queimaduras e escaldaduras

Dôres rheumaticas  
Lumbago Neuralgia  
Inflamação da garganta

Picadas de insectos  
Excoriações  
Queimadura do sol

### E PARA USO GERAL DO TOUCADOR

Vende-se em todas as Pharmacias

DIRIJAM-SE A SCHILLING, HILLIER & CIA., LTDA  
Caixa Postal, 564 — Rio de Janeiro



# MARAVILHA CURATIVA DE HUMPHREYS



Manteau de crepe marocain de seda cinzento claro, guarnecido com applicações pespontadas.

ha que receiar com elle as pancadas que estragam tão rapidamente as panellas esmaltadas, e os alimentos podem ser guardados dentro das vasilhas sem perigo.



Manteau de crepe marocain de lã sable, guarnecido com applicações pespontadas. Echarpe do mesmo tecido saindo da golla.



contar em todas as circunstancias. Aliás, sem a reciprocidade não é possível a verdadeira felicidade: é preciso que a mulher tambem possa contar com a affeição do marido. Para a felicidade verdadeira do casal, deve convir-se que a belleza mais necessaria, a belleza que faz as felicidades estaveis e as uniões solidas é a belleza que não se vê, a belleza lucida e imperecível d'uma alma terna e leal.

### Nossa alimentação

AS BATERIAS DE COZINHA DE ALUMINIO

Do ponto de vista pratico, o aluminio apresenta numerosas vantagens. Limpa-se com facilidade, aquece muito rapidamente, não communicam mau gosto aos alimentos e não apresenta possibilidade alguma de oxydación perigosa. Não



Toilettes para 1.<sup>a</sup> comunhão

1 — Vestido de nanzouk, saia guarnecida com grupos de pregas e terminada por bicos. Touca de nanzouk de onde sae o véu de tulle, mantido por guirlanda de flores miudas. 2 — Vestido de mol-mol, enfeitado com pregas muito finas. Na barra uma cercadura de flores bordadas com linha branca brilhante. A golla formada por dois babadinhos do proprio tecido do vestido. Véu de tulle mantido por coroinhas de rosas de nanzouk. 3 — Toilette de tafetá branco, com pelerine terminada com um babadinho; a saia formada por babados tem a frente inteira e lisa. Véu de tulle mantido por uma fita de setim. 4 — Vestido de crepe georgette com pala e barra de renda. Pequenos bouquets de flores brancas guarnecem o vestido e mantêm o véu ajustado á cabeça.

O seu emprego exige no entanto uns certos cuidados.

E' preferivel escolher as panellas que têm cabos isolantes (de madeira em geral), isso para evitar as queimaduras que pôde causar a sua perfeita conductibilidade de calor.

Tambem, aquecendo muito rapidamente, os alimentos compactos pegam no fundo collocando-se as panellas em fogo muito forte.

Para a perfeita conserva-

ção desses utensilios deve evitar-se as lavagens com aguas adicionadas de cristas de soda, carbonato e cinzas etc.

Laval-os com agua levemente acidulada com vi-

nagre, para conservar o brilho ao metal.

Essa agua avinagrada quente fará tambem desaparecer as manchas escuras produzidas pelas batatas e outros legumes.

**ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE**

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

## ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

AS MAIS LUXUOSAS INSTALAÇÕES DA EUROPA E AMERICA DO SUL

Directora Mme. CAMPOS — Av. Rio Branco 134, 1.<sup>o</sup> e R. 7 de Setembro 166  
COIFFEURS POUR DAMES

Processos modernos de ondulação permanente (para sempre) com RODAL Ondulante e ELOSMENY.

Ondulação Marcel, *mise-en-plis* (a agua); pintura de cabelos desde 25\$000. Corte de cabelo 4\$. Sobrancelhas ou manicure 5\$000. Massagens de grande Belleza contra rugas, cicatrizes de espinhas e bexigas. Mascara de lama para limpar e fechar os poros 15\$000. Tratamento de seios, ventre, pellos e varizes.

Tratamento de emmagrecer ou engordar. Enrijecimento das carnes e correcção de todos os defeitos *Estheticos*. Use diariamente em Massagem e na toilette Cremes, Agua e Rouge de Vie da grande marca Rainha da Hungria, mundialmente conhecida, que Embelleza, Rejuvenesce, Eterniza a mocidade.

PEÇA CATALOGO GRATIS. Envie 1\$000, receberá uma caixa gratis de Pó d'Arroz Rainha da Hungria.



Para raspar o fundo das panellas quando algum ali-

mento pegou, deve-se empregar as esponjas metallicas, que não riscam o metal. Para dar um bonito brilho ao interior das panellas, passa-se um pouco de tripoli muito fino e seco, com a ajuda d'um tam-

pão de panno; depois faz-se brilhar com uma camurça apropriada.

Quando a bateria de cozinha tem de ficar guardada durante algum tempo, unta-se com uma camada de vaselina neutra, antes

**SYPHILIS  
LUETYL  
SUPER-DEPURATIVO**

## Vestidos com golla e punhos brancos



1 — Vestido de toile de seda vermelha, guarnecido com pontos abertos. Golla e punhos de lingerie, gravata de seda preta. 2 — Vestido de voile fantasia, fundo branco com desenhos bege. A saia formada por tres babados *en-forme*; no de cima as nervures formam pala. Golla e punhos de nanzouk branco. 3 — Vestido de crepe da China azul marinha. Um desenho formado por nervures marca a cintura. A saia tem quatro *panneaux* e uma barra de crepe branco; do mesmo crepe são feitos os punhos e a golla.





Humberto e Yolanda Falconi — 15 annos e 12 annos! respectivamente — no ultimo Carnaval, em Petropolis.

pitada de pimenta; refoga-se e põe-se em seguida um mólho de azedinhas, picadas (só as folhas), salsa picada e alguns tomates; deixa-se ferver tudo isto uns cinco ou seis minutos, juntando em seguida a agua em que foram cozidos os camarões, e depois a massa das cabeças de camarões. Levantando fervura, tira-se a panella do fogo.

Na hora de servir põe-se dentro da sopeira quadradinhos de pão torrado, fritos na manteiga, assim como os camarões cozidos e cortados em pedaços, e despeja-se por cima o caldo coado.

#### BACALHAU COM MOLHO DE OVOS

Escolhe-se um bom pedaço de bacalhau, que é cozido depois de ter estado de mólho bastantes horas; separa-se em pedaços de tamanho regular que são passados por ovos batidos com salsa e cebola picada muito miudinha e fritos no azeite. O mólho é feito com um pouco da agua em que foi cozido o bacalhau, engrossada com maizena ou farinha de trigo e á qual se junta tres ou quatro gemmas batidas, e na hora de servir um pouco de sumo de limão. O mólho deve ficar na consistencia de creme.

#### TOMATES RECHEIADOS

Escolhem-se tomates grandes e bem redondos, dos quaes se corta uma rodella por cima; tira-se as sementes, mas com cuidado para que não percam o feitiço.

O que se tira dos tomates põe-se n'uma frigideira juntamente com salsa, cebola cortada em rodellas, um dente de alho, uma pitada de pimenta e um pouco de manteiga. Tempera-se com sal; deixa-se reduzir o mais possivel, depois passa-se por um coador, junta-se um pouco de miólo de pão amolecido em leite; engrossa-se com

em agua e pouco sal; estando cozidos, cõa-se a agua por um passador e guarda-se; em seguida descascam-se os camarões, e socam-se n'um gral as cascas e as cabeças, passando em seguida esta massa por um passador ou peneira, trabalho que pôde ser ajudado com algumas colhéres da água na qual se cozinhou os camarões; põe-se tambem de parte essa massa emquanto se faz o seguinte. Põe-se n'uma panella grande 250 grs. de manteiga, um pouco de azeite, uma cebola grande picada, um dente de alho pisado, meia folha de louro e uma

de embrulhar em jornaes e de collocar-a em logar bem secco.

#### MENU MAGRO

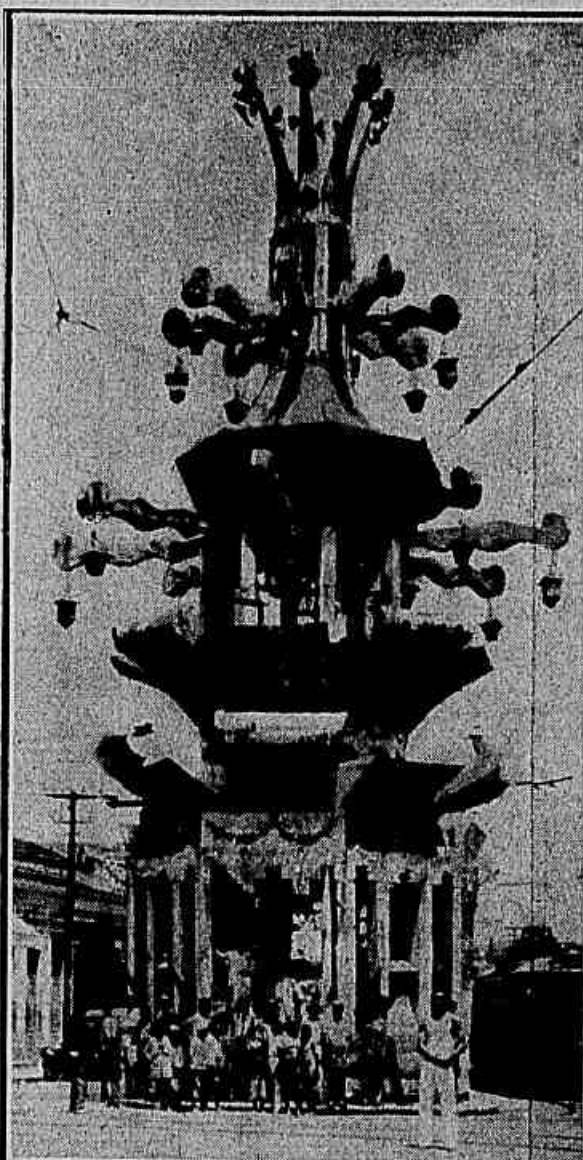
- SOPA DE CAMARÃO
- BACALHAU COM MOLHO DE OVOS
- PIRÃO DE BATATAS
- TOMATES RECHEIADOS
- FRITADA DE PEIXE ARROZ
- DOCE DE ABOBORA
- BISCOITOS ESCOSSEZES OU SHORTBREAD
- SOPA DE CAMARÃO

Depois de bem lavados os camarões, vão a cozer



Audição de piano no Theatro Municipal de Nictheroy das alumnas das professoras Adalgiza Siqueira e Tharcilia Figueiredo.

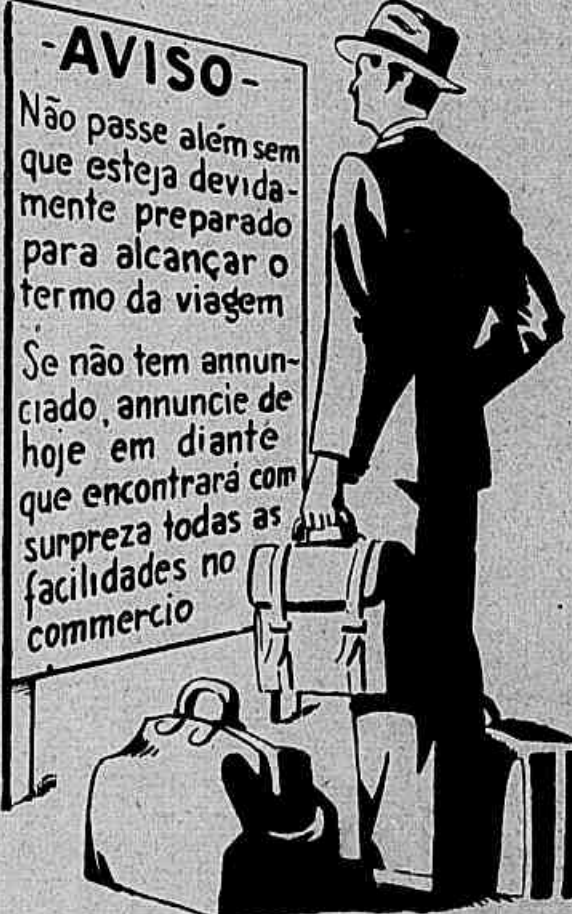
#### E'cos do Carnaval



Os dois coretos armados em Madureira e Turyassú no ultimo Carnaval. O primeiro delles, de Madureira, está a transformar-se numa tradição de riqueza e brilho do carnaval suburbano.



1 — Manteau de crepe marocain de lã, vermelho, com tiras do proprio tecido pespontadas. 2 — Vestido de crepe da China vermelho. As prégas são pespontadas no corpo e na saia até uma certa altura.



PARA ISSO, PROCURE  
**a Eclectica**  
EMPRESA DE PUBLICIDADE  
AV RIO BRANCO, 137-19 (EDF GUINLE)  
PHONE 3-5206

um pouco de farinha de trigo e duas gemmas batidas.

Enchem-se os tomates com esse recheio e vão para o forno n'uma travessa untada com manteiga. Deixam-se tomarem um pouco de côr.

#### FRITADA DE PEIXE

Corta-se em pedaços de tamanho regulares postas de peixe fritas no azeite ou um peixe assado, que tenha estado antes em tempero. Batem-se muito bem seis claras ás quaes se juntam as seis gemmas, um pouco de sal e uma pequena colherinha de farinha de trigo. Mistura-se ao peixe picado os ovos batidos, reservando-se uma terça parte. Despeja-se a mistura n'uma frigideira ou travessa untada com manteiga e que vá ao forno; por cima a parte de ovos batidos que se reservou, e vae a assar no forno.

#### DOCE DE ABOBORA

Põe-se para cozinhar na agua a abobora picada em pedaços. Antes que ella se

desfaça, escorre-se bem toda a agua e passa-se por uma peneira. Pesa-se e toma-se o mesmo peso de assucar para fazer uma calda (assucar crystalizado) que se faz derreter com muito pouca agua; junta-se a massa de abobora e uma fava de baunilha.

Deixa-se ferver até ficar no ponto que se quer.

#### BISCOITOS ESCOSSEZES OU SHORTBREAD

Toma-se 500 grs. de farinha de trigo, 225 grs. de manteiga, 125 grs. de mel e uma pitada de sal. Mistura-se com uma colher de páu n'um alguidar primeiro a manteiga com o mel; juntar em seguida a farinha de trigo pouco a pouco, amassando bem. Continuar a trabalhar a massa com as mãos, até que fique bem ligada e amassada. Sobretudo não pôr liquido (agua ou leite). Formar com a massa

diversas bolas que se achataem em seguida sobre folhas de papel branco e pica-se a superficie com os dentes d'um garfo. Corta-se a massa em pequenos quadradros ou redondos do feitiço que se desejar.

São collocados em taboalheiros, mas de maneira a não se tocarem. Vão a assar em forno brando até tomarem um tom levemente dourado. Acabam de endurecer esfriando.

#### Pensamentos

Quem no soffrimento levanta os olhos mais alto que a terra tem força para supportal-o.

Os homens são prisioneiros que andam de volta, eternamente de volta, de tamancos ou com bellos sapatos.

JEAN AJALBERT



Os Verdadeiros  
**SUSPENSORIOS**  
**CH. GUYOT**

São os melhores

A PRIMEIRA MARCA do MUNDO

A' venda em todas as boas Casas.

Recusar as imitações.



sabonete



O unico que depois de usado deixa a pelle persistentemente perfumada e macia.

A' venda em toda parte e na Casa Hermann, Rio.

## Curiosa invenção

Acabam de descobrir nos Estados-Unidos, onde são encontradas todos os dias tantas coisas curiosas ou extravagantes, uma droga capaz de supprimir a faculdade de mentir.

Mais que a telegraphia sem fio, mais que o cinema falante, mais que a televisão que será a grande novidade do futuro, mais que o avião, mais que o automóvel, o cubismo, o freudismo e muitas outras invenções, que pertencem ao nosso tempo, a droga para impedir de mentir seria uma invenção que revolucionaria o planeta.

Alguns romancistas já exploraram este assumpto: a descoberta d'um pó ou d'um poder que conseguisse aniquilar no cerebro o mecanismo da mentira. Incapaz de disfarçar a verdade, o heroe dessas curiosas ficções semeava as desgraças em volta delle. Revelava ingenuamente as taras que escondiam cuidadosamente as famílias; declarava a um orgulhoso chefe de gabinete que elle não era mais que um boneco, o trabalho de que se orgulhava sendo feito pelos humildes amanuenses. Publicava que tal poeta de quem

todos admiravam os delicados pensamentos e sentimentos sublimes, era na realidade um ente vil, capaz de martyrisar os que dependiam delle. O mais grave, ainda, era quando se tratava de amor, porque a pratica rigorosa da franqueza dava um golpe mortal ao amor, que

não vive senão de illusões e que é muitas vezes apenas uma chimera da imaginação pondo uma armadilha ao nosso coração.

Ninguém acreditará nesta droga que impedirá de mentir e não traria só beneficios se realmente conseguisse seu fito, porque ha muitos casos em que é indispensavel atturar a verdade.

Mentir a um doente, a um moribundo—é uma boa

acção. Dar esperanças, confortar, consolar empregando uma mentira—é um acto de caridade louvavel. Mentir para evitar um sofrimento moral, mentir para conservar uma benéfica illusão—é uma forma da caridade.

A mentira é condemnavel quando prejudica o proximo, quando procura illudir os outros sobre o nosso valor. A mentira que se complica

de hypocrisia, a falsidade do vicioso que tenta fazer acreditar nas suas virtudes para enganar as pessoas honestas e colher honras e proveitos, a mentira dos caçadores de dotes que apresentam a comedia do amor sincero e da dedicação são actos odiosos e despreziveis.

Ha ainda uma categoria de mentirosos que são só ridiculos: são os mentirosos

## ALGUMAS BLUZAS



1 — Bluzza de crepe de fantasia, fundo branco com desenhos vermelhos, guarnecida com tiras de shantung vermelho; saia de shantung vermelho. 2 — Bluzza de crepe da China branco, enfeitada com preguinhas; o jabot termina-se com um babadinho plissado. 3 — Bluzza de toile de seda branca, guarnecida com nervures e rendinha valencienne ocre, jabot plissado. 4 — Bluzza de crepe da China amarello claro. Tira pespontada com botões; jabot plissado.

ingenuos que se gabam de proezas que nunca fizeram. Essos mentirosos mentem por mentir, por instincto, como respiram, mesmo não tendo o menor lucro com essas mentiras, são naturezas pobres, sem estímulo, sem brio.

Mas onde a droga capaz de impedir a mentira faria terriveis destroços seria se nos privasse das mentiras que nos fazemos a nós mesmos, se arrebatasse as preciosas chimeras que acalentamos e que nos consolam das tristezas da vida.

Que uma mulher veja no seu marido qualidades que elle não tem, que o veja magnanimo quando é falso, intelligente quando é mediocre, isso não prejudica a ninguém e traz para a pessoa que se delicia com essas doces miragens uma felicidade e um socorro de que seria cruel privar-a.

CARAPUÇOS,  
CHAPÉUS DE FELTRO,  
PALHA  
E SEDA PARA  
SENHORAS



COMPANHIA

BRAGA COSTA

Fabrica de Chapéus

GRANDE PREMIO nas Exposições: Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de chapéus de estylo em feltro, palha e seda; para Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMENDAS

R. Humaytá n. 129

Botafogo — Rio

ESCRITORIO:

Rua Buenos Aires, 118



SAL DE MEZA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Desconto de 5 a 15%

Pereira Carneiro &amp; Cia. Ltda.

110 — Avenida Rio Branco — 112

Dois exames em vez de um



Ainda ha pouco tempo, para julgar se uma artista de cinema ou antes uma aspirante-artista poderia ser contratada para algum film, faziam-lhe soffrer a prova, fazendo-a representar para uma curta metragem, afim de verificarem se era ou não "photogenica".

Depois do apparecimento do "talkie", ou film fallado, isso não é mais sufficiente. Para que serviria um lindo rosto, se a voz não tivesse igual valor?

Agora a artista tem dois terrores em vez d'um. Não pensa só:

— Serei photogenica?

Mas ainda, e sobretudo:

— Minha voz agradará?

Damos aqui um grupo de candidatas cujas vozes estão sendo examinadas por um director de scena.

HARTMANN—

a Preferida do Viajante Experimentado

CINCOENTA e dois annos de manufactura de malas garantem as malas HARTMANN. Ellas são construidas para resistir as avarias do uso e para manter a sua bellêza e elegancia exterior.

ESTA é a razão pela qual vemos hoje tantas malas HARTMANN nos "galgos do oceano" e nos melhores combóios dos Estados Unidos do Norte, Europa e outras partes do mundo.

Baggage HARTMANN, a preferida dos viajantes experimentados, que são tão meticulosos na sua baggage como na sua apparencia pessoal.

A' venda na:

CASA SÃO NICOLAU  
São PauloTORRE EIFFEL  
Rio de Janeiro

MALAS e BAGAGEM de MÃO  
**HARTMANN**  
RACINE, WIS., U.S.A.



O amor é tecido de ilusões. Seu magico poder enfeita de todas as qualidades moraes e physicas a pessoa que amamos, e é simplesmente graças a esses prestigios tantas vezes emprestados que a amamos. Fazer ver claro em nós mesmos, arrancar os brilhantes ouropéis, as graciosas fantasmagorias com que vestimos nosso amor, seria um crime imperdoavel, porque é graças aos dons magnificos que damos ao nosso amor que elle nos apparece tão bello. Privar-nos disso seria mergulhar-nos na escuridão, no desespero. Não deixemos destruir a illusão salvadora, e repitamos, com Pascal, que "a imaginação dispõe de tudo e que ella faz a beleza, a justiça e a felicidade".

## Emigração russa

O conde de Kokovtsoff, antigo presidente do Conselho e ministro das Finanças da velha Russia, vive exilado em Paris. Esteve, durante os vinte e cinco ultimos annos da Russia imperial, ao par da historia financeira do seu paiz.

Ministro das finanças quando deixou a pasta o conde de Witte, Kokovtsoff dirigiu, de modo brilhante, os negocios e levantou as finanças, em estado deploravel desde a guerra do Japão e os desastres de 1905 e 1906. Defendeu, perante uma assemblea legislativa, a sua politica financeira com exito e, graças á sua memoria extraordinaria e á sua eloquencia fulgurante, conseguiu a unanimidade das duas Camaras.

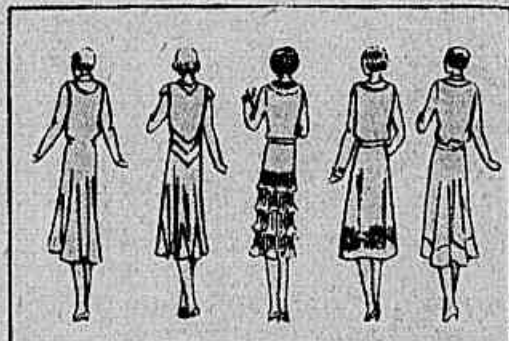
Como presidente do Conselho, confirmou a sua reputação de homem de opiniões moderadas, de grande talento e de integridade absoluta.

Este homem energico, sabendo perfeitamente a lingua franceza, escreveu bellas chronicas na *Revista dos Dois Mundos*, evidenciando o pezar profundo de ver-se obrigado a viver longe da patria e a vontade persistente de não renunciar ás suas opiniões politicas. Intuição de grandeza na miseria daquelles cuja vida foi despedaçada e que não abdicaram diante da ameaça.

Os emigrados russos não são conhecidos; acreditam-nos fidalgos arruinados, arrastando, pelos bars, nostalgia e fatalismo. Seria preciso levantar, discretamente, o véu sob o qual estão escondidas as misérias e os esforços dos infelizes emigrados russos; fazer-lhes uma excursão

## VESTIDOS SINGELOS

1 — Vestido genero princeza de crepe de Chine azul marinha, com pintas brancas. Saia en-forme mais comprida atrás. Frente e mangas de crepe Georgette branco. 2 — Vestido de organdi amarello claro; os triangulos que guarnecem a saia e a pala são bordados com seda de diversos tons de amarello. 3 — Vestido de crepe Georgette de fantasia, fundo vermelho com desenhos brancos e pretos. Os babados plissados da saia têm a parte de baixo passada a ferro. A golla e os punhos são feitos com esses mesmos babados. Cinto de camurça vermelha. 4 — Vestido de organdi azul de linho: a saia, muito ampla, é guarnecida com grandes margaridas brancas. Golla e punhos de linge-rie. 5 — Vestido de crepe de Chine lilá, guarnecido com o mesmo tecido de fantasia. A saia en-forme tem tres ordens de franzido na cintura.



O seu conjunto, reunindo actividades diversas, forma um mundo curioso e sympathico. Chegando á França, depois de catastrophe repentina, sem recursos, esses infelizes acharam-se em paiz estrangeiro cujos costumes mal apenas conheciam, obrigados a ganhar o pão quotidiano. Esse montão de emigrados assemelha-se a um exercito debandado; a maior parte viu matar os seus e saquear-lhes o lar; têm, entretanto, reservas inauditas de energia; outros, tendo salvo algumas parcelas da fortuna, não abandonam os irmãos necessitados; reúnem-se na desgraça para auxiliar-se mutuamente; pois pensaram, a principio, que o regimen bolchevista não duraria: enganaram-se. Procuraram, então, meios de subsistencia: trabalharam e luctaram, aceitando emprego inadequado ás suas aptidões. Os artistas difundem o gosto do seu paiz; os escriptores continuam a es-



crever, defendendo o seu ideal, conservando o amor da patria e o cuidado de fazer-lhe respeitar. Esse punhado de exilados representa um Estado com as suas cores politicas. Os partidarios do antigo regimen, os da monarchia moderna como a da Inglaterra, e os republicanos. Resta-lhes, porém, vivaz na memoria a lembrança da profissão outrora exercida. O chauffeur de taxi recorda ter sido antes almirante, industrial ou tabellão. O operario de fabrica era advogado e, á noite, encontra-se com outros collegas para conversarem a respeito do passado; não tendo esperança de advogar em paiz estrangeiro, ou de occupar-se de questões judicias, interessa-se entretanto por tudo quanto lhes diz respeito para conservar intacta a cultura. Logar á parte occupam os militares, pois conser-

### SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

#### CAMBIO

Rio de Janeiro — São Paulo — Santos

SAQUES SOBRE PORTUGAL, ILHAS, HESPAÑA E TODAS AS PRAÇAS DO CONTINENTE EUROPEU

Endereço telegraphico: "MARTINELLI"

Avenida Rio Branco, 106 - 108

RIO DE JANEIRO — Caixa 1254



### QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro pelo qual, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande o seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS

### O SEGREDO DA FORTUNA

Remetta este aviso.

Endereço: SR. PROF. P. TONG — CALLE POZOS 1369 — BUENOS-AIRES  
REPUBLICA ARGENTINA Cite-se esta Revista.

AGUA  
do REGIMEN dos

### ARTHRITICOS

Gottosos -- Rheumaticos -- Diabeticos

A'S REFEIÇÕES

# VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO.



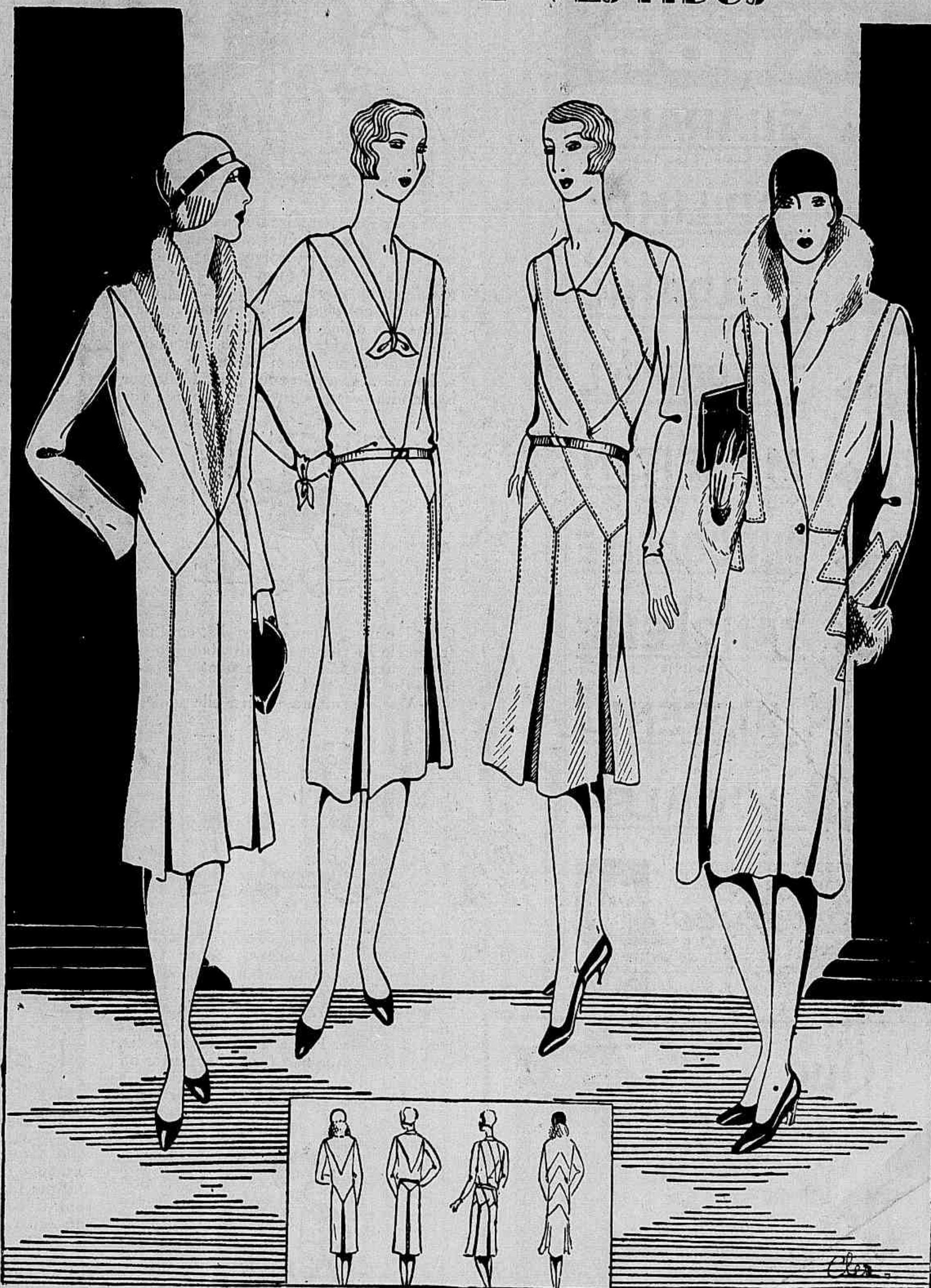
varam amor ao officio. Empregados em trabalhos diversos, espalhados nos quatro cantos da Europa, todos mantêm vivos os quadros de um exercito, infimo talvez, mas poderoso pela disciplina e pela fé; prompto para todos os sacrificios, afim de reconstruir uma Russia nova e razoavel quando, por seus excessos, os bolchevistas tiverem assignado a propria condemnação á morte.

Solidariamente unidos, esses expatriados tiveram um gesto tocante, lembrando-se daquelles que já não podiam lutar.

Para os velhos e os enfermos, rejeitados pela revolução, o futuro é tragico, sendo a fome e a miseria a mais lamentavel das mortes.

A princeza Pierre Mestchersky, uma das mais

## MANTEAUX E VESTIDOS



1 — Manteau de drap beige rosado com golla de opossum, guarnecido com pregas duplas pespontadas até uma certa altura. 2 — Vestido de crêpe de Chine do mesmo tom do manteau, o corpo com as mesmas applicações e a saia formando as mesmas pregas duplas. Golla e punhos de georgette branco. 3 — Vestido de crêpe de Chine cinzento (tourterelle). O corpo formado por applicações em diagonal, pespontadas, a saia com largas pregas duplas toda em volta. 4 — Manteau de crêpe marocain de lã do mesmo tom de cinzento que o vestido. Golla e punhos de pelle cinzenta.

sacos do Don e antigo vice-rei do Caucaso, é o director d'essa Casa, denominada *Sainte-Genève-des-Bains*, de que nos occuparemos em proximo numero da REVISTA DA SEMANA.

B. DE MAGDALENA.

### VARIEDADES

UM DUELO ORIGINAL

Porque as questões amorosas não se resolvem sempre assim, como o exemplo que acaba de nos ser dado de Londres, quer dizer por leal combate de box?

Com effeito, um duelo a sôco teve lugar, não ha muito tempo, em segredo, entre o gerente d'um hotel conhecido da capital ingleza e um automobilista, no bairro "fashionable" de West-End.

Tinha sido primeiro decidido que a questão, provocada naturalmente por

uma mulher, resolver-se-hia pelas armas; mas um distincto membro do Nacional Sporting Club convenceu os dois adversarios a li-

quidarem a questão a sôco.

Marcaram o encontro n'uma sala de cultura physica conhecida, e ás 6

horas da tarde cada um dos adversarios appareceu acompanhado de amigos, entre os quaes figuravam diversas pessoas da alta sociedade, e... um medico.

O combate teve lugar, consoante as regras de Queensberry, em ring de 12 pés. O capitão Jackson, athleta conhecido, foi nomeado arbitro e um jornalista sportivo chronometrava.

Os adversarios subiram para o ring com vestuario de box.

Um tinha 40 annos e não conhecia nada do box; o outro, de 30 annos, não conhecia grande coisa.

O combate devia ter 6 rounds de 2 minutos.

No primeiro round, foi uma verdadeira batalha e o sangue correu dos dois lados.

Mas, no fim do segundo round, o mais velho ficou no chão — 9 segundos; mas levantou-se corajosamente para ver-se de novo atirado contra as cordas.

O arbitro poz fim ao combate.

Applaudidos pelos seus amigos, esses duelistas d'um novo genero foram para a ducha, onde se reconciliaram no meio da satisfação geral.

Infelizmente, esqueceram dizer o que pensou deste resultado aquella por cujos bellos olhos esses dois homens tinham brigado.

### HERANÇA INESPERADA

Na Alemanha, o novo anno trouxe a riqueza e a alegria para pobres camponeses de Eich, pequena povoação do districto do Rhein-Hessen.

Ha cento e cincoenta annos, um tal Baker, habitante dessa aldeia, partiu para a America do Norte a procurar fortuna. Quando morreu cincoenta annos mais tarde, sem filhos, deixou uma fortuna muito grande.

Segundo seu testamento, essa devia ser guardada pela municipalidade de Philadelphia, depois distribuida aos descendentes dos seus parentes que vissem ainda, cem annos mais tarde, na sua aldeia.

Agora, cem annos são passados e os descendentes vão repartir entre si o legado que, com os juros, atinge a somma de 100 milhões de francos.

### Pensamentos

A amizade não conhece o esquecimento. Tem por divisa: sempre.

Dois sentimentos dominam a mulher: a maternidade e o amor.

## Os homens do amanhã



A Maizena Duryea contém os elementos nutritivos necessários para tornar sólidos esses tenros ossinhos e dar vigor aos delicados musculos que com tanto esforço mal aguentam agora o pequenino corpo vacillante, que ensaia os seus primeiros passos e que, no entanto, formam a verdadeira base do organismo sadio e robusto da creança do amanhã. Peça-nos o precioso livrinho da Maizena Duryea, onde se encontram as receitas de muitos pratos deliciosos e alimenticios para toda a familia.

M. BARBOSA NETTO & Cia.  
Caixa Postal 2938  
Rio de Janeiro



MAIZENA  
DURYEA



# Res Hotel

COM 120 salas de banho; 150 telefones; 3 ascensores etc.

OPTIMO salão de refeições e cozinha excellente. Alugamos apartamentos com diaria completa ou somente com café, á vontade dos srs. passageiros.

GRANDE redução para longa permanencia.

O Hotel mais novo de S. Paulo.

A 3 minutos do centro. Bon des em frente para todos os pontos da cidade.

TEM 25 apartamentos de diversos tamanhos e preços: de 2 peças (quarto e sala de banho), para solteiro e casal; de 3 e 4 e até de 5 peças, para familias numerosas.

RUA DE SANTA EPHIGENIA 30





## REMEDIOS DE VALOR

|                                                |                                                |
|------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| <b>DOR GRIPPE ?<br/>RESFRIADOS ?</b>           | <b>GUARAINA</b><br>ENVELOPPES E TUBOS          |
| <b>OPILAÇÃO ?<br/>VERMINOSES ?</b>             | <b>OPILINA</b><br>8 PEROLAS PEQUENINAS         |
| <b>FRAQUEZA ?<br/>MAGREZA ?</b>                | <b>GUARANIL</b><br>CONCENTRADO SABOROSO        |
| <b>SYPHILIS ?<br/>BOUBAS ?</b>                 | <b>TREPARGYL</b><br>COMPRIMIDOS ARSEN-MERC-IOD |
| <b>MALEITAS ?<br/>PALUDISMO ?</b>              | <b>MALEIZIN</b><br>COMPRIMIDOS E AMPOLAS       |
| <b>PURGATIVO ?<br/>LAXANTE ENERGICO ?</b>      | <b>PURGOLEITE</b><br>TUBOS E ENVELOPPES        |
| <b>CONSTIPANTE ?<br/>ANTIDIARRHEICO ?</b>      | <b>TANOLEITE</b><br>COMPRIMIDOS                |
| <b>TOSSE BRONCHITE ?<br/>COQUELUCHE ?</b>      | <b>HUSTENIL</b><br>GOTJAS E XAROPE             |
| <b>ARTERIOSCLEROSE ?<br/>VELHICE CORAÇÃO ?</b> | <b>IODALB</b><br>GOTTAS                        |

Trazem nos rotulos as respectivas formulas.  
A venda nas boas farmacias e drogarias.

**Lab. Nutrotherapico**  
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO

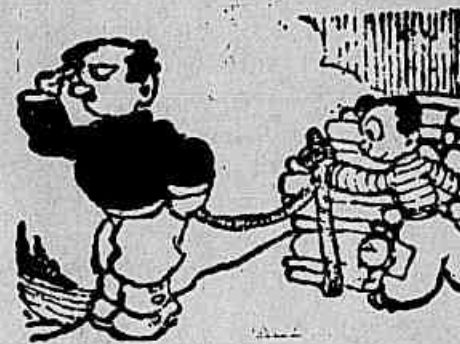


# A "REVISTA INFANTIL"

## A vingança de Innocencio

Era uma vez um feirante chamado Grog, que tinha uma "roulotte", uma d'essas barracas de madeira sobre rodas que vão de aldeia em aldeia puxadas por qualquer cavallo de má morte. Este Grog tinha consigo um moço chamado Innocencio, a quem ensinava o officio de feirante e as manhas inherentes á vida de ciganos que muitos d'esses feirantes levam. O moço mal se resignava a essa aprendizagem, tendo por isso muitas vezes de receber pancada que

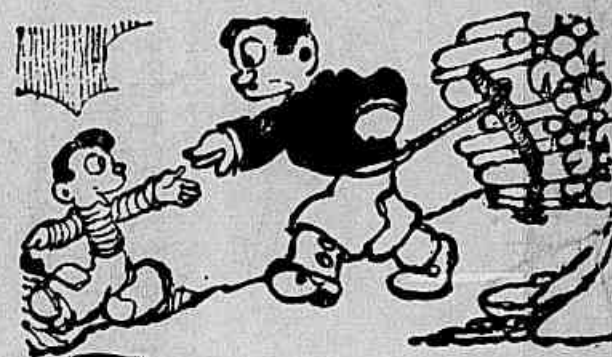
— Ah... ah!... Bem collocado está o meu algoz para que eu possa tirar a minha vingança. Bem a ganhei!  
Com esse fim, Innocencio deslisou com cautella até poder atar a ponta d'uma corda



á estaca e a outra ponta na argolla da cinta de gymnastica que o feirante usava sempre. Apenas concluiu esta operação, deixou-se vêr, apparecendo a Grog, e dizendo-lhe:  
— Sim, senhor, sou eu mesmo. E repito,

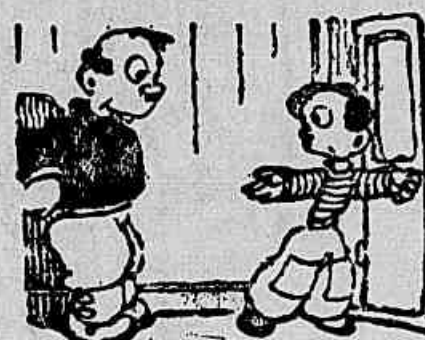


Grog lhe não poupava. Um dia, em que o Innocencio se vira mais maltratado do que de costume, não pôde aguentar mais e fugiu da "roulotte".  
— Vou-me embora — disse elle ao desal-

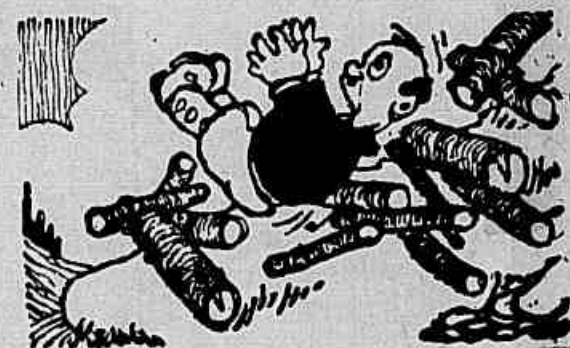


que irá o senhor para a prisão não tardará muito.

Furioso, Grog tentou deitar mão do garoto. Notou uma certa resistencia, mas julgou vencel-a, puxando com mais força. Crac!... a corda arrancou a estaca do sitio onde se achava cravada, o monte de lenha desfez-se e os pedaços cahiram rebolando



mado Grog — Já basta. Tudo, menos aturar semelhante vida. Adeus, senhor Grog. Não tarda um quarto de hora que não saiba toda a vizinhança que o senhor é um velhaco e verdugo; que me martyrisa, a mim, pobre abandonado, porque não quero roubar para o senhor. Pois sou eu quem lhe diz, senhor Grog, que não tardará em estar na prisão...  
E, dito isto, o Innocencio deitou a correr



sobre Grog. Aquelles grandes lenhos iam formando um peso que immobilizava Grog, até que ficou debaixo d'aquelle monte de troncos cortados que, por felicidade, lhe não achataram a cabeça. Finalmente um



até ao monte vizinho. Grog, receiando que a ameaça de Innocencio se cumprisse, sahiu tambem da "roulotte" afim de alcançar o fugitivo; porem tendo perdido de vista o moço pôz-se em busca d'elle



camponio passou alli por acaso e, chamando outros em seu auxilio, tiraram o feirante da lamentavel situação em que se encontrava.

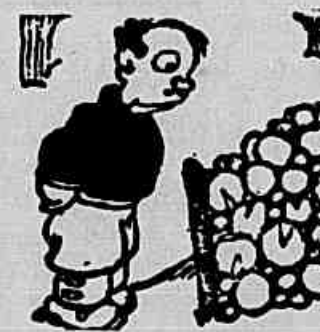
— Olé, homem! Que feliz acaso aqui o encontrar, senhor Grog! — exclamou um dos libertadores.

E, dirigindo-se aos outros, accrescentou:  
— Este homem é um ladrão: roubou-me por varias vezes e roubou tambem varias outras pessoas.

Quem assim fallava era um rico agricultor, muito bem considerado na povoação. De modo que poucos momentos depois Grog



seguido pelos signaes dos passos. Essa pista o conduziu até a um monte de lenha cortada em grandes troços e contida com



estacas enterradas na terra, para que os lenhos não rebolessem.

— Onde iria parar o maldito farçante? — cogitava Grog, aproximando-se do monte de lenha. — Apenas o apanhe, lhe tirarei a vontade de dizer atrevimentos!

Grog não via o Innocencio, mas este não estava longe; apenas o monte de lenha separava os dois adversarios.



se achava entre as mãos da policia. Quanto a Innocencio, testemunha d'aquella scena e autor da vingança, conseguiu a protecção do rico agricultor, lhe deu educação e abriu carreira nunca teria podido esperar o pobre donado.



Que  
Diferença!

COM O USO DO

**Cilion**  
MOURA BRASIL

Podeis obter

esta Transformação.

**CILION** escurece as Pestanas, dá brilho ás Palpebras, desenvolve os Cilios, combate os Terçóes e todas as inflamações.

Pedir nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO:

Pharmacia Moura Brasil -- Rua Uruguayana, 37





# LLOYD REAL HOLLANDEZ (AMSTERDAM)

## PRÓXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

|                |             |
|----------------|-------------|
| Gelria.....    | 12 de Abril |
| Flandria.....  | 29 de Abril |
| Zeelandia..... | 13 de Maio  |
| Orania.....    | 3 de Junho  |
| Gelria.....    | 14 de Junho |
| Flandria.....  | 1 de Julho  |
| Zeelandia..... | 15 de Julho |

## PARA PASSAGENS NA

## "SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI"

AVENIDA RIO BRANCO N. 108 — Phono 2 — 4320

## Preceitos de Hygiene

### A ENXAQUECA

Quanta tinta já foi gasta discutindo-se as causas desta doença!

Finalmente parece que se começa a conhecer um pouco melhor este mal que "envenena" a vida de tantas pessoas.

E' evidente que a primeira coisa a fazer para curar as enxaquecas, ou pelo menos para diminuir a sua frequência e a sua intensidade, é encontrar a causa e tratá-la, porque o acesso de dor de cabeça é apenas um symptoma provando uma perturbação profunda.

Qual poderá ser esta causa?

Accusa-se em primeiro lugar a anaphylaxia, quer dizer uma reacção do organismo diante d'uma albumina especial pela qual a pessoa é sensibilizada. Por exemplo, basta que certas creaturas comam um ovo, peixe, para que se declare a crise.

Quando se consegue descobrir a relação do effeito com o alimento, supprime-

se a causa; mas essa relação difficilmente é descoberta. Então é preciso sensibilizar o organismo pela "peptonização" (uma série de injeções sub-cutaneas de peptona) que dá bons resultados.

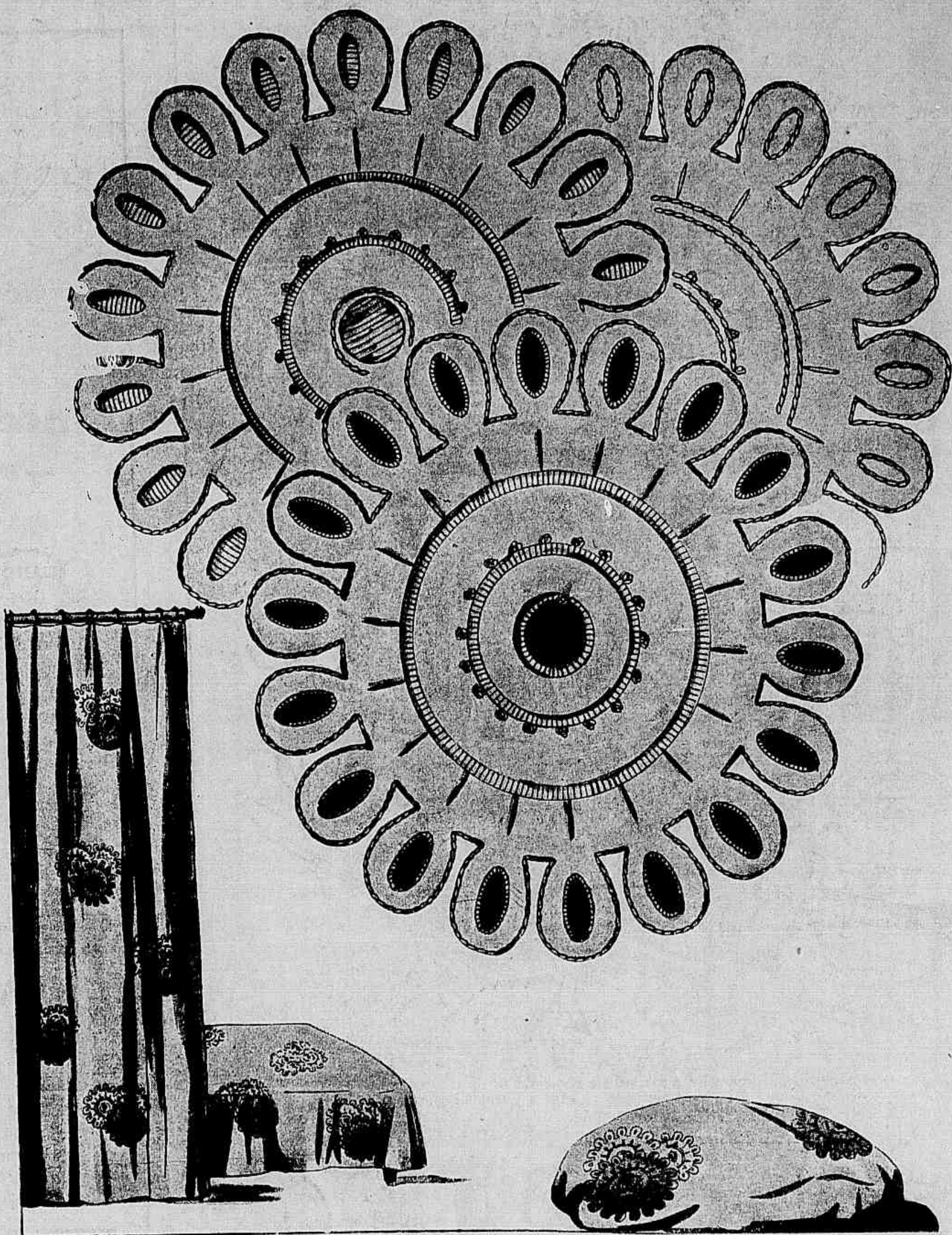
Muitas vezes os candidatos a enxaqueca apresentam perturbações endocrinianas, quer dizer uma anomalia de secreções das glandulas internas. E' provavel que, se a enxaqueca é tão frequente nas mulheres, é porque ellas apresentam muitas vezes insuficiencia ovariana. A conclusão impõe-se então pela medicação opotherapica.

As affecções do tubo digestivo estão também em causa; os grandes comedores, aquelles que engolem sem mastigar soffrem muitas vezes de dores de cabeça, porque nelles a auto-intoxicação alimentar é de regra.

Por esta razão todos aquelles que são sujeitos a enxaquecas deverão comer lentamente, mastigar cuidadosamente e evitar também a prisão de ventre.

O fígado tem também um papel importante na genese da crise.

## Guarnição bordada para cortinas, almofadas etc.



Cada roda do desenho, d'um tom differente, forma uma guarnição original para guarnecer cortinas, panno de mesa, almofadas ou coberta de divan. Para uma cortina de linho grosso, bege claro, serão escolhidos: o tom verde-oliva para a primeira roda, empregando-se para este trabalho a linha brilhante lavavel; o centro em ponto aberto, e o segundo círculo será executado em ponto cheio e ponto de nó com linha carmim claro; o terceiro círculo guarnecido com pontos estrelados n'um tom de vermelho mais vivo; os bicos formados por ponto cordonet têm nos centros uns ovaes em ponto aberto feitos com linha vermelho escuro. A segunda roda, da qual se vê apenas a metade, é bordada com linha verde indo do claro ao mais vivo. Nesta roda o centro assim como os ovaes dos bicos são executados com o ponto cheio. Na parte da terceira roda, toda executada com ponto cordonet, são empregados tres tons de azul. Para a almofada pode-se, em vez de bordar no proprio tecido, fazer o trabalho de applicação, empregando-se para isso o drap, o velludo ou o taletá, que serão bordados, recortados e em seguida applicados.

Com effeito, quando a cellula hepatica não tem mais a sua vitalidade integral, não cumpre mais sua função antitoxica e biliar, deixa passar no sangue, sem modificá-las, albuminas indesejaveis; e a reacção da "dor de cabeça" produz-se. E' pela hygiene physica e alimentar que se agirá sobre essa cellula hepatica. Por esta razão é aconselhado o vegetarianismo, porque sendo pouco toxicos esses alimentos dão pouco trabalho ao fígado.

Deve se pensar também nas perturbações da vista. Quantas pessoas tem dores de cabeça porque têm a vista cansada!

Usando oculos as dores de cabeça desaparecem; mas quantas facieiras preferem soffrer a se enfiarem com o uso de oculos. E alem da vista cansada ainda ha a differença entre uma vista e outra, que produz o mesmo mal e que só pôde ser corrigida com o uso de oculos.

Verifica-se assim quanto a enxaqueca é um mal complexo.

Mas os que soffrem deste mal infelizmente não se preocupam em ir procurar as suas causas, preferindo tomar uma cap-

sula que faz passar a dor em vez de procurar curar-se do mal que a produz.

### Uma aposta curiosa

Uma jovem americana de Peterson, no Estado de New-Jersey, chamada Bessie Doktor, occupava-se muito de politica e, na occasião das ultimas eleições á presidencia dos Estados-Unidos, mostrava-se uma das partidarias mais entusiastas do sr. Smith.

A jovem tinha um contradiclor na pessoa d'um dos seus flirts, Leo Altman, de Union-City. Algum tempo antes da eleição Bessie apostou com seu flirt que o sr. Smith seria eleito. Se ella ganhasse, Leo tinha que lhe dar dez dollars.

Se ella perdesse, casar-se-hia com elle.

Bessie estava convencida de que não podia deixar de ganhar a aposta. Mas a sorte foi-lhe contraria e, quando soube que o seu candidato tinha ido derrotado pelo sr.

Hoover, telephonou muito lealmente a Leo, convidando-o para encontrar-se com ella em Nova York, onde se casaram.

Poucos dias depois, Bessie arrependeu-se desse seu acto de leviandade e pediu o divorcio allegando que não tinha havido egualdade na contribuição de pagamento e que uma mulher valia muito mais que dez dollars.

Leo, no entanto, sustentava que sua esposa tinha perdido a aposta e por essa razão tinha obrigação de cumprir o trato.

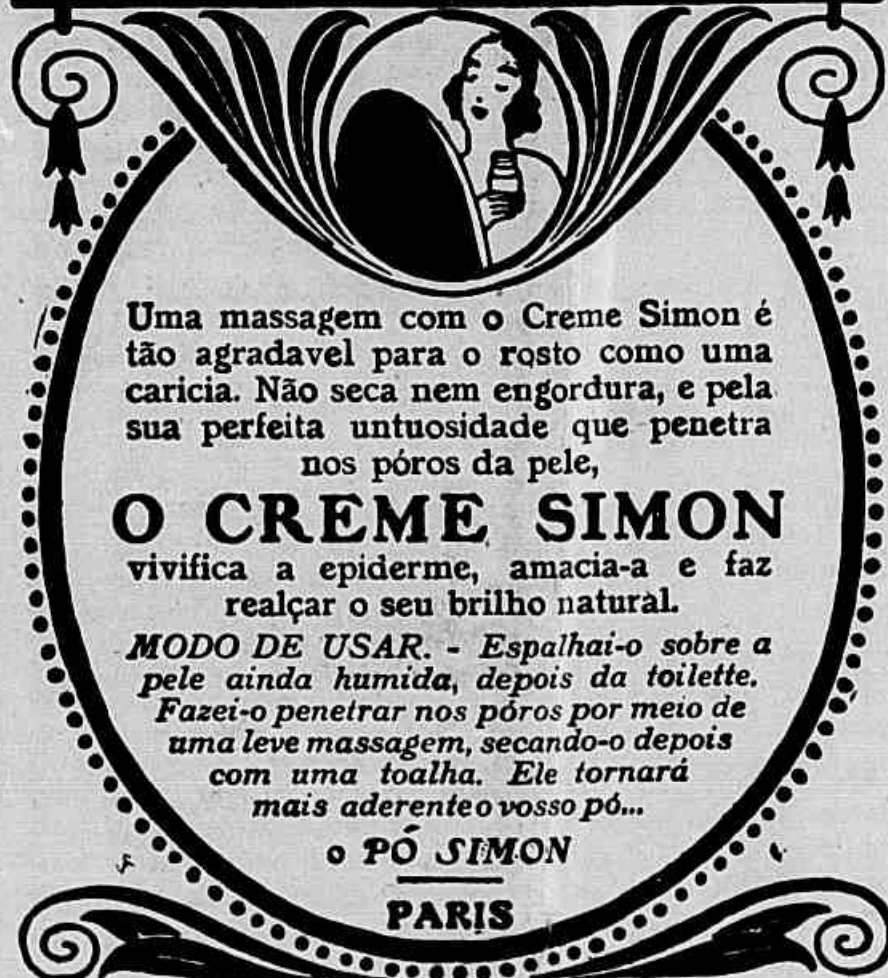
Os paes de Bessie declararam que a jovem se tinha arrependido logo a seguir ao casamento, que os esposos não tinham vivido juntos e que deviam considerar essa aposta como uma infantilidade sem consequencia.

O Tribunal concordou com essa ideia e pronunciou a annullação do casamento.

### De criada a millionaria

Uma criada tcheque, que tinha conseguido casar-se com seu patrão, um corretor conhecido em Nova-York, acaba de herdar-lhe a fortuna avaliada em mais de 600 milhões de francos.

# Crème Simon



Uma massagem com o Creme Simon é tão agradável para o rosto como uma carícia. Não seca nem engordura, e pela sua perfeita untuosidade que penetra nos póros da pele,

## O CREME SIMON

vivifica a epiderme, amacia-a e faz realçar o seu brilho natural.

MODO DE USAR. - Espalhai-o sobre a pele ainda humida, depois da toilette. Fazei-o penetrar nos póros por meio de uma leve massagem, secando-o depois com uma toalha. Ele tornará mais aderente o vosso pó...

o PÓ SIMON

PARIS

## Doem-lhe

## os Callos?

Uma applicação de "GETS-IT" alliviará aquella dor palpitante de callos. Depois de alguns dias o callo se tornará encolhido e poderá ser extrahido facilmente com os dedos.

"GETS-IT", o destruidor universal de callos, termina todas as importunidades que elles causam. Poderá trabalhar, dançar e divertir-se com todo o conforto.

"GETS-IT"  
Chicago, E. U. A.



## CARICATURAS EXTRANGEIRAS



Um jovem inglês (jantando n'um restaurante chic em Paris). — Desculpe-me, senhor; mas como é que se diz em francez "Não tenho um vintem?"



A grande actriz — Sim, dei para ler a sua peça a alguém.  
O jovem escriptor — Sim? Mil vezes obrigado... Mas a quem foi que deu?  
A grande actriz — Ah! isso é difficil lembrar-me!



O passageiro — Faz favor, sr. chefe, tenho ainda tempo de dizer um ultimo adeus a minha esposa?  
O empregado — Isso depende. Ha quanto tempo está casado?



## Insectos — os aliados da Doença!

QUANDO os insectos, alados ou rastejantes destruidores da saúde e do conforto, atacam o homem, irrompem as doenças com a sua inevitável quota de victimas e obitos. Moscas, mosquitos, baratas, percevejos, pulgas— todos juntos formam um poderoso exercito que é uma ameaça para a vida humana.

Arme-se contra estes temíveis disseminadores de germens. Flit constitue uma protecção absoluta!

Flit pulverizado é tão eficaz que os insectos alados morrem ás bandadas. Mortal, também, para os insectos rastejantes, Flit é inoffensivo para as pessoas e não deixa manchas. Á venda em toda a parte.



Vejá o soldadinho na "lata amarella com a faixa preta!"

# FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se sómente em latas fechadas

013P

d'um litro d'agua; mergulha-se durante dez minutos as fitas dentro desteliquido; depois enxagua-se em agua pura e passa-se a ferro ainda humidas, com um panno por cima, retomando assim o aspecto de novo.

PARA DAR FRESCURA ÁS FLORES QUE ESTÃO SENTIDAS

Mergulha-se as pontas das hastes em agua fervendo. Quando recuperaram o

viço, cortam-se as extremidades que estiveram dentro da agua fervendo e collocam-se as flores n'um vaso com agua fresca.

Para evitar que as flôres murchem depressa, põe-se nos vasos cinco grs. de sal de ammoniaco por litro d'agua.

COLLA INSOLUVEL NA AGUA

Faz-se derreter na agua 55 grs. de gelatina. Quando a gelatina está derretida, junta-se: bicromato de potassa, 40 grs.; alumen, 5 grs.

Esta colla resiste á agua e ás temperaturas as mais elevadas.

LIMPEZA DOS OBJECTOS DE FOLHA DE FLANDRES

Os utensilios de cozinha, fôrmas, taboleiros, recipientes de toda natureza, feitos com a folha de Flandres, são limpos esfregando-os com um panno imbedido em azeite e mergulhado na cinza de madeira bem peneirada.

## BONS CONSELHOS

Quando mesmo nossa consciencia tivésse o direito de estar perfeitamente tranquilla, no que diz respeito aos factos que praticamos, não devemos esquecer que é sobre as apparencias que somos julgados. E' preciso portanto que as apparencias não sejam de natureza a dar motivos a critica: ajindo em sentido contrario seria não dar prova de independencia mas de máu gosto.

Quando — fóra d'um dia de recepção — vão fazer uma visita sem serem esperadas, tenham a preocupação de que a sua presença não cause qualquer transtorno.

A mais terna solicitude, quando é exagerada, degenera em tyrannia; aliás deve-se desconfiar de todo exagero capaz de passar o fôlo, e não devemos esquecer que as mais bellas qualidades levadas ao excesso podem transformar-se em defeitos.

## Conselhos praticos

PARA CLAREAR O MARFIM

Passar uma leve camada de terebintina e expô-lo ao sol durante alguns dias.

Outro processo que também dá bons resultados é mergulhar os objectos que se quer clarear dentro de agua oxygenada.

LIMPEZA DAS FITAS

Prepara-se uma mistura de 30 grs. de alcool e 10 grs. de ammoniaco dentro

## CONVALESCENÇA DEBILIDADE

# ANEMIA

VINHO e XAROPE  
DESCHIENS  
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, belfeza a todos. Muito superior á carne crua, aos ferrugineos, etc. — PARIS.

Approved pelo D. N. & P. sob n. 228 e 517 em 20-7-1927.

Durante dezeseite annos, tinha feito as camas e encerado o assoalho da casa onde actualmente reina como dona e onde seu irmão, antigo emigrante da Bohe-mia, continua a ser o mordomo.

A ex-criada tem 47 annos e casou-se, em 1927, com seu patrão, o millionario americano sr. Frank Sab-in, que acaba de fallecer com a idade de 78 annos, tendo sido ella a sua quarta esposa.

Tem ella agora á sua disposição oito Rolls Royce e vinte criados.





# CONSULTORIO DA MULHER



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento da pelle e do cabello, e saúde da mulher. Dirigir correspondência para a rua Harritoff n. 6, 1.º andar. — Copacabana.

**Desolada** — Ha duas regras que devem ser praticadas com perseverança por toda a mulher que pretende zelar e prolongar a mocidade: tratar da sua figura, pelle, dentes, cabelo; empenhar todo o cuidado na sua alimentação. Pode se conservar a beleza e todos os seus atractivos até aos ultimos dias d'um centenario. Devemos entregar-nos ao trabalho para conservar a nossa machina da vida. Ar puro, alimentos puros são extraordinariamente importantes para a conservação da saúde. O tratamento hygienico da pelle é a sciencia da beleza. Massagem diaria com o *Creme de Massagem* dá firmeza á pelle. O *Tonico da Pelle* tonifica os musculos. O *Sabonete Sylkale* limpa e clareia a pelle. A construção da pelle é como uma renda fina composta de pequeninos orificios que são as boccas de milhares de glandulas. Na maior parte a composição do pó de arroz obstrue os poros e tira-lhes a frescura. Meu pó d'arroz hygienico é puro, podendo ser usado desde a mais tenra idade para proteger e tornar a pelle fina. A seguir á lavagem do rosto, ao deitar-se, applica-se a *Loção de Embellezar a Pelle*; melhora o funcionamento da pelle, tornando-a macia. Pela manhã depois da massagem applica-se a *Loção Adstringente* que serve para adheirir o pó d'arroz, branqueia e conserva a frescura. Serve o banho para limpar o corpo; todavia, friccionando-o, depois do banho com *Perfume Selda*, é um exercicio moderado e estimula o systema muscular. Deverá encontrar a felicidade sympathizando e compar-tilhando dos prazeres das suas lindas filhas; cultivar o bom humor e nunca mais lembrar-se de que caminha para a velhice.

**Beduina** — E' preciso, para a saúde do cabello, lavar a cabeça de 7 em 7 dias. Experimente a *Loção N. 2* impregnando com ella a cabeça todos os dias até o cabello deixar de cahir. A' segunda pergunta res-pon-do: em minha casa. Cada frasco do depilatorio custa treze mil réis.

**Helly (Santa Maria)** — Antes de deitar e pela manhã lave o rosto com *Sabonete Sylkale*. A' noite depois da lavagem, applicue a *Pomada dos Cravos*. Varias

## Cuidado com a Tuberculose

Enfraquecidos, Esgotados, Lymphaticos, Rachiticos, Neurastenicos — tomem a *Blokolira*, poderoso tonico recomendado pela classe medica na fraqueza pulmonar.

vezes ao dia humedeça a pelle com a *Loção de Embellezar a Pelle*, misturada em partes eguaes com agua oxygenada, e applique o *Pó d'Arroz Hygienico*.

**Orchidea Silvestre** — Leia a resposta a Helly (Santa Maria)

**Petite Madame** — Encontrará no prospecto que lhe posso enviar pelo correio o tratamento hygienico eficaz para restaurar a frescura da pelle como tambem o tratamento dos seios.

**Esphinge Branca** — Leia a resposta a Petite Madame.

**Theda Barra** — O mal de que se queixa cura-se depressa com algumas applicações de luz. Encontra-me todos os dias em minha casa das 11 ás 4 Rua Harritoff n. 6, 1.º andar Copacabana, em frente do restaurante Lido.

**Lola** — Com a minha *Tintura*. O tom preto fica muito bonito. Não posso aconselhar-a sobre a sua doença da pelle sem examinal-a primeiro. Encontra os meus preparados no Parc Royal, em todas as perfumarias da Avenida Rio Branco, Drogeria Granado, Pharmacia Rangel.

**Lucy** — Com a minha *Tintura tom castanho claro* restituirá ao cabelo a sua cô natural. O modo de applicar é facil e rapido. Em vez de applicar com uma escova, enrole um pouco de algodão hydrophilo sobre a ponta d'uma caneta, humedeça levemente na tintura misturada em partes eguaes com agua oxygenada dupla de Merck.

**Valentina** — A extração com a pinça dos pellos do rosto faz com que elles se renovem e ganhem mais vitalidade. Destruindo a raiz pela electrolyse o pello não renasce.

**Julio** — Tenho observado casos em que o uso dos cosmeticos foi a causa de apparecerem á superficie do couro cabelludo as escamas amarellas gordurentas que originam a queda do cabelo. Não se acudindo a tempo com o tratamento, em breve pode ficar desprovido de cabelo. Deve lavar a cabeça de 7 em 7 dias com *Shampoo-Pó* e diariamente humedecer bem o couro cabelludo com meu *Tonico N.º 9*. Uma meia duzia de applicações electricas fortificam o cabelo facilitando a circulação e dando força e saúde ás raizes capillares. Chega a ser um crime deixar cahir o cabelo; uma vez perdido, não é possível readquiril-o. Pode procurar-me depois das 6 horas, avisando-me previamente.

**Beatrice** — Como desfazer pequenas rugas? Pela



## Remove as Manchas de Fumo

O KOLYNOS remove o tartaro e as manchas do fumo, restituindo a brancura e o brilho aos dentes. Destroe os germens perigosos que estragam os dentes e abalam a saúde.

Experimente o Kolynos — é delicioso e refresca a bocca.

Basta um centimetro sobre uma escova secca e dura.

## CREME DENTAL KOLYNOS

413D

massagem diaria com *Creme de Massagem*; antes de deitar applicue no sitio das rugas a *Loção de Embellezar a Pelle*. Rapidamente

verificará a efficacia d'este tratamento.

**Lia** — O meu sabonete *Sylkale* concorre para con-

servar a saúde e a frescura da pelle. Ha sabonetes eminentemente prejudiciaes. O *Sylkale* é um verdadeiro sabonete medicinal, aro-

matizado, e não hesito em aconselhar-o contra a dilatação dos poros, oleosidade, para combater os cravos, e no tratamento hygienico da pelle.

**Mme. M.** — Receio que tenha de tingil-o. A minha *Tintura* restaura a saúde, do cabelo. Por que não vem ver-me? Tenho uma pessoa competente.

**Mlle. Nogueira** — Toda a mulher pode ter as suas mãos bem tratadas. O culto da mão é um distinctivo da mulher elegante. Basta dedicar alguns minutos por dia ao tratamento das suas mãos, para as ter sempre lindas. A massagem com *Creme de Massagem* é da maxima conveniencia, logo depois lavando-as com agua juntandolhe uma colher do *Tonico da Pelle*. Para tornal-as alvas e macias applica-se durante o dia duas ou tres vezes a *Loção de Embellezar a Pelle* e o *Pó d'Arroz Hygienico*.

SELDA POTOCKA

## Pensamentos

Quem nos dirá o porque, a razão superior desses encontros, nos quaes as almas apenas se roçam levemente e no entanto não se esquecem mais?

LOTI

Quantos entes humanos, quantas verdades. Tudo é verdade. ... relativamente e só conta a nossa interpretação pessoal. Evitemos pois criticar a opinião dos outros, porque pode ser tão justa como a nossa, se é sincera. Toda palavra, toda acção sensatamente discutida é justa, como sua antipoda é justa tambem.

## A IMPERMEABILISADORA

Processo privilegiado com patente de invenção. Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul filiado a The International Academic Union da America do Norte

## ALFAYA & COMP.

Vende brim, Kaki, Gabardine etc. impermeabilizado e

Impermeabilisa seda, velludo, lã, linho, algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

13, Rua dos Arcos, 13

Telephone Central 4384

Rio de Janeiro

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permitindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

**Moveis de escriptorio**  
**Palermo & Cia.**

Quitanda 72



# LEIAM O ALMANACH

10.<sup>o</sup>  
ANNO

1930



**O HACHETTE BRASILEIRO**

*O mais completo, minucioso e perfeito almanach em  
nosso idioma. Contos, informações uteis, sciencia ao  
alcance de todos, anedotas, caricaturas, versos, 300  
paginas de leitura escolhida.*

**Preço para todo o Brasil-- 5\$000**